

O poder explosivo de Augusto Lima que pode abalar os babalorixás da política baiana

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 9



Alexandre Macieira | Riotur

A Unidos de Viradouro conquistou o seu quarto título no carnaval do Rio de Janeiro com um enredo sobre a vida e a obra do seu mestre

de bateria, Ciça (na foto, com a bateria e a rainha Juliana Paes). A escola de Niterói praticamente gabaritou em todos os quesitos

PÁGINA 32

Antes das ruas, campanha será nos tribunais

Depois da oposição com relação a desfile sobre Lula, agora é o PT quem ameaça ação com acusação de propaganda antecipada de Flávio Bolsonaro

PÁGINA 6

Uso de IA na política: hemorragia com band-aid

Para o especialista Marcelo Senise, nada foi feito para evitar o uso massivo da Inteligência Artificial nas campanhas políticas deste ano. E o risco de problemas sem controle é altíssimo

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Lula veta supersalários e transfere pressão

Diante da repercussão negativa, é provável que Congresso, em ano eleitoral, não derrube os vetos para permitir os “penduricalhos” que antes tinham sido aprovados

PÁGINA 7

EDITORIAL

Momentos de reflexão e espiritualidade

PÁGINA 2

ALEXANDRE GARCIA

Os vários Supremos dentro do STF

PÁGINA 4

Governo acha que conteve os danos do desfile

A Acadêmicos de Niterói acabou rebaixada e ações devem acontecer na Justiça. Mas o governo avalia que conseguiu minimizar os problemas que poderia ter com a homenagem carnavalesca a Lula

TALES FARIA PÁGINA 4

Reajuste de tarifa reacende impasse sobre consórcio

BRASILIANAS (WF) PÁGINA 20

Roteiro da escola de Niterói previa ala religiosa

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7



Reprodução PMDF

PMDF prendeu dois foragidos com câmeras de reconhecimento facial

Tecnologia em favor da segurança no DF

Balanço das ações no Carnaval destaca uso de drones e outras ferramentas

PÁGINA 19

Ricardo Cravo Albin

Heitor dos Prazeres: um nome que voltou à avenida

O acúmulo de memórias em vida já tão espichada quase sempre me entenece. Ao menos quando podem evocar eventos agradáveis. Que felizmente são inúmeros.

O que não quer dizer que os eventos amargos nunca sejam lembrados. É claro que existiram. Mas, como já disse o poeta, “as amargas não”. Melhor, e muito mais sábio, confiná-las dentro de uma cumbuca de fel. E esquecer.

Acode-me agora, ao ver Heitor dos Prazeres ser novamente celebrado na avenida, a certeza de que certos nomes não pertencem apenas ao passado — pertencem ao destino do Brasil.

Heitor foi um pioneiro relevante. E não só como pintor primitivo de fina estirpe. Foi testemunha ocular do nascimento do samba na casa de Tia Ciata, onde viu nascer “Pelo Telefone” (1917, Donga – Mauro de Almeida). Foi também autor de sambas que se seguiram aos de Donga, João da Baiana, Sinhô e Pixinguinha, seus parceiros de folguedos musicais e do candomblé nos casarões da antiga Praça XI.

Pioneiro, ainda, como fundador da Portela, onde era conhecido como Mano Lino.

Querem mais de Heitor? Foi admirado por presidentes da República como Juscelino Kubitschek e por intelectuais do porte de Carlos Drummond de Andrade, seu amigo e confidente.

Conheci Heitor na antiga Galeria Goeldi, fundada pelo crítico Clarival do Prado Valladares, que a ele me apresentou com frase definitiva:

“— Este é o melhor pintor do Brasil, porque nunca estudou nada e sabe tudo.”

Eu já colecionava seus discos — não os quadros, que já valiam fortunas —, sambas gravados pelo conjunto “Heitor e sua gente”, indicados com fervor por Lúcio Rangel e Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, que costumava chamá-lo de “Prazeres Duplos”: os da pintura e os do samba.

Quando criei no MIS, em 1966, os depoimentos para a posteridade, um dos primeiros a gravar seria ele. Durante três horas, contou-me sua vida. Falou de sucessos como “Pierrô Apaixonado” (com Noel Rosa), “Lá em Mangueira” (com Herivelto Martins) e “Mulher de Malandro”, este último sem parceiro, imortalizado por Chico Alves.

Ao despedir-se na porta do Museu, impecável de terno escuro e óculos redondos, inclinou-se para mim e disse:

“— Vou te contar um segredinho que não pude dizer lá dentro. O malandro da mulher do samba era este seu criado.”

E piscou o olho estrábico, moldura perfeita para aquele rosto marcado pela vida e iluminado pela malícia do samba. Foi a última vez que o vi.

Hoje, ao vê-lo renascer na avenida, compreendo que certos artistas não morrem. Transformam-se em enredo, em bateria, em canto coletivo. Heitor não pertence apenas à história — pertence ao Carnaval.

E enquanto houver tamborim, haverá Heitor dos Prazeres.

Álvaro Fernando*

Samba-enredo, o protagonista do asfalto

Chega o carnaval e, mais uma vez, teremos os desfiles das escolas e a apresentação de seus sambas-enredo. Haverá sempre quem repita: “Para mim, são todos iguais”. É o mesmo equívoco de quem diz que toda cerveja é igual, que pizza “é tudo a mesma coisa”, que café forte é sempre bom ou que futebol se resume a correr atrás da bola: quando falta convivência, repertório e amor, a complexidade some e o que é rico passa a parecer simples demais.

Enredo vem da ideia de trama, narrativa, fio condutor. No carnaval, cada escola escolhe um tema (histórico, cultural, social ou poético) e o samba-enredo é a música criada para contar essa história ao longo do desfile. Esse é o verdadeiro protagonista da composição musical.

Enquanto no cinema e no teatro nós, compositores de trilhas sonoras, servimos ao filme ou à peça, no carnaval acontece o inverso: todo o desfile é concebido para representar a música. Eu chamo essa virada de protagonismo. E ela não vale só na avenida: é um ativo raro no mundo dos negócios, da política e da comunicação.

Sim, existem diversos sambas, apesar da repetição dos temas. Cantaram muitas vezes os feitos lusitanos porque, nos primeiros desfiles de rua, as escolas de samba tinham como principais patrocinadores os comerciantes portugueses. Quando o desfile ainda dependia diretamente desse apoio, era natural os enredos despertarem a simpatia de quem viabilizava a festa. Observar o que será realizado na avenida deste ano é entender um pouco mais sobre o momento brasileiro. O carnaval aprendeu cedo uma lição básica da comunicação: quem viabiliza a narrativa influencia o canto.

Mesmo assim, o fator humano sobressai, revela que o samba é sustentado pela melodia do sambista, na batida pulsante estimulando o corpo, perdurando musicalidade nas memórias ao atravessar o tempo. Estamos prestes a presenciar a inevitável expressão sonora multicultural de compositores da geração Z até a velha guarda, podendo render surpresas.

Seja como for, sugiro pelo menos uma vez a experiência de assistir a uma manifestação musical, sendo o desfile no sambódromo o nosso ápice. O impacto de presenciar a entrada de uma grande escola na passarela é diferente daquilo que vemos na tela, assim como uma cachoeira ou um pôr do sol.

É uma experiência de estar junto do samba. Junto fisicamente, emocionalmente, intelectualmente, espiritualmente. Parte dessa experiência pode ser vivida também nos ensaios dessas escolas. Não é fácil fazer acontecer a magia apresentada nos desfiles. Uma demonstração do que só o povo brasileiro é capaz de fazer, por meio da cultura e sua capacidade de organização.

Quer ir às lágrimas com o samba? Vá a um ensaio na Unidos da Vila Isabel, uma das escolas mais tradicionais do Rio de Janeiro. Verá os moradores de uma área com forte presença cultural e histórica, o Morro do Macaco, tomarem as ruas e cantarem o samba a toda voz. Entenderá do que é feito um desfile e compreenderá através do coração e não da cabeça que os sambas-enredo são inigualáveis. Todas as escolas podem oferecer essa experiência, escolha pelo bairro, pelas cores ou por pura simpatia, ou faça como eu: vá a todas que conseguir.

Antigamente as escolas guardavam até o último dia seus segredos, os artistas e artesãos faziam os carros alegóricos em estrutura de madeira e ferro improvisado, escondiam os carros embaixo das pontes para proteger das chuvas. Certa vez, quando trabalhava no lançamento em CD dos cem anos de “Cartola Para Todos”, indicado ao Grammy Latino, visitei a Cidade do Samba onde hoje as escolas centralizaram seus trabalhos. Seu Antônio guiava pelos bastidores das oficinas e dizia, desencantado: “Imagine só, meu filho, hoje todo mundo vê os carros antes do desfile...”

Sim, tudo se profissionalizou. Este ano poderemos ter sambas-enredo compostos com a ajuda da inteligência artificial. Já pensou nisso?

O que há de bonito continua intocado: o sambista permanece assim como o samba-enredo. Vem aí mais um ano de samba.

“Veja essa maravilha de cenário” onde “o povo canta em forma de oração”, um grito de “Liberdade, liberdade!” entoando que, apesar dos pesares, “É hoje o dia da alegria” e que “explode o coração na maior felicidade”. “Bum Bum Paticumbum Prugurundum”.

***Álvaro Fernando, formado em Direito pela USP, é músico, escritor, palestrante e autor de trilhas de comerciais premiados em Cannes, Londres e Nova York.**

EDITORIAL

Momento de reflexão e de espiritualidade

Muitos dizem que o ano só começa depois do carnaval, não importando se ele é em fevereiro ou em março. A mística, para uns, é real; para outros, apenas uma superstição. O fato é que muitos acreditam que o ano engrena mesmo depois da Quarta-feira de Cinzas. Porém, o dia, que vai muito além de ser o fim das festas carnavalescas, tem um grande significado religioso e cultural.

Do ponto de vista religioso, a Quarta-feira de Cinzas convida os fiéis à conversão e à consciência da própria fragilidade do ser humano.

Para os católicos, ocorre o tradicional rito da imposição das cinzas sobre a testa dos participantes, geralmente em forma de cruz. As cinzas são feitas a partir da queima dos ramos abençoados no Domingo de Ramos do ano anterior. Ao receber as cinzas, o fiel ouve palavras como “Lembra-te que és pó e ao pó voltarás” ou “Convertei-vos e crede no Evangelho”. Essas expressões reforçam a ideia da finitude da vida, da humildade diante de Deus e da necessidade de transformação interior.

Além disso, a data tem como marco o início da Quaresma, que recorda os quarenta dias que Jesus passou no

deserto antes de iniciar sua vida pública, com o começo de um caminho espiritual que envolve práticas como oração, jejum e caridade.

Na umbanda e no candomblé, a Quarta-feira de Cinzas pode simbolizar, para alguns praticantes, um momento de reorganização, limpeza espiritual ou retomada das atividades regulares do terreiro.

Em outras partes do mundo, como em regiões da Europa e das Américas, a Quarta-feira de Cinzas também é observada com respeito e solenidade. Em algumas cidades, é comum ver pessoas circulando pelas ruas com a marca das cinzas na testa, sinal público de fé e pertencimento comunitário. O gesto, embora simples, carrega forte identidade cultural e reforça laços entre tradição, espiritualidade e vida cotidiana.

Assim, a Quarta-feira de Cinzas permanece como um momento emblemático no calendário cultural e espiritual de milhões de pessoas. Ela expressa, ao mesmo tempo, memória, tradição, fé e transformação, reafirmando a importância dos rituais na construção do sentido da vida individual e coletiva.

Opinião do leitor

Das Cinzas...

Acabou o Carnaval eu já consigo ver daqui a Copa do Mundo vindo em nossa direção. O Carnaval se foi. Adeus, ano velho. Feliz ano novo de novo. A quarta-feira de Cinzas martela impiedosa: “Vieste do pó, ao pó voltarás”. Boa quaresma para todos nós.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral) | Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br | redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ O PODER EXPLOSIVO DE AUGUSTO LIMA QUE PODE ABA-LAR OS BABALORIXÁS DA POLÍ-TICA BAIANA - A grande surpresa da quarta-feira de Cinzas foi a incinera-ção do Banco Pleno, do baiano Augus-to Lima, liquidado pelo Banco Central. Este é o fato relevante que a direita não percebeu, ainda ofuscada pela homena-gem a Lula na Sapucaí.

■ A esquerda brasileira tem a sorte de ter uma direita que não sabe fazer oposi-ção. Todo mundo focado na Sapucaí de Lula e não vendo o rombo que a liqui-dação do banco do Augusto Lima abre no PT baiano, especialmente no líder do Governo no Senado, senador Jaques Wagner, nos ministros baianos Rui Costa e Sidônio Palmeira.

■ A carteira de consignados fantasmas usando cpfs e cadastros do funcionalis-mo público do estado da Bahia, reve-lados em detalhes pela reportagem do Correio da Manhã, é obra de engenha-ria de Lima. Foi ele quem levou para o Master os créditos fictícios usados para o BRB. São associações fakes de fun-cionários que possuíam estes créditos. Uma carteira de inadimplência zero. Já que as parcelas eram pagas por ope-rações contábeis internas. Nenhum dos tomadores sabiam que deviam e que ha-viam sido feitas operações em seus no-mes. Tudo para aumentar a coluna de crédito a receber das instituições finan-ceiras envolvidas.

■ Todo mundo do mercado estranhou que Augusto Lima tivesse ganho um ban-co, com aval do Banco Central, já com o Master passando por problemas. O ban-co tem raízes no antigo Banco Indusval, fundado em 1982. Tornou-se Banco Voi-ter e, em julho de 2025, foi adquirido por Augusto Ferreira Lima (ex-CEO do Ban-co Master), passando a se chamar Banco Pleno. Uma demonstração de força que só os laços políticos explicam.

■ Esta mutação de nomes de bancos vi-rou uma marca do moço. O Banco Máxi-ma virou Master e o Voiter, Banco Pleno. A Polícia Federal apurou que três dias da operação Compliance Zero, o helicópte-ro de luxo, modelo Eurocopter EC130 T2, prefixo PS-VTR, havia sido utiliza-do para viagens de ACM Neto e do pre-feito de Salvador, Bruno Reis.

■ Se puxarem os passageiros do Heli-cóptero e do jatinho de Augusto Lima, a sua teia de relacionamento ficará revela-da. A grande sorte da esquerda é que a di-reita brasileira prefere focar na Sapucaí, que não vai dar em nada no TSE, ao invés de focar na caixa de Pandora baiana.

■ O CANDIDATO DE BOLSONA-RO - O senador Bruno Bonetti, ao sair da visita ao ex-presidente Jair Bolsona-ro, trouxe a notícia, revelada em primei-ra mão pelo jornalista Ricardo Bruno, da Agenda do Poder, que o nome do se-cretário Felipe Curi é o preferido para ser o candidato da direita ao governo do estado do Rio. Na pesquisa, é o único nome que passa dos 40 pontos, ou seja, fura a bolha bolsonarista.

■ O nome de Douglas Ruas fica no pro-jeto original de elegê-lo para a presidência da Alerj. Neste cenário, o PL sai fortale-cido e o senador Flávio Bolsonaro ganha um grande palanque no Rio.

■ FIDELIDADE AOS BOLSONA-ROS - Ao indicar o vice na chapa de Eduardo Paes, a família Reis deixou bem claro que nacionalmente estão com o senador Flávio Bolsonaro e não com Lula. O PT terá lugar na mesma chapa com Benedita da Silva concor-rendo ao Senado.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Nos basti-dores da Marquês de Sapucaí, o casal Marisa e Antonio Florêncio de Queiroz, presidente da Fecomér-cioRJ, com Luiz Strauss



O secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione (d), com o casal Thatiana Ramos e Daniel Mendonça, diretor da Light



Rafael Thompson, presidente da Rio Luz, com João, da Riotur



Fotos Cláudio Magnavita

O prefeito de Maricá, Washinton Quaqué (d), com o filho Diego Zeidan (e) e o fututo ministro da Fazenda Dario Durigan



O secretário da Seplag, Adilson Faria, ladeado pelo casal Márcia e Edu Guimarães, secretário do GSI

Baile do Copa supera as edições anteriores

Tradicional evento aconteceu no sábado de Carnaval e reuniu personalidades



O secretário Daniel Soranz, Narcísa Tamborindeguy, o advogado Márcio Ribeiro, e o médico Marcel Orlandi



O gerente geral do Copa e anfitrião do Baile, Ulisses Marreiros, com o publisher e diretor de Redação do Correio da Ma-nhã, jornalista Cláudio Magnavita



Fotos Cláudio Magnavita

O casal, a jornalista Liliana Rodriguez e o conselheiro do TCMRio, Nestor Rocha, com o secretário de Saúde, Daniel Soranz



CEO da Roxy Dinner Show, Michael Nagy com sua filha Duda durante o luxuoso Baile do Copa



O Superintendente Geral do Shopping Leblon, Rodrigo Lovatti (e) com Alessandro Lustoza (d)



Adriano Silva, do Copacabana Palace, com o jornalista Cláudio Magnavita



A delegada Patrícia Alemany acompa-nhada de sua mãe Maria Leonor Alemany



O casal Carla Khouri e Netto Moreira, diretor do Fairmont Copacabana



Luiz Strauss com o sobrinho Rodrigo Campos durante o baile

Fernando Molica

O Velho de Camões avisou, Lula

Mais do que se enlevar com o samba-enredo em sua homenagem, o presidente Lula (PT) deveria ter dedicado alguns minutos de seu dia para ler versos clássicos, sábios e prudentes:

Ó glória de mandar! Ó vã cobiça
Desta vaidade, a quem chamamos fama!
Ó fraudulento gosto, que se atiaça.

O alerta está em “Os Lusíadas”, de Luís de Camões — há 454 anos, as estrofes dedicadas às arengas do personagem Velho do Restelo contra as grandes navegações portuguesas servem de aviso aos que se deixam levar pela vaidade.

Com palavras que poderiam servir de inspiração ao ministro do Vai dar M., proposto por Chico Buarque, o Velho alerta Vasco da Gama para o desatino que seria ceder à ambição de, em busca da glória, lançar sua esquadra ao mar:

Sagaz consumidora conhecida
De fazendas, de reinos e de impérios!
Chamam-te ilustre, chamam-te subida,
Sendo dina de infames vitupérios;
Chamam-te fama e glória soberana,
Nomes com quem se o povo néscio engana!

Lula deveria saber do risco de aceitar a homenagem proposta pela Acadêmicos de Niterói, agremiação novata que, ao optar pela homenagem a Lula, buscou não passar em branco na Avenida.

A direção da escola jura que a escolha do enredo foi uma decisão tomada sem qualquer interferência externa, mas a proposta foi levada até Lula, que gostou da ideia. A hora é essa, Camões:

Que promessas de reinos, e de minas
D'ouro, que lhe farás tão facilmente?
Que famas lhe prometerás? que histórias?
Que triunfos, que palmas, que vitórias?

Envaidecido, Lula fez como Vasco da Gama, tocou o barco e mandou o Velho comer tremoços e parar de reclamar. Afir-

nal, a escola dissera que narraria a saga comandada por Dona Lindu, mãe do presidente. O problema é que o enredo foi além disso, como previu o poeta:

A que novos desastres determinas
De levar estes reinos e esta gente?

Os autores do samba cometeram o que, no futebol, é chamado de dar um drible a mais. Clonaram trecho do jingle de campanha do presidente, o “Lulalá”, e enfiaram o 13 petista na letra. Diferentemente do Fio Maravilha, de Jorge Benjor, os compositores não tiveram humildade em gol.

O desfile em feitiço de propaganda atçou a oposição, que tratou de recorrer à Justiça Eleitoral. A turma palaciana que joga na redução de perdas entrou em campo e fez como o técnico que, diante da perspectiva de tomar uma goleada, fecha o time na defesa: “Arrecua os arfes pra evitar a catástre!”.

Preocupado, o governo recuou: impediu o desfile de ministros; na última hora, surgiu um cartão vermelho para Janja, mulher do presidente, que chegou ao Sambódromo pronta para subir no carro.

Mas, como qualquer pessoa que conheça um pouquinho de Sapucaí sabe, Carnaval é imprevisível. Não dá para controlar todos os detalhes, desfile não é peça publicitária produzida pelo marqueteiro de plantão.

Focado na Justiça Eleitoral, o Planalto não atentou para o desfile em si e acabou surpreendido com a crítica a evangélicos e à família tradicional. Agora, tenta consertar o que poderia ter evitado se tivesse ouvido as pragas lançadas pelo Velho.

Dizem que risos do antigo habitante do bairro do Restelo têm sido ouvidos nos corredores do Palácio da Alvorada. Parece que, de vez em quando, o próprio fantasma recita alguns versos, com seu acentuado sotaque luso. Com jeito, dá até pra virar letra de samba-enredo:

Buscando o incerto e incógnito perigo,
Por que a fama te exalte e te lisonje,
Chamando-te senhor com larga cópia,
Da Índia, Pérsia, Arábia e de Etiópia!

Tales Faria

Governo, avalia que reduziu danos

Só restava aos articuladores políticos e de comunicação do governo atuar para reduzir danos. Essa era a avaliação dos principais auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e da cúpula do PT, desde o momento em que a Acadêmicos de Niterói anunciou a homenagem ao petista.

É que imediatamente parte do governo se empolgou com a ideia, incluindo a primeira-dama, Janja Lula da Silva. Ela chegou a participar de ensaios da escola de samba junto com integrantes do primeiro escalão e planejou desfilar em carro alegórico.

De início, até o presidente achou que seria uma boa ideia, o que dificultava ainda mais a estratégia daqueles que enxergavam perigo de se fornecer argumentos à oposição para acusar o governo de antecipação da campanha pela reeleição de Lula.

O ministro da Comunicação, Sidônio Palmeira, foi uma das vozes internas a alertar para o perigo. Não foi fácil convencer Lula a desmontar o esquema que estava sendo preparado.

Mas o presidente deixou que Sidônio vetasse a participação de integrantes do primeiro escalão no tal carro alegórico reservado aos amigos do presidente. Estavam previstos pelo menos cinco ministros. A participação ficou restrita a aliados sem mandato e sem cargos públicos.

Foi usado um parecer da AGU (Advocacia-Geral da União) orientando os ministros a evitarem o desfile. E até a direção do PT foi acionada para instruir militantes a não pedirem votos durante o desfile, o que caracterizaria crime eleitoral.

Por fim, quando Lula e Janja chegaram na avenida e foram recebidos com aplausos, mas também com vaias, foi possível convencer Janja a não desfilar.

Agora a estratégia para continuar a tentar reduzir os danos é explicar que a escola foi rebaixada não porque o presidente

seja “pé frio”, mas porque era praticamente inevitável.

O argumento é de que nos últimos 35 anos, só quatro escolas que abriram o Grupo Especial se mantiveram: Mocidade Independente de Padre Miguel, em 2005; Salgueiro, em 2006; União da Ilha, em 2010; e Imperatriz Leopoldinense, em 2022.

A Liga das Escolas de Samba também estabeleceu que apenas uma escola sobe e uma desce. Isso reduziu as chances de mudança na composição do Grupo Especial, promovendo a chamada “maldição da 1ª escola” quem sobre do grupo de acesso e abre o desfile na elite tem mais chances de retornar à segunda divisão.

Ficou para os políticos encontrar agora o discurso mais apropriado para o embate com a oposição. O vice-líder do PT na Câmara, deputado Rogério Correia (MG), já encontrou seu mote. Segundo Correia, em vez de prejudicar o presidente, o desfile da Acadêmicos de Niterói o fortaleceu.

“Foi um belo desfile, muito corajoso e, principalmente, com respaldo popular muito grande mostrado nas arquibancadas. Acho que do ponto de vista do presidente Lula ele sai mais forte”, disse, aproveitando para dar uma estocada nos bolsonaristas:

“Ficou evidente que não teve interferência do Planalto. Fosse o governo anterior, tentaria influir na decisão dos juizes para não haver rebaixamento.”

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), ao ser perguntado se houve ingerência política da Liga das Escolas de Samba sobre o resultado, respondeu:

“Prefiro manter tudo no campo do Carnaval. A homenagem foi linda e merecida. Já as notas, dependeram dos jurados. Não vou entrar em teorias da conspiração. Aqui na Bahia e no Rio, foi tudo maravilhoso.”

Alexandre Garcia

Supremos versus STF

A cada vez que seus ministros ferem a Constituição e o devido processo legal, o Supremo também tem sido ferido. E quando, a cada ferimento, não havia reação do órgão fiscalizador, o Senado, nem da mídia, porta-voz da origem do poder, o povo, os ministros do Supremo iam se sentindo não apenas supremos, mas absolutos, não permitindo, através do panrelator Moraes, vozes rebeldes no mundo digital. Repressão foi imposta para mostrar poderes absolutos, convencendo-se, ainda mais, de que são deuses. Usaram como instrumento de auto-proteção o “inquérito do fim do mundo”, criado por Toffoli, que entregou a espada ungida a Moraes. Cidadanias foram decepadas na guilhotina do inquérito e integrantes do Supremo ressuscitaram o absolutismo. Abolido na Inglaterra em 1215, poderia vigorar num país ignorante e interesseiro como o Brasil. E foram além.

Além de mudar a Constituição e as leis, de impor o arbítrio, celebraram, com aplausos em gabinete, a cada vez que alguém era condenado por ousar se rebelar. Frase em batom em estátua de granito se tornou crime com 14 anos de pena. Essa foi a referência para impor a reverência. Mas se enganaram com a mídia, pensando que ela os apoiava na “cruzada”, quando ela só apoiava a prisão de Bolsonaro. E Moraes deve saber que tudo o que se diz sobre o Tayayá está se dizendo sobre o contrato de 130 milhões. São como sinônimos. Bastou uma estocada do esgrimista Trump para desequilibrar o castelo de cartas. Percebendo o iceberg, Barroso abandonou o Titanic.

A nota conjunta dos dez poderia ter o título de “Barata Tonta”. Declaram que Toffoli está acima de qualquer suspeita ou impedimento. Mas ele pede para sair. Nenhum relator sai sem motivo previsto no regimento. Ou sai por suspeição ou sai por impedimento. A nota é um paradoxo. (Também contém um pleonasma: “Nota oficial dos dez Ministros” - ora, se é de governo, é oficial.) Pois bem, os dez assinam que Toffoli está acima de qualquer suspeita. Ora, o novo relator, André Mendonça, também assinou que Toffoli está acima de qualquer suspeita. Logo, passou um nada consta válido até 12.2.26. Anistiou? Além disso repetiu palavras de Fux, gravadas na reunião secreta e divulgadas pelo Poder 360: “a palavra do Ministro Toffoli tem fé pública”. Quem gravou? Só estavam lá, a portas fechadas, os dez ministros. Gravou e entregou - ou fez chegar - ao Poder 360, uma agência com credibilidade. Quem traiu o espírito-de-corpo sob o qual os dez se uniram e se protegem? Eis aí outra bomba implosiva na autodestruição do colegiado.

Rodrigo Pacheco e David Alcolumbre poderiam ter evitado esse vexame, mas foram inertes. O Aurélio diz que quando não se cumpre o dever, o verbo é prevaricar. Os requerimentos estão lá no Senado e são dezenas. E já que O Ministro André Mendonça está refém do impasse criado ao endossar a nota dos dez, avoluma-se a responsabilidade do Senado. A alternativa é investigar, numa comissão de inquérito, aproveitando achados da polícia Federal. Depois, se for o caso, julgar, como é da competência do Senado. Aliás, o Senado é responsável ab ovo, desde a sabatina que escrutina a principal exigência: “notável saber jurídico”. Quem rodou em dois concursos para juiz, já demonstrava ausência de notável saber jurídico. Mas a sabatina aprovou Toffoli por 20 a 3. O que começa mal, termina pior.

CORREIO POLÍTICO

Ricardo Stuckert / PR



Lula chega a Nova Dehli sem nada para apresentar

Uso político de IA: hemorragia estancada com band-aid

O presidente do Instituto Brasileiro para Regulamentação da Inteligência Artificial (IRIA), Marcelo Senise, lamenta profundamente que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegue para um encontro de fundamental importância como a Cúpula Internacional sobre o Impacto da IA, em Nova Dehli, na Índia, sem ter nada de concreto para apresentar. Por inação do governo, do Congresso, da Justiça e da sociedade como um todo, o Brasil mostrou-se incapaz de avançar na regulação da Inteligência Artificial em um ano eleitoral, mais uma vez marcado por uma polarização política violentíssima. A Justiça Eleitoral atuará, na opinião de Senise, como alguém que tenta “estancar uma hemorragia com um band-aid”.

Democracia corre risco de sucumbir

Sem medo de parecer alarmista, Senise considera que “a democracia brasileira corre risco real de sucumbir”. Caso não se consiga estabelecer um controle mínimo do uso dessas novas tecnologias, Senise vislumbra um cenário no qual o eleitor não será capaz de discernir o que é real do que é falso. O que pode gerar um cenário de perda absoluta da confiança, de descrédito total nas instituições e nos seus mecanismos de funcionamento.

Valter Campanato/Agência Brasil



TSE terá ferramentas para controlar novas tecnologias?

Bem-vindo ao mundo dos neurobots

Em linha semelhante ao alerta feito antes aqui no Correio Político pelo também especialista em IA Mario Salimon, Senise chama a atenção para um possível erro de foco da Justiça eleitoral, ainda acostumada com os modelos tradicionais. O grande perigo não estará no uso massivo de novas tecnologias para produzir vídeos ou documentos que disseminem fake news. Mas, sim, na possibilidade que as novas ferramentas já têm hoje de conversar individualmente com as pessoas. São os “neurobots”, como classifica Senise.

Conversas em nível individual

“As redes sociais estão infestadas de perfis falsos, robôs, com imensa capacidade de interação sem que se possa identificar se não ou não reais”, diz Senise. “Eles até namoram nas redes sociais”. Mas namorar é o que fazem de mais inofensivo. Os tais “neurobots” infestam-se nas redes e passam a interagir com as pessoas, acentuando o seu convencimento.

POR
RUDOLFO LAGO

Sem preparo

“Então, cada um, a partir daí, vira disseminador de falsidades. Porque hoje é muito fácil criar conteúdos. Não serão exatamente as equipes de campanha que criarão os conteúdos com os quais nós teremos que nos preocupar na campanha eleitoral deste ano”, considera Senise. Não estamos preparados para isso.

Não quis

No ano passado, Senise participou de um seminário internacional no Congresso no qual todos os alertas foram feitos. “O Congresso simplesmente não quis criar uma legislação para blindar a sociedade desses riscos”, lamenta. “Ninguém pode dizer que não tenha sido alertado para uma nova situação”.

Confusão

No fundo, é preciso colocar o dedo na ferida. Até que ponto a média do Congresso estará mesmo disposta a coibir a desinformação? Nas últimas eleições municipais, os casos de Pablo Marçal (PRTB) contra Guilherme Boulos (Psol) e Tábata Amaral (PSB) só agora foram julgados. Ficou ali estabelecido um tipo de padrão.

Blindagem

Para Senise, talvez ainda haja tempo de estabelecer alguma blindagem mais efetiva para as eleições majoritárias – de presidente, governador e senador. Mas é preciso agir rápido. Uma possibilidade: conseguir auditar os neurobots, esses perfis artificiais, conseguindo-os eliminar das redes. O problema: convencer as Big Techs.

Mundo

Talvez o que começa a acontecer no mundo, como a Cúpula na Índia, ou as medidas de controle agora discutidas no Reino Unido, consiga reduzir a resistência das empresas que controlam as ferramentas de redes sociais. Em grande parte, é a ação delas que impede a aprovação de mecanismos de maior controle.

Não é liberdade

Disseminar informação falsa, distorcer a realidade, não é liberdade de expressão. Esse tipo de pensamento não deveria prevalecer. Um mundo que não consiga discernir o que é real do que é falso é imprevisível e perigoso. “Caso isso evolua, o cenário que se enxerga é desolador”, conclui Senise.



Moraes e Toffoli no centro da polêmica no STF

Vazamentos e caso Master aprofundam crise no STF

Divulgação de reunião reservada amplia mal-estar interno

Por Beatriz Matos

Passado o Carnaval, o clima no Supremo Tribunal Federal (STF) permanece carregado. O avanço das investigações sobre fraudes envolvendo o Banco Master, a saída de Dias Toffoli da relatoria do caso e a abertura de apuração sobre vazamento de dados fiscais expuseram fissuras internas e ampliaram o desgaste institucional.

O mal-estar ganhou novo capítulo após o vazamento de trechos da reunião fechada realizada na última quinta-feira (12), quando os dez ministros discutiram a permanência de Toffoli no processo. A divulgação seletiva das falas, consideradas favoráveis ao ministro, causou desconforto entre integrantes da Corte. Toffoli negou ter sido o responsável pela exposição do conteúdo.

Na reunião que vazou, sete ministros teriam defendido a permanência de Toffoli na relatoria. A ministra Cármen Lúcia manifestou confiança no colega, mas ponderou sobre o impacto institucional. O presidente da Corte, Luiz Edson Fachin, cogitou levar o tema ao plenário.

Em paralelo à tensão institucional provocada pelo caso Master, o ministro Alexandre de Moraes determinou a abertura de investigação para apurar acessos considerados irregulares a dados fiscais de ministros do STF e de seus familiares. A apuração foi

incluída no âmbito do chamado inquérito das Fake News.

O inquérito foi instaurado em 2019 por decisão do então presidente da Corte, Dias Toffoli. À época, Moraes foi designado relator sem sorteio e, desde então, o procedimento se expandiu e passou a abarcar diferentes frentes relacionadas a ataques à Corte.

Agora, o mesmo inquérito passou a abrigar a apuração sobre o acesso imotivado a informações fiscais protegidas por sigilo.

Entre os nomes citados está o de Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro. Advogada e sócia-coordenadora de escritório de advocacia, ela passou a ser mencionada no contexto do caso Master porque o escritório assinou contrato com a instituição financeira no valor de R\$ 129 milhões antes de o escândalo vir à tona. O montante e as circunstâncias do acordo suscitaram questionamentos públicos sobre a relação entre o banco e a família de um integrante da Corte, embora não haja decisão judicial que aponte irregularidade no contrato.

A iniciativa de Moraes dividiu o tribunal. Uma ala entende que, diante da gravidade do possível acesso ilegal a dados protegidos por sigilo fiscal, a reação foi necessária. Outra sustenta que a investigação não poderia ter sido instaurada de ofício, sem provocação formal da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Antes das ruas, campanhas eleitorais começam pela Justiça

Depois das ações contra o desfile em homenagem a Lula, PT acusa Flávio

Por Gabriela Gallo

Para a escola de samba Acadêmicos de Niterói, a opção por homenagear o presidente Luiz Inácio Lula da Silva talvez não tenha sido o melhor negócio. Apesar da repercussão, o desfile, que teve como samba-enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, ficou em último lugar na apuração dos desfiles de carnaval do Rio de Janeiro 2026, realizada nesta quarta-feira (18).

Como consequência, a escola foi rebaixada do Grupo Especial pelo Rio de Janeiro e, portanto, em 2027 concorrerá para a Série Ouro. A escola de samba campeã foi a Unidos do Viradouro que teve como samba-enredo uma homenagem ao Mestre Ciça, importante diretor de bateria carioca.



Oposição acionará TSE por homenagem a Lula

Reprodução/Instagram

Acusações

Dizem que o ano só começa depois do carnaval e, neste ano eleitoral, o mesmo se aplica na corrida eleitoral. Após o desfile da Acadêmicos de Niterói, que homenageou Lula, parlamentares da oposição manifestaram que entrarão com recursos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para investigar possível propaganda eleitoral antecipada do caso.

Para além do campo da Justiça Eleitoral, está na pauta do Senado Federal analisar uma série de propostas voltadas para o carnaval e, dentre elas, está o projeto de lei (PL) nº 392/2026, do senador Bruno Bonetti (PL-RJ), que proíbe o uso de verba pública em homenagens a autoridades ou agentes públicos em exercício de mandato.

Por outro lado, também nesta quarta-feira (18), o líder do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara dos Deputados Lindbergh Farias (RJ) entrou com uma ação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o senador e pré-candidato à presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e contra o ex-ministro de Turismo durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL) Gilson Machado, também por suposta propaganda eleitoral antecipada. No sábado (14), o ex-ministro e empresário divulgou vídeos nas suas redes sociais que o mostram distribuindo adesivos escritos: “O Nordeste está com Flávio Bolsonaro 2026”. Os adesivos mostram Flávio ao lado do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Nossa representação sustenta que o conteúdo reúne elementos típicos de campanha, como iden-



Machado e Queiroga fizeram “adesivaço”

tificação nominal do beneficiário, referência direta ao pleito e mensagem explícita de apoio eleitoral, configurando tentativa de antecipar a disputa e influenciar o eleitorado de forma indevida”, manifestou Lindbergh em suas redes sociais.

Na terça-feira (17), Gilson Machado realizou uma live junto do ex-ministro da Saúde durante a gestão Bolsonaro Marcelo Queiroga. Na transmissão, ele reforçaram a acusação contra o PT de propaganda eleitoral antecipada devido ao desfile e reforçaram que os “adesivaços”, como ele classificou, foi uma manifestação espontânea, que não contou com recursos públicos.

Campanha e Justiça

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Jackson De Toni avaliou que ambos os casos exemplificam que, para a corrida eleitoral deste ano, as campanhas vão começar na Justiça Eleitoral.

“A judicialização precoce vai converter o calendário eleitoral de 2026 em uma guerra jurídica de atrito contínuo, antecipando o confronto político para muito antes do período oficial de campanha e transformando tribunais em trincheiras estratégicas”, destacou Jackson De Toni.

O professor de políticas públicas destacou que os casos ilus-

tram como o lawfare (uso de instrumentos jurídicos para fins de perseguição política) “é utilizado para impor um desgaste reputacional preventivo”.

“Nesse cenário, a estratégia central deixa de ser apenas a conquista do eleitorado pelo debate de ideias, para focar na aniquilação da capacidade política do adversário, utilizando o aparato judicial para criar fatos políticos negativos e tentar casar a legitimidade de oponentes sob o pretexto de abuso de poder ou propaganda irregular”, ele completou.

A reportagem também conversou com o analista político da BMJ Consultores Associados Érico Oyama, que considera que, nos últimos anos, “a judicialização de campanhas eleitorais, e especialmente de atos pré campanha, tem sido algo comum no Brasil”. Diante disso, a tendência para os próximos dias é de diversos acionamentos da Justiça para questionar possíveis irregularidades.

Estratégia política

Na mesma linha, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Eduardo Galvão ainda citou que “a judicialização virou peça na estratégia política”.

“Principalmente em um ambiente polarizado, qualquer gesto simbólico ganha dimensão eleitoral. Uma homenagem cultural vira potencial propaganda. Um material distribuído em evento público vira indício de campanha antecipada. O campo jurídico passa a ser extensão do campo político”, afirmou para

o Correio da Manhã. “Cada representação reforça o discurso de perseguição de um lado e de defesa da legalidade do outro. O resultado é a intensificação da polarização, muito antes da abertura oficial da campanha”, completou.

Contudo, o professor de políticas públicas ponderou que possíveis consequências mais “drásticas”, como casos de ilegitimidade para os então candidatos, são improváveis, até o momento.

“A jurisprudência da Justiça Eleitoral costuma exigir gravidade concreta, pedido explícito de voto ou abuso de poder econômico para avançar para sanções mais severas. Na maior parte das vezes, quando há punição, ela se limita a multa ou advertência. O histórico recente mostra que a barra é alta para medidas que afetem diretamente a elegibilidade de um candidato”, declarou Galvão.

Com uma análise semelhante, questionado pela reportagem exclusivamente sobre a escola de samba Acadêmicos de Niterói, o analista político Érico Oyama avalia que o TSE “somente mudará de posicionamento se entender que a apresentação teve teor eleitoral explícito, uma vez que os pedidos de liminares foram negados pela Corte”, na última semana, dias antes do desfile.

“Devemos acompanhar acionamentos da Justiça Eleitoral até o fim do segundo turno, especialmente por questões relacionadas ao uso de inteligência artificial”, ele completou ao Coreio.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Fernando Molica



Em ala, componentes com representação da Bíblia

Roteiro do desfile previa crítica a evangélicos

Uma leitura prévia do roteiro do desfile da Acadêmicos de Niterói teria evitado novos problemas para o presidente Lula. A oposição tem destacado a crítica feita pela “escola do Lula” aos evangélicos e ao modelo tradicional de família.

A publicação “Abre-alas”, que esmiuça os desfiles do Grupo Especial, cita que a ala número 22 da Acadêmicos teria o nome de “Neoconservadores em conserva”, descreve e apresenta suas fantasias.

Revela que os componentes viriam dentro de uma representação de lata de conserva e mostrariam personagens ligados ao conservadorismo: ruralistas, defensores dos militares e “grupos religiosos evangélicos”.

Faltou negociar

O livreto traz ilustrações com as variações de fantasias que seriam usadas pelos componentes, entre elas, a que previa um adereço de mão vermelho com uma cruz dourada, representação da Bíblia.

O “Abre-alas” só é disponibilizado no site da Liesa (organizadora do evento) no dia dos desfiles, mas nada impediria a Presidência da República de negociar com Acadêmicos um detalhamento prévio de sua apresentação.

João Salles/Riotur



Lula com Eduardo Paes durante desfile da Acadêmicos

Ligação perigosa

Alguns integrantes do governo alegam que não poderiam interferir no desenvolvimento do enredo. O problema é que o entusiasmo de Lula com a homenagem a ele e sua presença no Sambódromo criaram uma identificação muito grande dele com a escola.

Já era previsto que a Acadêmicos seria rebaixada: tem sido raro, nos últimos anos, que a escola que venha do grupo de acesso deixe de cair. Mas a ligação do presidente com o enredo acabou transferindo para ele parte do sabor da derrota.

Conservador no rótulo

Parlamentares da oposição têm deitado e rolado com mais esta crise que o governo, ainda que de forma indireta, arrumou com os evangélicos. Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) publicou em suas redes foto dele com a família estampada no que seria uma lata de conserva. Sob a imagem, a legenda “Conservados por Jesus Cristo”.

Atrito

A presença de Lula no camarote da Prefeitura do Rio reforçou que ele e Eduardo Paes (PSD) caminharão unidos em 2026. Mas a entrevista da Folha de S.Paulo com o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) publicada durante o Carnaval voltou a provocar ranger de dentes no Palácio do Planalto.

Covardia

Muito ligado a Paes, ele disse que, em ano de eleição, o governo se “acovarda” e foge da reforma administrativa. O problema não foi frisar que o governo é contra a medida, mas o uso do verbo “acovardar”. Segundo o parlamentar, “quando se fala em reestruturação de carreira mais rigorosa, a caneta deles falha”.

Com Paes

Prefeito de Niterói, Rodrigo Neves (PDT) resolveu promover, em março, ato de apoio a Paes, pré-candidato ao governo do estado. Para não ser acusado de fazer campanha antecipada, ele diz que o evento será uma reunião de seu partido com o prefeito carioca. Será no Canto do Rio, clube de sua cidade.

Estica e puxa

Já no Carnaval passado, a Liesa criou um terceiro dia de desfiles e reduziu o número de escolas por noite, de seis para quatro. Mas, para não reduzir a duração de cada espetáculo, aumentou os intervalos entre as agremiações. Cada uma entrava na Avenida quase duas horas depois da anterior. Muita gente sai do Sambódromo ao amanhecer.

Cuba na Avenida

Ainda irritados com o desfile sobre Lula, militantes da direita ainda tomaram um outro susto ao ver bandeiras de Cuba agitadas num carro alegórico da Tuiuti, que desfilou na noite de terça. Calma: é o que enredo tratava do Ifá, religião de origem africana que floresceu em Cuba antes de vir pra o Brasil.

Receita

A hegemonia negra nas escolas e enredos como o da Tuiuti, Tijuca (Carolina Maria de Jesus), Grande Rio (Manguebeat) e Beija-Flor (Bembé do Mercado) ressaltam que desfiles de escolas de samba são também manifestações políticas. Mas o caso da Acadêmicos revelou que é preciso não errar na mão.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Lula transfere para o Congresso peso de manter supersalários

Lula barra supersalários e transfere pressão

Presidente veta trechos que permitiam valor além do teto

Por Beatriz Matos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou as leis que reestruturam as carreiras e reajustam salários de servidores da Câmara, do Senado e do Tribunal de Contas da União (TCU), mas vetou dispositivos que poderiam abrir brecha para remunerações acima do teto constitucional, hoje fixado em R\$ 46.366,19. A decisão foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (18).

Entre os pontos barrados está a criação de licença compensatória com possibilidade de conversão de folgas em dinheiro — mecanismo que, na prática, poderia elevar rendimentos a patamares superiores a R\$ 70 mil. Também ficaram de fora escalonamentos de reajustes para 2027, 2028 e 2029, pagamentos retroativos de despesas continuadas e regras de cálculo que contrariariam a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Planalto manteve a recomposição prevista para 2026 e a criação de nova gratificação de desempenho sujeita ao teto. As carreiras foram reconhecidas como típicas de Estado, e, no TCU, houve ampliação de cargos e exigência de nível superior.

A proposta havia sido aprovada de forma célere e em votação simbólica, o que gerou forte repercussão negativa. Diante da pressão, o Executivo optou por

vetar os trechos mais sensíveis, numa sinalização de compromisso com o limite constitucional.

Para o deputado Mário Heringer (MG), líder do PDT na Câmara dos Deputados, dois movimentos recentes apontam para uma inflexão no debate. “Super salários é um problema que o Brasil tem há muito tempo e que não contorna nunca. Dois movimentos sérios foram bem feitos nesses últimos dias. Um é a decisão do ministro Flávio Dino com relação aos penduricalhos. E o segunda, o veto do presidente Lula”, afirmou. Ele criticou distorções: “Ninguém tem direito a trabalhar três dias e folgar um e, se não quiser folgar, receber dinheiro por isso. Nenhum trabalhador brasileiro faz isso”.

Custo político

O veto agora será analisado em sessão conjunta do Congresso, que pode mantê-lo ou derrubá-lo.

Para o especialista em Direito Eleitoral Ricardo Facundo, a decisão tem leitura política evidente. “Funciona como contenção de dano em relação à política fiscal brasileira. Ao Congresso, o veto chega como decisão formal a ser apreciada, com alto custo reputacional para quem optar por restabelecer um benefício percebido como mecanismo de extrapolação do teto”, avalia. Em ano eleitoral, segundo ele, o cenário se torna ainda mais sensível.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Reprodução/Internet



Cervejas e chopp são ótimas opções.

Com bebidas para drinks mais caras, chopp 'salva' o Carnaval

Os preços das bebidas no varejo mostram movimentos distintos neste Carnaval. No comparativo entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026, itens típicos de drinks registraram alta relevante, enquanto o chopp aparece como principal alívio para quem prefere a cerveja tradicional, mostra pesquisa da Neogrid.

Entre os destaques de alta está o energético pronto para consumo, que subiu 9% no período, passando de R\$ 22,22 para R\$ 24,23. A cerveja artesanal avançou 6,7%, e a cerveja clara teve alta de 4,4%. Já os refrigerantes, usados tanto para consumo direto quanto em misturas, registraram aumentos mais moderados, entre 1% e 5%, dependendo do segmento.

Destilados

Nos destilados, a pressão é mais evidente nos produtos associados a drinks. A vodka tradicional manteve estabilidade (-0,2%), praticamente no mesmo patamar do início do ano passado (R\$ 36,94 para R\$ 36,87). Já a vodka saborizada recuou 4,7%, passando de R\$ 26,13 para R\$ 24,91, favorecendo combinações mais simples. O whisky, por sua vez, seguiu trajetória de alta ao longo de 2025 e encerrou janeiro de 2026 acima de R\$ 53 no nacional e de R\$ 140 no importado.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Copacabana, na Zona Sul, um dos cartões postais do Rio

Ministro do Turismo comemora dados

"Estamos celebrando um dos maiores e melhores carnavais da história, com expectativa recorde de foliões e de movimentação financeira, o que mostra o quanto o turismo contribui para o crescimento econômico e social do Brasil". A avaliação é do ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, que percorreu os principais destinos da folia no Brasil. Segundo estimativas do ministério, com base em dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e da FecomercioSP, as festas devem movimentar mais de R\$ 18,6 bilhões no país.

65 milhões de pessoas nas ruas

O resultado, 10% superior ao do Carnaval do ano passado, representa o melhor volume para o mês de fevereiro desde o início da série histórica, em 2011, e reflete o grande fluxo de visitantes registrado de Norte a Sul do país. A estimativa é de que mais de 65 milhões de pessoas curtiram nas ruas de todo o Brasil, um aumento expressivo de 22% na comparação com o mesmo período de 2025.

Embratur comemora

O turismo internacional deve injetar US\$ 185,7 milhões nos destinos do país durante o Carnaval. O número faz parte de um levantamento da Inteligência de Dados da Embratur e representa uma alta de 9,6% em comparação ao volume de recursos deixados por turistas internacionais na folia no ano passado.

Maior procura

A explicação é o aumento da procura de estrangeiros pelo Brasil para a folia deste ano. Outro estudo indicou um aumento de 21% na compra de passagens aéreas internacionais para o Carnaval em relação a 2025, quando visitantes estrangeiros deixaram US\$ 7,865 bilhões na economia nacional.

Mais emprego

O crescimento da receita deixada por turistas internacionais nos destinos brasileiros durante o Carnaval comprova a importância do setor para a geração de emprego, renda e desenvolvimento para o país. A avaliação é do presidente da Embratur, Marcelo Freixo, ao anunciar os dados coletados no período.

Consolidação

"O Carnaval de 2026 consolida o momento extraordinário que o turismo brasileiro vive. O aumento de quase 10% na receita e a alta de 21% na compra de passagens mostram que o mundo se interessa pela alegria e pela diversidade da nossa maior festa. Mais do que números, esse crescimento significa dinheiro circulando nas cidades", afirma Freixo.

Imagem no exterior

"Depois de um 2025 histórico, onde batemos recordes de divisas e recebemos mais de 9 milhões de visitantes no país, começamos este ano provando que o turismo é um dos motores mais potentes da nossa economia e da nossa imagem internacional", complementa o presidente da Embratur.

Argentinos em alta

Informações consolidadas pela Dadosfera, newsletter de Inteligência de Dados da Embratur, mostram que a Argentina lidera o envio de visitantes para o Carnaval 2026. Foram emitidos 32.038 bilhetes para argentinos, um crescimento de 30,5%. Os Estados Unidos aparecem na segunda posição do ranking, com 7.437 passagens.



Exposição de dados de usuários tornou-se recorrente no Pix

Incidente de segurança no Agibank não expôs dados

Foram acessadas informações do Pix, mas CPF estava 'mascarado'

Por Martha Imenes

O Banco Central do Brasil (BC) anunciou, em nota oficial, a ocorrência de um incidente de segurança relacionado a dados pessoais vinculados a chaves Pix sob a responsabilidade do Banco Agibank S.A. Segundo a instituição, falhas pontuais nos sistemas do banco permitiram o acesso a informações cadastrais de clientes.

De acordo com o BC, foram expostos "dados cadastrais vinculados a 5.290 chaves Pix: nome do usuário, CPF com máscara, instituição de relacionamento, número da agência e número e tipo da conta".

O BC, no entanto, informa que não houve exposição de dados sensíveis, como senhas, saldos, movimentações financeiras ou informações protegidas por sigilo bancário. As informações acessadas são de caráter cadastral e não permitem movimentação de recursos ou acesso às contas.

Notificações

Os clientes afetados serão notificados exclusivamente por meio do aplicativo ou do internet banking da instituição financeira. O Banco Central reforçou que não utilizará outros canais de comunicação, como mensagens de texto, ligações telefônicas, e-mails ou aplicativos de mensagens.

A autoridade monetária informou ainda que já iniciou a

apuração detalhada do caso e que o Banco Agibank poderá sofrer medidas sancionadoras previstas na regulação vigente. Apesar de o impacto potencial ser considerado baixo, o BC decidiu comunicar o episódio.

Mais de 20 incidentes

Essa não é a primeira vez que o Banco central relata um episódio de vazamento de dados cadastrais. Desde a criação do Pix, foram registrados mais de 20. Em todos os casos, segundo dados do BC, os dados expostos foram de natureza cadastral, como nome, CPF mascarado, agência, tipo de conta, sem comprometer movimentações financeiras ou senhas.

Conforme a autoridade monetária, os vazamentos têm impacto considerado baixo para os clientes, já que não permitem movimentação de recursos. Nestes casos, o Banco Central aplica sanções regulatórias às instituições responsáveis.

É importante ressaltar que os clientes afetados são sempre notificados exclusivamente pelos canais oficiais (aplicativo ou internet banking), nunca por telefone, SMS ou e-mail.

O primeiro grande incidente com o Pix registrado pelo Banco Central ocorreu em 2021, no Banco do Estado do Sergipe (Banese), quando 400 mil dados cadastrais (nome, CPF mascarado, agência, tipo de conta) foram expostos.

BC decreta liquidação extrajudicial do Pleno e Pleno DTVM

Instituições de pequeno porte, ligadas ao antigo grupo Master, enfrentavam crise de liquidez

Por Martha Imenes

O Banco Central decretou nesta quarta-feira (18) a liquidação extrajudicial do Banco Pleno e da Pleno DTVM, instituições de pequeno porte ligadas ao antigo grupo Master, presidido pelo empresário Augusto Lima. A medida, segundo o BC, foi motivada por crise de liquidez e descumprimento de normas regulatórias, mas o impacto sobre o sistema financeiro nacional é considerado limitado. As duas instituições fazem parte do conglomerado prudencial Pleno, enquadrado no segmento S4 da regulação prudencial, destinado a instituições de pequeno porte.

Em nota enviada ao Correio da Manhã, o Banco Central destacou que “continuará tomando todas as medidas cabíveis para garantir a estabilidade do sistema e informou que os resultados das apurações poderão ser divulgados oportunamente”.

Segundo o BC, o conglomerado detinha apenas 0,04% do ativo total e 0,05% das captações do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Fundo garantidor

O número de clientes no banco Pleno chega a 160 mil clientes com depósitos elegíveis ao pagamento da garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que somam R\$ 4,9 bilhões.

Para clientes, os efeitos da liquidação variam conforme o vínculo com o banco. As chaves Pix do Pleno, por exemplo, perdem validade imediatamente.

Para quem tem investimentos (CDBs, LCIs e LCAs), o FGC vai cobrir até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ por instituição.

Segundo o FGC, os pagamentos serão efetuados conforme regulamento do fundo e a partir dos dados e valores indicados pelo liquidante.

Importante: valores mantidos em conta-corrente, poupança ou aplicações financeiras passam a ter remuneração calculada somente até a data em que foi decretada a liquidação. A partir daí, não há incidência de novos rendimentos, ainda que o ressarcimento ocorra semanas depois.

Quem tinha dinheiro em conta-corrente ou conta de pagamento terá o bloqueio temporário de

movimentações. Transferências e saques estão suspensos até que a situação financeira seja organizada.

Consequências da liquidação

Com a medida, ficam indisponíveis os bens dos controladores e administradores das instituições. O Banco Central informou que seguirá apurando responsabilidades e poderá aplicar sanções administrativas, além de comunicar autoridades competentes.

A liquidação interrompe as atividades do conglomerado, que já vinha perdendo espaço no mercado. Apesar da repercussão, o impacto sobre o sistema financeiro nacional é considerado limitado, dado o porte reduzido das instituições, avalia a autoridade monetária.

Crise de liquidez

A liquidação do Banco Master, decretada pelo Banco Central em novembro de 2025, marcou o início de uma série de intervenções no sistema financeiro brasileiro. O caso expôs uma grave crise de liquidez, agravada por suspeitas de fraudes contábeis e uso irregular de fundos, o que levou à interrupção das ati-

dades de diversas instituições ligadas ao conglomerado. Desde então, já foram liquidadas oito instituições financeiras associadas ao grupo.

O episódio revelou fragilidades em bancos de porte médio e pequeno, enquadrados no segmento S4 da regulação prudencial, que dependem fortemente de captações no mercado e enfrentam maior vulnerabilidade em cenários de desconfiança. No caso do Banco Pleno, por exemplo, a instituição sofreu meses de restrições para se financiar e viu suas taxas de CDB dispararem no mercado secundário, até que a liquidez se tornou insustentável.

R\$ 37 bi em garantias

O FGC foi acionado em larga escala, já tendo pago mais de R\$ 37 bilhões em garantias a credores do conglomerado Master, o que representa o maior uso de sua estrutura desde a criação.

Apesar do impacto limitado sobre o sistema financeiro nacional em termos de participação de mercado, a crise na esteira do caso Master trouxe um alerta para a necessidade de reforço na supervisão prudencial e maior transparência nos balanços de instituições menores.



Augusto Lima, o sócio-bomba de Vorcaro

A liquidação do Banco Pleno trouxe à tona a trajetória de seu controlador, o banqueiro Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vorcaro no Banco Master. Natural de Salvador, Lima ganhou projeção ao assumir o controle do antigo Banco Voiter, atual Banco Pleno, e expandir a operação da Credcesta, que se tornou uma das principais fontes de receita do grupo e é alvo de denúncias de servidores baianos publicadas pelo Correio da Manhã por fraude em crédito consignado.

Segundo apurações, as conexões políticas de Lima o ajudaram a projetar sua atuação no mercado financeiro e fortaleceram sua influência regional. Entre seu rol de amigos estão nada mais, nada menos, que figuras do PT na Bahia, como o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner, e Sidônio Palmeira, ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom) e dono da agência Propeg. Palmeira já anunciou que vai sair do governo em julho.

Essa associação com o ministro-chefe, inclusive, reforça o caráter político-empresarial da trajetória do banqueiro. Ao lado de Palmeira, Lima conseguiu ampliar sua influência tanto no mercado financeiro quanto em articulações políticas regionais. A parceria teria ajudado a consolidar a presença da Credcesta em contratos públicos na Bahia e abriu espaço para a aquisição do Banco Pleno.

Entidades criticam decisão do TCU que restringe acesso a processo do Master

Um conjunto de entidades representativas do sistema financeiro brasileiro manifestou preocupação com a decisão do ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU), que restringiu o acesso do Banco Central aos autos do processo que analisa sua atuação na liquidação do Banco Master.

Embora o magistrado tenha sinalizado que pode rever a medida mediante solicitação formal de acesso, as associações consideram que a restrição carece de justificativa técnica clara e compromete o exercício do contraditório e da ampla defesa. Esse tipo de posicionamento conjunto é raro e sinaliza que o setor financeiro está atento ao impacto institucional da decisão.

As associações afirmam que de-

cisões que impõem sigilo em processos de interesse público devem ser acompanhadas de motivação clara e objetiva, em consonância com os princípios da administração pública. Para elas, a medida tem impactos relevantes sobre a previsibilidade institucional e pode afetar a confiança nos mecanismos de supervisão e controle.

O comunicado ressalta que o processo em questão possui relevância crítica, com potenciais efeitos sobre a estabilidade do sistema financeiro. “Somente a transparência nas apurações poderá preservar a confiança institucional e o reconhecimento das decisões com base técnica”, destacam.

As entidades reforçam que decisões com efeitos restritivos e sistê-



TCU impediu que BC tivesse acesso aos autos da liquidação

micos devem ser colegiadas e fundamentadas, acompanhadas de ampla transparência para garantir segurança jurídica. Também reafirmam seu compromisso com a estabilidade financeira e com a observância das melhores práticas do setor.

Assinaram o comunicado:

Entre as entidades estão a Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI), Associação Brasileira de Câmbio (Abracam), Associação Brasileira

de Desenvolvimento (ABDE), Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), Associação Brasileira de Instituições de Pagamentos (Abipag), Associação Brasileira de Internet (Abranet), Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e a Zetta – associação que reúne empresas de tecnologia e fintechs que oferecem serviços financeiros digitais. Entre elas estão Nubank, Mercado Pago, entre outras.

JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES

Unafisco



Unafisco: análise preliminar pela própria Receita Federal

Sindicatos criticam penalidade antecipada a servidores

Após operação da Polícia Federal contra quatro servidores da Receita Federal, entidades sindicais criticaram punições antecipadas e defenderam rigor nas apurações, enquanto Receita e Serpro garantem que sistemas permitem rastreamento de irregularidades. Os servidores são suspeitos de vazamento de informações sigilosas de autoridades do Judiciário.

O Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco nacional) afirmou ver com preocupação o suposto vazamento, mas destacou que o acesso a dados sigilosos faz parte da rotina de trabalho dos fiscais e não configura quebra de sigilo quando devidamente motivado.

Direito à ampla defesa

O sindicato dos auditores reforçou que a divulgação indevida de informações é crime e deve ser punida, mas defendeu o direito ao contraditório e à ampla defesa dos envolvidos.

Segundo a entidade, a responsabilização deve ocorrer dentro do devido processo legal, garantindo defesa plena aos envolvidos e evitando medidas cautelares desproporcionais.

Divulgação/PF



Ação da Polícia Federal chegou a quatro servidores

Condução de investigações em xeque

A Unafisco Nacional, associação de auditores, por meio de publicação em seu site e por nota, criticou a forma como as investigações foram conduzidas e alertou para que os servidores não sejam transformados em “bodes expiatórios”. A entidade chama atenção para “a adoção de medidas cautelares gravosas contra Auditor-Fiscal em contexto ainda classificado como análise preliminar pela própria Receita Federal”. Os quatro servidores foram afastados e tiveram que entregar seus passaportes e tiveram seus nomes expostos.

Reintegração em 2018

A entidade lembrou casos anteriores, como o de 2019, quando dois auditores foram afastados sob acusação de vazamento e posteriormente reintegrados.

“A Receita Federal é órgão de Estado e seus servidores não podem ser submetidos a exposição pública ou constrangimentos institucionais antes da conclusão das apurações”, finalizou a Unafisco.

Receita

A Receita Federal informou que instaurou auditoria sobre o vazamento de dados de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) após solicitação da Corte em janeiro. O Supremo declarou que já identificou desvios preliminares e que há investigação em parceria com a Polícia Federal.

Serpro

O Serpro, responsável pela infraestrutura tecnológica, afirmou que seus sistemas são rastreáveis e permitem auditoria de irregularidades. A estatal destacou ainda que seus empregados não têm acesso ao conteúdo das bases de dados dos órgãos clientes, limitando-se à gestão tecnológica.

Declaração de IR

Um dos supostos documentos acessados foi a declaração de Imposto de Renda de Viviane Barsi Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que foi informado pela Receita que havia sido identificado acesso à declaração por um servidor do Serpro cedido à Receita.

Mapa de acessos

A polícia investiga agora se o objetivo da quebra de sigilo era de caráter político ou se eram de alguma outra natureza, como interesses financeiros. Além da esposa de Moraes, a PF rastreia acesso aos dados de mais de 100 pessoas ligadas aos ministros do Supremo. O órgão busca criar um mapa completo de acessos.

Estados

Os mandados da Polícia Federal foram cumpridos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. A operação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, que atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). As identidades dos alvos das buscas ainda não foram divulgadas.

Inquérito 4.781

As investigações estão dentro do Inquérito 4.781, conhecido como inquérito das fake news. Esse inquérito foi aberto em 2019 para investigar a propagação de notícias falsas, denúncias caluniosas, ameaças e demais infrações. Após investigações preliminares foi proferida decisão em 26 de maio.



Decisão de Lula pode gerar atrito político com Motta

Lula barra penduricalho no serviço público

Presidente vetou reajustes previstos para 2027, 2028 e 2029

Por Martha Imenes

A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de vetar parte do projeto que previa benefícios extras, os chamados “penduricalhos”, e reajustes futuros para servidores do Congresso Nacional e do Tribunal de Contas da União (TCU) expôs um ponto central da política salarial do setor público: o efeito cascata.

Embora tenha sancionado o aumento de cerca de 9% para 2026, Lula barrou reajustes previstos para 2027, 2028 e 2029, além de benefícios como a licença compensatória e pagamentos retroativos. O argumento do governo foi a necessidade de respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que impede a criação de despesas obrigatórias no fim do mandato.

Importante destacar que reajustes concedidos a carreiras do Legislativo e do Judiciário costumam servir de referência para outras categorias do serviço público. A cada avanço em gratificações ou adicionais para servidores públicos, abre-se espaço para reivindicações semelhantes em outros órgãos, pressionando o orçamento da União.

R\$ 33 bilhões

Desde maio de 2025, projetos aprovados no Congresso já representaram um acréscimo de R\$ 33 bilhões em gastos com o funcionalismo, ao prever rea-

justes para servidores dos Três Poderes e a criação de cargos e gratificações. O projeto parcialmente vetado teria impacto de R\$ 790 milhões em 2026.

Licença compensatória

O presidente também barrou a criação de licença compensatória com possibilidade de conversão em verbas pagas, resultando em valores que poderiam ultrapassar o teto constitucional do serviço público, hoje em R\$ 46,3 mil.

Entre os pontos vetados está a criação de uma licença compensatória destinada a servidores que acumulassem funções ou atividades extraordinárias. O texto aprovado pelo Congresso previa a possibilidade de converter dias de folga em pagamentos.

Também foram vetadas regras que autorizavam pagamentos retroativos de despesas continuadas e dispositivos que alteravam a forma de cálculo de aposentadorias e pensões.

Atrito político

O veto do presidente Lula pode gerar atrito político. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que o líder do governo, José Guimarães (PT-CE), participou da reunião que pautou a proposta e deu aval ao encaminhamento. O Palácio do Planalto, por sua vez, nega qualquer acordo para reajuste de servidores.

Justiça suspende punições e abre precedente a favor de servidores

Reforço na proteção do direito de defesa e na presunção de inocência do servidor

Freepik

Por Martha Imenes

A decisão da Justiça Federal que suspendeu as penalidades aplicadas a três servidores da Polícia Federal ganha relevância não apenas pelo efeito imediato sobre os envolvidos, mas também pelo impacto institucional. Ao impedir que sanções fossem executadas antes da análise definitiva das denúncias de assédio moral, o Judiciário reforça a necessidade de proteger o direito de defesa e a presunção de inocência no serviço público.

Especialistas apontam que o caso expõe uma prática recorrente na administração pública: transformar denunciantes em alvos de processos disciplinares, o que pode funcionar como mecanismo de intimidação. A sentença da 5ª Vara Federal Cível do Distrito Federal sinaliza que esse tipo de postura não encontra respaldo constitucional, sobretudo quando não há prova de dolo na conduta dos servidores.

O advogado Max Kolbe, representante dos denunciantes, avalia que a decisão tem caráter pedagógico. “Ela mostra que o Estado não pode punir com base em presunções. Se prevalecesse a execução imediata das suspensões, haveria um efeito silenciador sobre qualquer tentativa de enfrentar o assédio institucional”, afirmou.

Ambiente tóxico

Além de resguardar os servidores, a medida abre espaço para que denúncias de assédio moral sejam tratadas com seriedade e imparcialidade. Depoimentos anexados ao processo, incluindo relatos de dirigentes sindicais e de profissionais da própria Academia Nacional de Polícia, reforçam a existência de um ambiente marcado por práticas abusivas.

Do ponto de vista jurídico, a decisão também reafirma que a autonomia da esfera administrativa não é absoluta. Quando a sanção disciplinar se fundamenta em fatos ainda sob análise judicial, cabe ao Judiciário intervir para evitar violações de direitos fundamentais.

Diferença sutil

A linha que separa a cobrança legítima de resultados do assédio moral no ambiente de trabalho está nos limites do respeito, da razoabilidade e da intenção da conduta. Segundo especialistas, a cobrança de trabalho faz parte da rotina profissional e envolve exigir cumprimento de prazos, metas e qualidade.

No serviço público, o tema ganha contornos ainda mais delicados. Uma denúncia falsa de assédio moral é tratada com rigor, pois além de prejudicar a reputação do acusado, compro-



Max Kolbe, advogado dos denunciantes: decisão da Justiça tem caráter pedagógico

mete a credibilidade de denúncias legítimas e enfraquece o combate a práticas abusivas.

Tome nota

- Denúncia infundada: ocorre quando não há provas suficientes, mas também não se comprova má-fé. Nesse caso, não há punição automática.

- Denúncia falsa: exige dolo, ou seja, intenção deliberada de imputar fatos sabidamente inverídicos. Quando comprovada,

pode gerar responsabilização administrativa, civil e até criminal.

As punições variam conforme a gravidade:

- Administrativas: abertura de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), com possibilidade de advertência, suspensão ou até demissão.

- Cíveis: indenização por danos morais e materiais ao servidor acusado injustamente.

- Criminais: enquadramento em denúncia caluniosa, pre-

vista no artigo 339 do Código Penal, com pena de reclusão de 2 a 8 anos e multa.

Equilíbrio

De acordo com o especialista, a distinção entre cobrança legítima e assédio moral, bem como entre denúncia infundada e denúncia falsa, é essencial para garantir o equilíbrio nas relações de trabalho e preservar o direito de defesa e o enfrentamento efetivo de práticas abusivas no serviço público.

Gratificação não se aplica a inativos

Victor Piemonte/STF

A elevação do limite mínimo da Gratificação de Desempenho de Atividade do Seguro Social (GDASS) para 70 pontos não assegura automaticamente o pagamento desse patamar a servidores aposentados com direito à paridade. Ou seja, a gratificação continua vinculada ao desempenho individual e institucional. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) se deu por maioria dos votos.

O julgamento ocorreu no Plenário virtual, no Recurso Extraordinário (RE) 1.408.525, relatado pela ministra Cármen Lúcia, com repercussão geral reconhecida (Tema 1.289). A decisão reforça que a GDASS permanece vinculada ao desempenho individual e institucional, mantendo sua natureza pro labore faciendo, que quer dizer “pelo trabalho a ser feito”, que define gratificações ou adicionais pagos a servidores públicos ou trabalhadores apenas enquanto exercem atividades específicas. A verba é transitória e cessa quando o

trabalho específico termina.

A Corte modulou os efeitos da decisão para reconhecer a irrepitibilidade dos valores recebidos de boa-fé por aposentados e pensionistas, evitando a devolução de quantias já pagas. Irrepitibilidade é um princípio jurídico que impede a devolução de valores pagos indevidamente quando eles possuem natureza alimentar, como pensões ou benefícios previdenciários recebidos de boa-fé.

O recurso foi interposto pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) contra decisão da 7ª Turma Recursal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, que havia assegurado a aposentados o recebimento da GDASS no patamar mínimo de 70 pontos. A Turma entendeu que, como nenhum servidor ativo pode receber menos que esse valor, a gratificação teria adquirido caráter geral.

O INSS sustentou que, desde a homologação do primeiro ciclo de avaliação em 2009, a GDASS

passou a ter natureza vinculada ao desempenho, afastando a paridade entre ativos e inativos.

A relatora, ministra Cármen Lúcia, destacou que o STF já havia fixado entendimento semelhante no Tema 983, segundo o qual gratificações de desempenho deixam de ter caráter genérico após a homologação das avaliações. Para ela, a simples alteração do piso de 30 para 70 pontos não elimina a exigência de avaliação prevista na Lei 10.855/2004.

Acompanharam a relatora os ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Nunes Marques.

Em divergência, o ministro Edson Fachin defendeu que o pagamento mínimo de 70 pontos, feito indistintamente aos servidores ativos, confere caráter genérico à gratificação, devendo ser estendida aos aposentados com direito à paridade. Ele foi acompanhado apenas pelo ministro André Mendonça.



Caso foi relatado pela ministra Cármen Lúcia

CORREIO NO MUNDO

Agência Brasil



Adolfo Curbelo Castellanos criticou o bloqueio energético

Embaixador de Cuba condena medidas de Trump na ilha

O embaixador de Cuba no Brasil, Adolfo Curbelo Castellanos, classifica o bloqueio econômico e energético dos EUA contra a ilha caribenha como uma “política genocida” que busca privar a população dos seus meios de subsistência. O representante do governo cubano recebeu a Agência Brasil na embaixada do país, em Brasília, para falar sobre o endurecimento do bloqueio econômico a ilha. O embargo já dura 66 anos, com as primeiras medidas adotadas logo após a Revolução Cubana, de 1959. “Sem energia, tudo fica comprometido. O que eles fizeram foi condenar o povo cubano ao extermínio. Um país como Cuba, que precisa de petróleo para gerar eletricidade, simplesmente não pode importá-lo no exercício de seu direito soberano”, afirmou Curbelo.

Soberania mundial foi violada

“A soberania do resto do mundo também foi violada pelos EUA, não apenas a de Cuba”, completou o embaixador Adolfo Curbelo.

No último 29 de janeiro, o presidente norte-americano Donald Trump editou nova Ordem Executiva classificando Cuba como uma ameaça incomum e extraordinária à segurança de Washington, citando, como justificativa, o alinhamento de Havana com Rússia, China e Irã.

Daniel Torok/ Casa Branca



Embaixador acusou Trump de cometer genocídio em Cuba

Tarifas embargam o país novamente

A decisão prevê a imposição de tarifas comerciais aos produtos de qualquer país que forneça ou venda petróleo a Cuba. A ameaça agravou crise energética do país, que dependia, até 2023, de derivados de petróleo para cerca de 80% da energia consumida, segundo a Agência Internacional de Energia. Em 5 de fevereiro, o presidente cubano Miguel Díaz-Canel denunciou a decisão de Trump como mais uma tentativa para derrotar a Revolução Cubana, que viria a instalar o primeiro governo comunista na América Latina, desafiando a política de Washington para o continente.

Trump acusado de cometer genocídio

Para o embaixador, a nova medida é um genocídio “porque priva o povo cubano de seus meios de subsistência. A economia de um país depende de energia. Sem energia, tudo fica comprometido. O que eles fizeram foi condenar o povo cubano ao extermínio. Acho que essas coisas precisam ser chamadas pelo nome”, disse.

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)

Desaparecidos

Nove esquiadores estão desaparecidos após uma avalanche nas montanhas de Sierra Nevada, no norte da Califórnia, na terça-feira (17). A avalanche ocorreu às 11h30 locais (16h30 em Brasília), no Castle Peak, um dos mais populares picos da Floresta Nacional de Tahoe, segundo a polícia do condado de Nevada.

Nove esquiadores

“Pelo menos seis esquiadores sobreviveram à avalanche e permanecem no local aguardando o resgate”, afirma um comunicado. O local foi atingido por uma forte tempestade. As autoridades falaram em 16 pessoas no grupo, antes de revisar o número para 15. Com isso, o número de desaparecidos foi reduzido para nove.

Clima extremo

“Devido às condições climáticas extremas, a equipe de resgate demorou várias horas para alcançar os esquiadores e transportá-los para um local seguro, onde foram submetidos a uma avaliação médica”, afirmou a polícia. Os resgatados apresentaram ferimentos variados, e dois foram encaminhados a um hospital para tratamento.

Buscas continuam

“As buscas continuam, dependendo das condições climáticas”, acrescentou o texto. Se todos os nove esquiadores desaparecidos morrerem, o incidente estará entre as avalanches isoladas mais mortais já registradas nos Estados Unidos. O Centro de Informações sobre Avalanches do Colorado contabilizou seis mortes por avalanche nos EUA em 2026.

Avalanches mortais

Avalanches causaram uma média de 27 mortes por inverno nos Estados Unidos na última década, informou o centro. Um alerta de tempestade de inverno estava em vigor para grande parte do norte da Califórnia na terça (17), com previsão de neve intensa nas elevações mais altas de Sierra Nevada.

Falta de bom senso

“Não acho que foi uma escolha sensata”, disse o capitão policial Russell Greene, do condado de Nevada, sobre a decisão de uma empresa de turismo de esqui de levar clientes pagantes para o interior sob tais condições, acrescentando: “mas ainda não sabemos todos os detalhes”. Ele se recusou a nomear a empresa envolvida.



Israel seguirá os passos de seu principal aliado: os EUA

Israel entra em alerta máximo para risco de guerra com Irã

Hospitais já estão se preparando para eventuais ataques

Por Igor Gielow (Folhapress)

O governo de Israel determinou nesta quarta-feira (18) o alerta máximo de seus serviços de segurança interna e emergência para a eventualidade de uma guerra entre os Estados Unidos e o Irã. Não houve mobilização militar para participar do conflito, mas isso parece inevitável caso Donald Trump decida atacar.

O alerta, segundo múltiplos relatos na imprensa do país, inclui o Comando da Frente Interna e os serviços de ambulância e resgate a ele associados. Não houve um anúncio formal do governo de Benjamin Netanyahu, mas uma reunião de gabinete que estava marcada para o domingo (22) foi adiada.

Segundo a reportagem ouviu por mensagem de um cirurgião que trabalha no Centro Médico da Galiléia, perto da fronteira com o Líbano, o hospital subterrâneo da localidade já está de prontidão. A poucos quilômetros do vizinho, a região é alvo constante do Hezbollah quando há embates entre o grupo apoiado pelo Irã e Israel.

O grupo fundamentalista está enfraquecido após ter sido duramente castigado por Tel Aviv durante o conflito subsequente ao atentado dos terroristas do Hamas contra Israel em 2023, que levou à obliteração da Faixa de Gaza. Mas ainda retém capacidades.

Mais preocupante para os israelenses é a repetição da campanha de ataques com mísseis balísticos pelo Irã em caso de ser atacado. O

Estado judeu, maior aliado dos americanos no Oriente Médio e uma potência nuclear com 90 ogivas, é alvo óbvio de retaliações.

Quando Netanyahu atacou alvos do programa nuclear e forças militares do Irã, em junho passado, a teocracia lançou algo entre 500 e 600 mísseis contra Israel. Quase 90% deles foram abatidos, mas os que passaram mataram cerca de 30 pessoas e feriram outras 3.000.

Na mão contrária, a ação israelense matou cerca de 600 iranianos. Moradores de Tel Aviv e região relatam que já estão checando suas provisões e quartos blindados para o caso de a guerra estourar.

No ano passado, de todo modo, o Irã foi dominado militarmente nos ares por Israel. Não há indicação de que agora será diferente, mas parece correto assumir que a teocracia tenha mudado táticas e preparativos, ao menos para fins retaliatórios.

Há uma certeza universal de que Netanyahu irá entrar no conflito se Trump o fizer. O apoio militar é significativo: cerca de 300 caças estão à mão para incursões, aproximadamente o mesmo volume deste tipo de aeronave que os EUA terão mobilizadas quando seu segundo grupo de porta-aviões chegar à região.

Mas a defesa aérea do Estado judeu é motivo de preocupação dos moradores, porque foram usadas de forma intensiva contra os ataques de junho passado, e não houve tempo para repor os mísseis de interceptação do sistema com três camadas de proteção usado por Israel.

EUA aceleraram a mobilização militar ofensiva contra o Irã.

Apesar dos relatos de progresso nas negociações para evitar uma nova guerra no Oriente Médio, os Estados Unidos aceleraram nesta semana a mobilização militar ofensiva em preparação para atacar o Irã.

Após enviar dois grupos de porta-aviões e diversos ativos para a região, as forças de Donald Trump estão empreendendo uma movimentação frenética de aeronaves para o teatro de um eventual conflito.

Só de segunda-feira (16) até esta quarta (18), foram ao menos 66 aviões de caça e ataque deslocados, o dobro do que já havia em três principais bases americanas sob a jurisdição do Centcom (Comando Central da Forças Armadas dos EUA) - isso sem contar as 90 aeronaves a bordo do USS Abraham Lincoln.

Esse aviões estão sendo apoiados por uma armada voadora de aviões-tanque. Só na manhã desta quarta, havia 20 modelos KC-135 e KC-46 no ar cruzando o Atlântico vindos dos EUA. Além disso, seis aviões-radar E-3 e pelo menos um raramente usado U-2 já estão na Europa, a poucas horas da ação.

São aeronaves essenciais para qualquer ação coordenada, organizando o trabalho de caças, aviões de ataque a solo e bombardeiros. Todos os números são tirados de monitores de tráfego aéreo, e pode haver mais ativos a caminho.

Chama a atenção a composição do contingente, que saiu dos EUA e de bases na Europa: além de 36 caças leves F-16, há 12 F-22 e 18 F-35 relatados pelos monitores. Os dois últimos são modelos de quinta geração, furtivos ao radar.

Donald Trump acelera preparação de ataque ao Irã

Casa Branca



Negociações avançaram, mas EUA querem manter “vantagem”

O F-22, em particular, é o avião mais poderoso da frota americana. Seu emprego, provavelmente numa base da Jordânia, sugere o potencial uso do bombardeiro “invisível” B-2, numa combinação usada no ataque americano a instalações nucleares do Irã em junho passado.

Nele, os F-22 serviram com F-35 de escolta para os bombardeiros de R\$ 11 bilhões, enquanto outros caças abriam o caminho alvejando defesas aéreas iranianas. Nesse cenário, é possível especular uma novo ataque mais cirúrgico para decapitar a teocracia islâmica instalada em Teerã desde 1979.

Mas analistas militares observam que o poderio mobilizado insinua uma guerra mais ampla do que bombardear o aiatolá Ali Khomeini e comandantes de sua Guarda

Revolucionária. Isso implica vários riscos, dado que o país não é indefeso como a Venezuela, atacada em janeiro.

Para tanto, seguindo a cartilha do Pentágono, tudo começa com o uso intensivo do míssil de cruzeiro Tomahawk. Há cerca de 600 unidades da arma de precisão rondando o Irã. Trump já tem na região o Lincoln e sua escolta de três destróieres, e um total de ao menos 12 navios de guerra.

Talvez na semana que vem eles já sejam apoiados por um segundo grupo de porta-aviões, centrado no maior modelo do tipo no mundo, o USS Gerald R. Ford. O navio e sua escolta estava no Caribe, onde participou da operação que capturou o ditador Nicolás Maduro e sua mulher.

Na terça, ele cruzou o estreito de Gibraltar e entrando no Mediterrâneo, podendo estar em posição de apoiar um ataque ao Irã pelo flanco oeste já neste fim de semana.

Isso tudo pode sinalizar apenas pressão de Trump para que os aiatolás aceitem um acordo acerca de seu programa nuclear. Na terça, delegações de ambos os países debateram indiretamente o tema, sob a mediação de Omã, em Genebra.

O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, foi particularmente otimista, falando em progresso e novas reuniões. Os americanos foram mais discretos, apenas relatando anonimamente que esperam uma proposta iraniana em duas semanas.

Talvez este seja o prazo para uma decisão de Trump sobre atacar. Na noite de terça, o vice-presidente J. D. Vance afirmou à Fox News que “ficou bem claro que o presidente tem linhas vermelhas que os iranianos não estão ainda dispostos a aceitar e negociar”.

A crise entre os países remonta à Revolução Iraniana, que nasceu sob o signo da tomada da Embaixada dos EUA em Teerã. Décadas de hostilidade mútua chegaram a um zênite com o ataque do ano passado, em apoio à guerra de 12 dias que Israel travava com seu arqui-inimigo.

Protestos agravaram crise

Sucedeu um cessar-fogo, mas a situação política da teocracia degenerou devido a uma crise econômica que levou milhares à rua no fim de 2025. Logo, os atos viraram protestos contra o regime em si, e foram violentamente reprimidos.

Trump prometeu ajuda os manifestantes e, no começo do ano, quase atacou o Irã. Mas voltou atrás, convencido por Israel a ganhar mais tempo de preparo e pressionado por aliados regionais a não causar caos no comércio de petróleo - 20% do produto e do gás mundiais passam pelo estreito de Hormuz, cuja costa norte é controlada por Teerã.

Não por acaso, os iranianos estão fazendo nesta semana exercícios navais por lá, e anunciaram que exercícios conjuntos com russos e chineses, buscando dissuadir os americanos. Uma corveta de Moscou, a Stoiki, já fez manobras com barcos iranianos nesta quarta. Teerã também está reforçando instalações militares, como imagens de satélite mostram.

O republicano acabou abandonando a retórica de apoio aos atos, embora tenha falado que seria bom ver o regime cair. E acelerou o cerco militar enquanto mudava o foco para o programa nuclear, que fora objeto de um acordo que ele mesmo deixou em 2018.

Aquele arranjo suspendia sanções em troca da renúncia à bomba atômica e instalação de mecanismos de verificação da produção pacífica de urânio enriquecido. Teerã quer renovar esse acordo, mas Trump quer o fim total do programa.

Além disso, com apoio de Israel, pede também o fim do programa de mísseis balísticos do país persa, algo que Teerã diz ser inegociável. Na guerra de 2025, apesar de dominada nos ares, a teocracia causou bastante estrago no Estado judeu.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Mesmo com impasse, Rússia e Ucrânia continuam negociações

Em negociações descritas pelos dois lados como difíceis e tensas, Rússia e Ucrânia concordaram em discordar acerca dos pontos usuais que levam a um impasse acerca de um cessar-fogo no conflito que completará quatro anos na próxima terça-feira (24). Após passarem seis horas debatendo na terça (17), as delegações reunidas com mediadores dos Estados Unidos em Genebra encerraram a terceira rodada de negociações diretas nesta quarta (18) gastando um terço do tempo.

Os líderes das equipes evitaram falar em colapso, tanto que anunciaram que haverá mais conversas. “Houve progresso, mas nenhum detalhe pode ser revelado”, disse o ucraniano Rustem Umerov, que chefiava o Conselho de Segurança e Defesa de seu país.

Já o russo Vladimir Medinski,

que em 2022 chegou a fechar um pré-acordo com os ucranianos que foi rejeitado na última hora por Kiev, afirmou que as conversas foram “difíceis, mas profissionais”. Devido aos termos draconianos que ele costurou em Belarus e Istambul no primeiro ano da guerra, sua presença sinalizou a disposição do Kremlin.

Ela já havia sido exposta pelo chanceler Serguei Lavrov no começo da semana, quando ele disse que nada mudou nas demandas russas feitas pelo presidente Vladimir Putin em junho de 2024 e reiteradas em papel um ano depois.

Entre elas há os pontos centrais de discórdia, como cessão territorial. Putin quer todas as áreas que anexou ilegalmente em 2022 mas ainda não controla, principalmente a porção de 15% a 20% da província

de Donetsk ainda nas mãos de Volodimir Zelenski.

Kiev não topa, e os EUA sugeriram criar uma zona desmilitarizada que os ucranianos disseram aceitar. Os russos ensaiaram concordar, mas ainda resistem.

Há também a questão das garantias de que não haverá nova invasão por parte de Moscou, que Zelenski quer na forma de uma força de paz europeia em seu país, algo inegociável para Putin. A Rússia quer também o fim do apoio ocidental com armas aos rivais.

“O risco para Kiev é ficar presa em negociações intermináveis de cessar-fogo enquanto Moscou continua suas ações militares, destruindo a infraestrutura ucraniana”, disse a analista russa Tatiana Stanovaia, do Centro Carnegie (Berlim).

Para ela, Putin sinaliza a Do-

nald Trump periodicamente que está aberto ao diálogo, mas não abre mão de seus pontos. Como já disseram pessoas ligadas ao Kremlin à reportagem, o presidente russo está convicto que tem gordura para sustentar a guerra até atingir seus objetivos declarados.

O próprio Zelenski, comentando nesta quarta as conversas da véspera, voltou a esta linha. “Podemos afirmar que a Rússia quer estas negociações que já poderiam ter chegado ao estágio final”, disse ele, tentando tirar a pressão que Trump pôs sobre a Ucrânia. Na segunda (16), o americano havia dito que eram os ucranianos que precisavam “ir à mesa rapidamente”.

O chefe da Casa Branca quer um acordo entre os rivais até o meio do ano, para chegar às eleições legislativas de meio de mandato, quando

arrisca perder o controle que tem da Câmara, com algum trunfo à mão.

O problema desse arranjo é a possibilidade de alguma trégua parcial ou frágil ser estabelecida, sendo vendida como uma ilusória grande vitória da diplomacia negocial de Trump. Nenhum dos lados parece disposto hoje a ceder em termos centrais.

“Nossas posições diferem porque as negociações são difíceis”, disse Zelenski após a rodada ter terminado.

Enquanto isso, os ataques russos ao sistema de energia do vizinho, foco da campanha de Moscou neste inverno do Hemisfério Norte, prosseguiram, ainda que com menos intensidade do que na véspera. Ao menos quatro regiões do país ficaram no escuro enquanto os negociadores debatiam na Suíça.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Netflix



Lutadoras deixarão a aposentadoria para uma última luta

Ronda Rousey e Gina Carano se enfrentarão no octógono

Dois dos maiores nomes do MMA feminino, Ronda Rousey e Gina Carano voltarão ao octógono após anos longe das lutas. O confronto foi anunciado pela Most Valuable Promotions, promotora comandada por Jake Paul e Nakisa Bidarian. A luta acontecerá em maio. O duelo entre Rousey e Carano será realizado no Intuit Dome, arena do Los Angeles Clippers na NBA, no dia 16 de maio, com transmissão da Netflix. O embate será disputado no peso-pena (66 kg). O retorno de Rousey acontece após quase 10 anos. Em dezembro de 2016, ela foi derrotada pela brasileira Amanda Nunes pelo cinturão do peso-galo (61 kg). Carano não luta desde 2009, quando perdeu para a também brasileira Cris Cyborg, no Strikeforce.

Embate de lendas do MMA feminino

Carano é uma das pioneiras do MMA nos Estados Unidos e seguiu carreira no cinema após deixar o octógono. Rousey também teve grande importância para as artes marciais mistas no país, sendo a primeira campeã do peso-galo e conhecida por suas finalizações. Rousey participou da primeira luta feminina no UFC. Em 2013, ela disputou o cinturão do peso-galo contra Liz Carmouche. Carano revelou que Rousey disse a ela que só lutaria novamente caso a enfrentasse.

Fotojump/ Rio Open



João Fonseca avançou para as oitavas do Rio Open

João Fonseca derrota Thiago Monteiro

O brasileiro João Fonseca conquistou sua primeira vitória solo na temporada na terça (17) ao estreiar com triunfo no Rio Open. O carioca superou o cearense Thiago Monteiro por 7/6 (7-1) e 6/1, em 1h33 de partida. Foi o primeiro resultado individual positivo de Fonseca em 2026. Fora dos torneios de Brisbane e Adelaide por causa de uma lesão nas costas, o número 38 do mundo havia sido eliminado nas estreias do Australian Open e do ATP de Buenos Aires. Sua última vitória até então havia ocorrido no Masters 1000 de Paris, em outubro do ano passado.

Público celebra legado de Monteiro

Apesar da maioria do público apoiar Fonseca, que atuou em sua cidade natal, o ambiente no estádio foi respeitoso com os dois tenistas. Monteiro, lenda do Rio Open, foi bastante aplaudido na entrada e na saída da quadra. Foi o primeiro confronto entre os dois em um torneio da ATP. Nas oitavas de final, João Fonseca enfrentará o peruano Ignacio Buse, 91º do ranking, que eliminou o brasileiro Igor Marcondes (237º).

Nilton Santos

A Ferj confirmou o Nilton Santos como estádio do jogo de ida das semifinais do Carioca entre Vasco e Fluminense. O duelo será domingo (22), às 18h.

O Maracanã será usado no mesmo dia pela outra semifinal, que terá Flamengo e Madureira. Mas esse jogo será às 20h30.

Volta no Maracanã

Na volta, as duas outras partidas serão no Maracanã, só que em dias diferentes. Fluminense x Vasco será em um domingo, também às 18h, enquanto Madureira x Flamengo ocupará a segunda-feira, às 21h. Vasco x Flu no Nilton Santos estava encaminhado, mas ainda era preciso formalizar detalhes com o Botafogo, gestor do estádio.

Darwin Núñez

Maior sonho do diretor de futebol do Flamengo, José Boto, a contratação do atacante Darwin Núñez não foi descartada. Apesar do uruguaio pedir cerca de R\$ 8 milhões de salário por mês, a diretoria rubro-negra estuda uma proposta de contratá-lo por empréstimo, arcando com cerca de 30% do salário (algo próximo a R\$ 2.4 milhões).

Vitrine para a Europa

O Al-Hilal, da Arábia Saudita, seguiria pagando 70% do salário do jogador nesta temporada. A informação é do jornalista Julio Miguel Neto. A ideia da proposta é que o Flamengo seja uma vitrine para revenda ao cenário europeu, havendo uma cláusula que obriga o clube a liberar o atleta em caso de proposta superior a qualquer momento sem compensação financeira.

Edenílson

O volante Edenílson, de 36 anos, é o novo reforço do Botafogo. Ele foi anunciado oficialmente nesta quarta (18) e tem contrato válido até dezembro de 2026. Encarado como "oportunidade de mercado", o meio-campista é polivalente, podendo atuar também no ataque, e pode agregar experiência ao elenco jovem.

Rubén Lezcano

Sem espaço no Fluminense, o jovem Rubén Lezcano é alvo do Olimpia, do Paraguai. Quem revelou a informação foi o próprio técnico da equipe paraguaia, que revelou ter conversado com o jogador, que teria afirmado querer jogar no clube estrangeiro. A diretoria tricolor estuda cedê-lo por empréstimo.



Philippe Coutinho não é mais jogador do Vasco da Gama

Coutinho deixa o Vasco para cuidar da saúde mental

Camisa 10 rescindiu o contrato por conta de cansaço mental

Por Pedro Sobreiro

A segunda - e talvez última - passagem de Philippe Coutinho pelo Vasco da Gama chegou ao fim. Nesta quarta-feira (18), o camisa 10 da Colina emitiu um comunicado oficial confirmando o pedido de rescisão contratual junto ao clube devido à exaustão mental.

O meia havia sido vaiado pela torcida do Vasco nas últimas duas partidas pelo clube. A situação ficou mais estranha no empate em 1 a 1 com o Volta Redonda, nas quartas de final do Campeonato Carioca, em que Coutinho foi substituído no intervalo e não voltou para o campo. Segundo o jogador, foi naquele momento que ele entendeu que sua passagem pelo Cruzmaltino havia chegado ao fim.

Formado nas categorias de base do Vasco, Philippe Coutinho foi vendido para a Europa muito cedo. Por anos, a torcida sonhou com seu retorno, podendo desfilar nos campos brasileiros aquele futebol vistoso que o consagrou no Liverpool e na Seleção Brasileira. Porém, convivendo com lesões, o retorno de Coutinho acabou sendo precoce. Ele voltou ao Vasco em julho de 2024, aos 32 anos, por empréstimo junto ao Aston Villa. Em 2025, ele rescindiu com o clube britânico e assinou em definitivo com o Vasco até junho de 2026.

Internamente, Coutinho planejava se aposentar no meio do ano, mas o Vasco tentava convencer o jogador a estender seu vínculo pelo

menos até dezembro de 2026. Porém, diante da insatisfação recente da torcida com o atleta, que também foi alvo de um movimento de boicote por influenciadores digitais do meio esportivo, Coutinho optou por cuidar da saúde mental.

“Em cada treino, em cada jogo, eu dei o meu melhor. Sempre! Nunca faltou entrega, nunca faltou vontade e comprometimento. Ser julgado por inúmeras pessoas por algo que não faz parte do meu caráter é difícil demais. Eu jamais desrespeitaria a torcida, meus companheiros e o Vasco. Nunca fiz isso em lugar nenhum por onde passei. Quem me conhece sabe disso”, disse Coutinho.

“Naquele momento, na ida para o vestiário [contra o Volta Redonda], eu senti e percebi que meu ciclo no clube tinha acabado, e eu não voltei para priorizar minha saúde mental. Isso dói muito. A verdade é que estou muito cansado mentalmente. Sempre fui muito reservado, então falar isso aqui não é fácil, mas eu preciso ser honesto. Minha relação com o Vasco é de amor. E vai continuar sendo para sempre. Com o coração apertado, eu entendo que agora seja o momento de dar um passo para trás e encerrar esse ciclo no Vasco. Eu sou grato por tudo que vivi aqui. Vou levar o Vasco comigo para sempre. No peito. Na história. Na vida”, explicou o camisa 10, que disputou 81 jogos, fez 17 gols e distribuiu 7 assistências nesta passagem pelo Vasco, em que levou o clube à final da Copa do Brasil 2025, perdida para o Corinthians.

Racismo contra Vini Jr. escala na Europa com apoio a Prestianni

Benfica prestou apoio ao jogador acusado, ignorando a denúncia de Vinicius Jr.

Os insultos racistas contra Vinicius Junior se tornaram revoltantemente comuns nos gramados europeus. O craque brasileiro já abriu mais de duas dezenas de processos junto à Justiça espanhola, e dois deles resultaram em condenações históricas. No jogo entre Benfica e Real Madrid, nesta terça-feira dia 17 em Lisboa, a infâmia escalou a um novo padrão. Pela primeira vez as acusações de Vinicius se dirigiram a um companheiro de profissão.

Enquanto os companheiros de equipe e até ídolos de outros clubes correram em apoio ao atacante da seleção brasileira, o lisboeta Benfica declarou “acreditar plenamente” na versão apresentada por seu jogador.

Aos cinco minutos do segundo tempo, Vinicius bailou de forma desconcertante à frente do lateral benfiquista Amar Dedic, acertou um chute em curva fora do alcance do goleiro adversário, o gigante Anatoliy Trubin, e anotou um dos gols mais bonitos desta edição da Liga dos Campeões, o maior torneio de clubes do mundo. Na comemoração, fez sua tradicional e bem-humorada dançinha, em frente à bandeira de escanteio, o que lhe valeu um cartão amarelo. O juiz francês François Letexier considerou que Vinicius provocara a torcida adversária.

Seguiu-se um momento de tensão entre os jogadores dos dois times. Quando todos se preparavam para reiniciar a partida, Vinicius correu em direção ao árbitro acusando de ofensas racistas Gianluca Prestianni, atacante argentino do Benfica. Letexier, acertadamente, interrompeu o jogo, levantando os braços cruzados em forma de X, sinal de protocolo racista. A partida ficou parada por cerca de dez minutos. Prestianni não foi punido porque cobriu a boca com a camiseta quando se dirigiu a Vinicius, impedindo que o VAR fizesse algum tipo de leitura labial.

Logo depois do jogo, o atacante francês Kylian Mbappé, protagonista do time do Real Madrid ao lado de Vinicius Júnior, deu uma entrevista dura em espanhol: “O número 25 do Benfica, não quero dizer o nome porque ele não merece, com a camiseta em frente à boca, chamou (Vinicius



Vini Jr. marcou o gol da vitória sobre o Benfica, mas denunciou ter sofrido novo caso de racismo

Júnior) de ‘mono’ (macaco) cinco vezes. Os jogadores ouviram, alguns do Benfica também.”

“Neste tipo de situações temos que falar de forma clara”, seguiu Mbappé. “Tenho o máximo respeito pelo Benfica, pelo seu treinador, que foi um dos melhores da história do Real Madrid. Tenho amigos portugueses, sempre fui bem tratado em Portugal, tenho o maior respeito pela torcida do Benfica. Mas este jogador para mim não merece jogar mais a Liga dos Campeões. Temos de dar os melhores exemplos aos jovens. Se deixarmos passar esse tipo de situação os valores do futebol não servem para nada.”

Como muitos outros jogadores, de Maradona a Neymar, Vinicius tem um perfil provocador, mas jamais mentiu sobre os casos de racismo contra ele. Mbappé estava ao lado de Prestianni quando este se dirigiu a Vinicius, assim como outro jogador do Real Madrid, o franco-angolano Eduardo Camavinga - que igualmente deu entrevistas depois do jogo defendendo o craque brasileiro. Para Camavinga, o juiz deveria ter decretado o final do jogo, e não apenas uma paralisação. A partida acabou com o placar de 1 a 0 para o Real Madrid.

“Racistas são, acima de tudo, covardes. Precisam colocar a camisa na boca para mostrar como são fracos”, escreveu Vinicius Júnior em suas redes sociais. “Não gosto de aparecer em situações como essa, ainda mais depois de uma grande vitória, quando as manchetes têm que ser sobre o Real Madrid, mas é necessário.”

Em suas redes sociais, Prestianni negou a ofensa racista: “Quero esclarecer que em nenhum momento dirigi insultos racistas ao jo-

gador Vinicius Júnior, que lamentavelmente interpretou mal o que creí ter escutado. Jamais fui racista e lamento as ameaças que recebi de jogadores do Real Madrid”.

A UEFA, entidade que dirige o futebol europeu, declarou, através de seu porta-voz, que os relatórios do jogo estão sendo revistos para saber se é o caso de abrir um processo de investigação. A súmula do juiz Letexier será enviada ao Comitê de Controle, Ética e Disciplina da entidade. Pelo regulamento da UEFA, ofensas racistas devem ser punidas com pelo menos dez jogos de suspensão. Se o processo for aberto Prestianni será ouvido e poderá dar sua versão.

Vinicius não foi apoiado apenas por seus companheiros de clube. Thierry Henry, um dos maiores atacantes da história do futebol francês e ídolo máximo do Arsenal - e também do prefeito novaiorquino Zohran Mamdani, torcedor fanático do clube londrino - disse num programa esportivo da televisão britânica: “Este indivíduo (Prestianni) tem que responder ao que Mbappé disse. Por que você, Prestianni, tampou a boca? Eu não preciso especular, eu acredito em Kylian”.

Em nota, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) apoiou Vinicius. “Racismo é crime. É inaceitável. Não pode existir no futebol nem em lugar algum. Vini, você não está sozinho. Sua atitude de acionar o protocolo é exemplo de coragem e dignidade. Temos orgulho de você.”

O Benfica, por sua vez, publicou comunicado no qual diz que “apoia e acredita plenamente na versão apresentada” por Prestianni, jogador que, de acordo com a direção do Benfica, sempre demonstrou “respeito pelos adver-

sários, pelas instituições e pelos princípios que definem a identidade benfiquista.”

“O clube lamenta a campanha de difamação de que o jogador tem sido vítima”, assinalou o Benfica.

Em suas redes sociais, o clube português já havia afirmado que os jogadores do Real Madrid não estavam perto de Prestianni o suficiente para ouvir o que o argentino disse ao brasileiro - as imagens da televisão mostram o contrário.

Um perfil ligado ao clube também repostou a mensagem em que Prestianni nega a ofensa racista. Em entrevista dada depois do jogo, o técnico do Benfica, José Mourinho, disse que havia ouvido uma versão diferente de cada jogador e por isso se manteria “equilibrado” - e depois fugiu do assunto ao acusar Vinicius Junior de provocar a torcida do Benfica na comemoração do gol.

Na frente do Estádio da Luz, casa do Benfica, há uma estátua do maior jogador da história do clube, o atacante Eusébio, artilheiro da Copa de 1966 disputada na Inglaterra. Nascido em Moçambique, Eusébio era negro e, em entrevistas, disse ter sido vítima de racismo em vários momentos de sua carreira. No ano passado, a Federação Portuguesa de Futebol lançou uma nova versão da camiseta da seleção, na cor negra, em homenagem ao craque.

“O clube reafirma, de forma clara e inequívoca, o seu compromisso histórico e intransigente com a defesa dos valores da igualdade, do respeito e da inclusão, que vão ao encontro dos valores matriciais da sua fundação e que têm em Eusébio o seu símbolo maior”, destacou o Benfica no comunicado desta quarta.

Por João Gabriel de Lima (Folhapress)

Infantino cobra providências após denúncia de Vini Jr.

O presidente da FIFA (Federação Internacional de Futebol), Gianni Infantino, lamentou o novo episódio de racismo contra o jogador brasileiro Vinicius Junior.

Durante a partida entre Real Madrid e Benfica pela Liga dos Campeões, Vinicius relatou ao árbitro francês François Letexier ter ouvido uma ofensa racista de Gianluca Prestianni, atacante argentino do time rival, que nega as acusações.

“Eu fiquei chocado e entristecido ao ver o suposto incidente de racismo contra Vinicius Júnior”, escreveu Infantino em um story em português em sua conta de Instagram. “Não existe absolutamente nenhum espaço para o racismo no nosso esporte e na sociedade - nós precisamos que todas as partes interessadas relevantes tomem providências e responsabilizem os culpados.”

Infantino ainda parabenizou Letexier, que ao receber a denúncia de Vini Jr. imediatamente paralisou a partida e iniciou o protocolo antirracismo estabelecido pela FIFA. Após revisão pelo árbitro de vídeo, Prestianni não foi punido porque cobriu a boca com a camiseta quando se dirigiu a Vinicius, impedindo que o VAR fizesse algum tipo de leitura labial.

“A FIFA e o futebol oferecem total solidariedade às vítimas de racismo e toda forma de discriminação. Eu continuarei sempre a reiterar: Não ao racismo! Não a qualquer forma de discriminação!”, conclui a nota do presidente da FIFA.

O caso é investigado pela Uefa, entidade que dirige o futebol europeu e é responsável pelo torneio.

Em suas redes sociais, Prestianni escreveu: “Quero esclarecer que em nenhum momento dirigi insultos racistas ao jogador Vinicius Júnior, que lamentavelmente interpretou mal o que creí ter escutado. Jamais fui racista e lamento as ameaças que recebi de jogadores do Real Madrid”.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e outros jogadores publicaram notas e fizeram declarações de apoio a Vini, inclusive o francês Kylian Mbappé, que disse ter ouvido as ofensas.

Já o Benfica afirmou, em publicação nas redes sociais, que os companheiros de time do brasileiro não estavam próximos o bastante para escutar o que disse Prestianni.

Reuters/Folhapress



Presidente da FIFA pediu pelo fim do racismo no futebol

Adriano Vizoni/Folhapress



Retrato da repórter Teté Ribeiro e do jornalista Antonio Prata, durante as gravações da série Eu Cozinho

Cozinhar o próprio alimento ajuda na saúde mental

Preparar a comida vira um grande laboratório sensorial, pois aguça os cinco sentidos do corpo

Em meio à rotina acelerada, ao avanço do delivery e às refeições cada vez mais feitas diante de telas, uma prática cotidiana volta a ganhar novo significado: cozinhar. Não apenas como forma de preparar alimentos, mas como estratégia de cuidado emocional, reconexão sensorial e promoção da saúde mental.

Conhecida como mindful cooking ou terapia na cozinha, a abordagem propõe transformar o ato de cozinhar em uma experiência de atenção plena, com efeitos que vão além do prato e alcançam o bem-estar psicológico, os vínculos sociais e a relação com o próprio corpo.

“A gente perdeu o momento presente do cozinhar”, afirma o psiquiatra Marcus Zanetti, doutor em ciências pela USP (Universidade de São Paulo) e pesquisador da relação entre nutrição, eixo intestino-cérebro e saúde mental.

Ao recorrer ao delivery, diz o psiquiatra, delega-se todo o processo alimentar. Enquanto isso, as pessoas continuam respondendo mensagens, navegando nas redes sociais, e a comida chega embalada em plástico ou papelão impermeabilizado com substâncias químicas.

“Estamos cada vez mais distantes das necessidades do corpo e mais expostos a fatores ambientais invisíveis, como toxinas, estresse e excesso de estímulos”, afirma.

Para Zanetti, cozinhar ativa um conjunto de experiências sensoriais raramente acessadas na vida cotidiana. “É toque, cheiro, visão, paladar, audição. É uma massagem dos sentidos muito completa. Do ponto de vista neurológico, isso tem um impacto enorme.”

Essa ativação sensorial é um dos pilares do mindful cooking, explica a nutricionista Vera Salvo, co-coordenadora do projeto nacional de mindful eating do Departamento de Psicobiologia da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

“Quando a gente fala em atenção plena, a cozinha é um grande laboratório. Ali você tem aromas, cores, sons, texturas. Utilizar os cinco sentidos é uma forma muito potente de se ancorar no momento presente”, afirma.

Segundo ela, esse processo é especialmente relevante para crianças, mas funciona igualmente para adultos. “O simples ato de cortar, refogar, ouvir o som do alimento na panela, tocar e manusear os ingredientes já traz presença. É sair da mente acelerada e voltar para o corpo.”

Zanetti observa que a indústria de alimentos ultraprocessados explora intensamente o sistema de recompensa do cérebro, criando sabores hiperestimulantes que dificultam o reconhecimento do gosto

natural dos alimentos, especialmente entre crianças e adolescentes.

“O cérebro se acostuma a estímulos muito intensos. Quando a pessoa prova um alimento simples, acha sem graça. Isso não é natural, é condicionado”, afirma. Cozinhar, segundo ele, ajuda a “reeducar o paladar” e a reduzir a dependência desses produtos.

Para Salvo, a pandemia evidenciou esse potencial terapêutico da cozinha. “Muitas pessoas encontraram ali um refúgio para sair do excesso de pensamentos. Cozinhar com atenção é uma forma de mindfulness aplicada ao cotidiano.”

A nutricionista Adriana Kachani, doutora pela USP e referência em nutrição funcional, vê no mindful cooking uma ferramenta poderosa tanto de educação alimentar quanto de cuidado emocional. “Cozinhar com atenção plena é estar presente no momento do preparo. É transformar uma atividade rotineira em algo especial”, diz.

Ela explica que, ao prestar atenção na resistência da cenoura ao ser cortada, no som da faca na tábua ou no cheiro do molho borbulhando, a relação com a comida muda completamente. “Se a refeição vira um momento especial, você planeja melhor, escolhe melhor os ingredientes. Isso tem efeitos diretos na saúde.”

Kachani ressalta que o mindful cooking não exige receitas elaboradas nem técnicas sofisticadas. “Pode ser algo simples, como lavar o arroz com atenção ou montar um prato colorido. O foco não é performance, é presença.”

A prática também contribui para reduzir a rigidez e a autocrítica, comuns em pessoas com relação conflituosa com a comida. “Nem sempre dá certo, e tudo bem. Cozinhar desenvolve criatividade, flexibilidade e uma relação mais gentil consigo mesmo”, afirma. Para ela, esse aspecto é especialmente relevante em um contexto de dietas restritivas, culpa alimentar e idealização do “corpo perfeito”.

Salvo reforça que essa mudança vai além do prato ou da balança. Em seu pós-doutorado, desenvolvido em unidades básicas de saúde da periferia da zona sul de São Paulo, ela acompanhou grupos de mulheres com excesso de peso em programas de mindfulness e mindful eating.

“Muitas chegavam achando que era só um programa de alimentação, mas percebiam que estavam aprendendo coisas para a vida. Mudavam a relação com o corpo, com os filhos, com o companheiro”, relata.

Segundo ela, os relatos de transformação foram profundos. “Elas diziam: aprendi que não preciso gostar, só preciso aceitar. É uma mudança que acontece de dentro para fora.”

A dimensão afetiva da comida também aparece com força. Zanetti lembra da avó italiana e do sabor de um nhoque reencontrado décadas depois. “A memória afetiva estava toda ali. A comida conecta com identidade, pertencimento e história.”

Salvo observa que comer junto potencializa esse efeito. “O comer em companhia faz parte do nosso Guia Alimentar Brasileiro. Em épocas como o Natal, isso fica ainda mais evidente. O alimento aproxima pessoas, cria afeto, fortalece vínculos.”

Ela ressalta que não é preciso preparar pratos sofisticados. “O que quer que eu esteja cozinhando pode ser feito de forma atenta ou automática. A diferença está na presença.” Segundo ela, mesmo um alimento preparado com cuidado pode perder seu sentido se quem come estiver ausente. “A atenção precisa estar tanto no preparo quanto no comer.”

Essa visão tem inspirado iniciativas estruturadas no Brasil. O Le Cordon Bleu São Paulo lançou recentemente o programa Therapy by Cooking, uma imersão de cinco dias que propõe a culinária como prática de equilíbrio emocional, mental e físico, integrando conceitos de mindfulness, neurogastronomia e nutrição consciente.

“A ideia é resgatar a consciência do ato de cozinhar como forma de cuidado”, afirma Patrick Martin, diretor técnico e executivo do Le Cordon Bleu Brasil. “Cozinhar é um ato de presença.”

Para Salvo, o interesse crescente por essas abordagens reflete um desconforto mais amplo com a alimentação contemporânea. “A forma como nos alimentamos influencia como nos relacionamos conosco e com os outros. O alimento é um caminho de autoconhecimento e autocuidado.”

Zanetti concorda. “Comemos rápido, sozinhos, distraídos. E depois não entendemos por que estamos ansiosos, cansados, desconectados. A cozinha pode ser um espaço de pausa, regulação emocional e reconexão.”

Por Claudia Collucci (Folhapress)

CORREIO NACIONAL

Agência Brasil



Processo deve ser acompanhando no site oficial

Seleção do serviço militar feminino termina na sexta

As mulheres com 18 anos de todo o país que foram selecionadas para o Serviço Militar Inicial Voluntário Feminino 2025 precisam comparecer até a próxima sexta-feira (20) para passar pelos procedimentos da seleção complementar.

Cada candidata deve acompanhar o site oficial do alistamento para saber o dia e o local exatos da unidade de uma das três forças armadas em que deve comparecer. O acesso deve ser feito por meio da plataforma Gov.br.

No local, serão avaliados requisitos considerados básicos para a formação militar, por meio da realização de exames clínicos e entrevistas complementares, bem como análise do preparo físico das candidatas.

Essa é a ultima fase antes da entrada

Esta é a quarta e última fase antes da entrada das selecionadas na vida militar. Os homens e as mulheres incorporados após o alistamento não terão estabilidade no serviço militar. Neste ano, a incorporação das militares ocorrerá nos dias 2 a 6 de março e de 3 a 7 de agosto. Na Marinha, as militares ingressarão como marinheiro-recruta; já no Exército e na Força Aérea, como soldado, tendo os mesmos direitos e deveres dos homens.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Campanha foi lançada na quarta-feira

Campanha: direito à moradia digna

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou nesta Quarta-feira de Cinzas (18), em Brasília, a Campanha da Fraternidade (CF) de 2026, com o lema “Ele veio morar entre nós” (João 1,14).

Com o tema “Fraternidade e Moradia”, a Igreja católica trata da realidade de milhões de brasileiros que ainda não têm acesso a uma casa adequada.

A CNBB esclarece que esta edição da campanha foi inspirada em uma sugestão da Pastoral da Moradia e Favelas.

Missão de provocar uma reflexão

O objetivo é provocar uma reflexão sobre a habitação como um direito fundamental e a “porta de entrada” para outros direitos, como saúde, segurança, educação e dignidade.

Na abertura, o secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoerfers, destacou que ter moradia segura não é um privilégio.

BR's no carnaval I

No carnaval deste ano, as ações nas rodovias federais (BR's) obtiveram resultados melhores do que em 2024 e 2025. O número de flagrantes de motoristas embriagados, entre os dias 13 e 17 de fevereiro, foi de 1.827. O número considera aqueles que se recusaram a fazer o teste do bafômetro e os que fizeram.

BR's no carnaval II

Na comparação com o ano passado, a queda foi superior a 1 mil casos. Em 2025, foram 2.886 flagrantes de alcoolemia. Em 2024, 2.162. Registro de acidentes também foi menor. Neste ano, 1.095 casos. Em 2025, 1.150 e, em 2024, 1.243. Em 2024, foram 1.552 feridos, contra 1.315 em 2025 e, neste ano de 2026, 1.195.

Coqueluche I

O Ministério da Saúde enviou, de forma emergencial, nessa segunda-feira (16/2), equipe de saúde com médico, técnico de enfermagem, enfermeiro e socorrista para aumentar o número de profissionais que atuam no polo base da região de Surucucu, na Terra Indígena Yanomami, em Roraima.

Coqueluche II

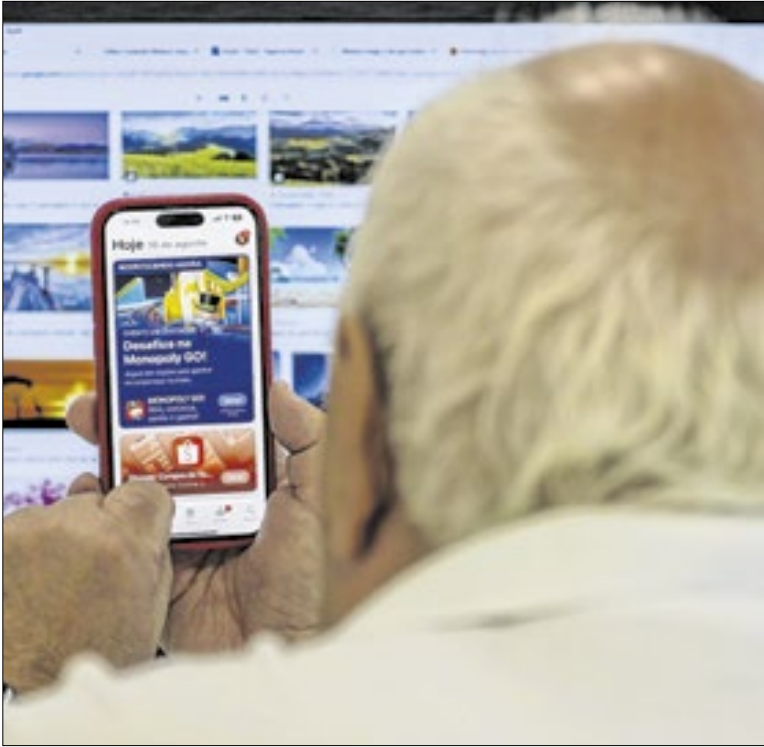
Esses profissionais foram acompanhados de especialistas do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS, com experiência na contenção de possíveis surtos ou aumento de casos de doenças infecciosas. O Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami confirmou oito casos de coqueluche na região.

Recurso público

Projetos inovadores voltados ao desenvolvimento de minerais críticos, mineração urbana, ímãs de terras-raras, tecnologias sustentáveis para mineração e descarbonização da transformação mineral serão apoiados com R\$ 200 milhões em recursos públicos. A iniciativa integra a segunda rodada do Finep Mais.

CPNU 2

Quem fez as provas do CPNU 2 já pode conferir a informação individualizada como, por exemplo, o resultado definitivo da prova discursiva, da avaliação de títulos e a resposta dos pedidos de revisão. Na sexta sai a lista de aprovados em vagas imediatas e em lista de espera e a convocação para cursos de formação.



Golpes são uma das principais preocupações das famílias

Dilema: monitorar ou não o celular de idosos?

Famílias se equilibram entre riscos e a privacidade dos idosos

Laura Mattos (Folhapress)

Mal passou a fase de se preocupar com o que os filhos fazem no mundo digital, a geração sanduíche agora se volta à relação dos pais idosos com a tecnologia.

Esse grupo de adultos de meia-idade é aquele “ensanduíchado” entre os cuidados com os filhos e com os pais. E que se depara com dilemas novos na sociedade diante do aumento da longevidade e da disseminação dos smartphones, inclusive entre os mais velhos.

Esse cenário leva as famílias a se preocuparem com perigos como os golpes, os cassinos online e até o vício em smartphones, que rondam qualquer pessoa hoje em dia, e os idosos em particular.

A tecnologia torna-se, portanto, uma camada fundamental do debate sobre como equilibrar o respeito à autonomia dos mais velhos e a necessidade de apoiá-los.

“Muitas famílias acabam tendo de estabelecer um controle parental dos idosos”, diz o psiquiatra Rodrigo Machado, coordenador do Grupo de Dependências Tecnológicas do Instituto de Psiquiatria da USP (Universidade de São Paulo).

O controle parental, nesse caso, inverte a sua lógica original, que é a do monitoramento que os pais fazem das atividades online dos filhos crianças e adolescentes,

para tentar protegê-los de riscos do uso inapropriado.

É um assunto delicado na relação entre os idosos e seus familiares, e, na avaliação de Rodrigo Machado, um profissional da saúde pode ajudar. Tanto para avaliar a necessidade ou não de algum controle parental como para mediar as conversas nas famílias a fim de definir em que momento fazer isso, e como.

“Quando é um idoso mais vulnerável, já apresenta dificuldades visuais, auditivas e, principalmente, tem algum comprometimento cognitivo, costumo recomendar a utilização de aplicativos de controle parental, para os familiares poderem monitorar o que o idoso está utilizando no celular, o tempo de uso etc.”, afirma.

“Há ferramentas que implementam barreiras contra os golpes online, por exemplo, que visam muito as pessoas mais velhas. Essa supervisão é importante.”

“Quando é um idoso mais vulnerável, já apresenta dificuldades visuais, auditivas e, principalmente, tem algum comprometimento cognitivo, costumo recomendar a utilização de aplicativos de controle parental, para os familiares poderem monitorar o que o idoso está utilizando no celular, o tempo de uso e etc”, afirma o psiquiatra e coordenador do Grupo de Dependências Tecnológicas do Instituto de Psiquiatria da USP.

CORREIO CENTRO-OESTE

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



29 toneladas em 2026 frente às 15 toneladas de 2025

Lixo recolhido no Carnaval do DF aumentou 93,3% em 2026

Equipes do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do Distrito Federal concluíram, na Quarta-feira de Cinzas (18), a limpeza das áreas que receberam blocos de Carnaval. A operação reuniu 1,2 mil trabalhadores em três turnos e resultou na coleta de 29 toneladas de resíduos, volume superior às 15 toneladas recolhidas em 2025. A estratégia manteve profissionais nos locais para atuação imediata após o fim das apresentações, garantindo vias liberadas no dia seguinte. O material será encaminhado às cooperativas de reciclagem. Segundo o SLU, o aumento do descarte foi associado à maior presença de público nos eventos, favorecida pelo “Vai de Graça”, que garantiu acesso ampliado ao transporte coletivo gratuito.

Goiânia atualizou 86,43% do CadÚnico

Levantamento do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) indica que Goiânia (GO) alcançou 86,43% de atualização do Cadastro Único (CadÚnico) entre 2021 e 2025, maior índice da série. Em 2021, a taxa era 57,21%. O resultado aponta melhoria na organização e na busca ativa. O total de inscritos subiu de 289,4 mil para 463,5 mil, abrangendo 211,1 mil famílias. Em 2025, 112,2 mil famílias com renda per capita de até R\$ 218 estavam registradas.

Christiano Antonucci/Secom MT



Estado ampliou as operações entre 2019 e 2025

MT apreendeu 15,3 mil armas ilegais

Entre janeiro de 2019 e dezembro de 2025, as forças de segurança de Mato Grosso retiraram de circulação 15,3 mil armas de fogo ilegais, muitas ligadas a crimes, enquanto o governo estadual padronizou o armamento policial. Do total apreendido, 6,2 mil eram de grosso calibre, como fuzis e carabinas. No mesmo período, o governo adquiriu 15 mil pistolas Glock e distribuiu 2,8 mil armas longas às corporações. A ação, coordenada pela Secretaria de Segurança Pública (Sesp-MT), busca reduzir o poder bélico ilegal e ampliar a resposta operacional.

DF fiscalizou mercadorias no Carnaval

A Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal realizou a Operação Carnaval 2026 entre a última quinta-feira (12) e ontem (18), retraindo mercadorias irregulares avaliadas em R\$ 6 milhões. A fiscalização ocorreu em rodovias, depósitos e transportadoras. Foram apreendidas cargas de alimentos, higiene e bebidas. O crédito tributário, de impostos e multas, somou R\$ 1,7 milhão.

Mudança

A partir desta quinta-feira (19), o Rápido do Anashopping, em Anápolis (GO), passa a funcionar das 8h às 17h. O espaço permite pagar e emitir taxas municipais, Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), abrir protocolos e solicitar serviços do Corpo de Bombeiros.

Vestibular

Os aprovados no Vestibular da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) devem enviar documentos on-line hoje (19), pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), ou presencialmente no câmpus do curso. A 4ª chamada será divulgada na segunda (23), data de início do ano letivo.

Imunização

Mato Grosso do Sul receberá hoje (19) a primeira remessa de vacinas contra a dengue. Foram destinadas 7,8 mil doses a profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) com idade entre 15 e 59 anos, sem exigência de infecção prévia ou vacinação anterior. O imunizante foi produzido pelo Instituto Butantan.

Proibição

A partir de 1º de março, Itumbiara (GO) proibirá o uso de sacolas plásticas convencionais no comércio. A regra vale para supermercados, farmácias, feiras e outros pontos de venda. A fiscalização será realizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e pelo Procon municipal, responsáveis pelo controle e aplicação das medidas previstas.

Fiscalização

A partir do próximo dia 23, a prefeitura de Rondonópolis (MT) inicia a fiscalização eletrônica no trânsito após acordo com o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT). O sistema inclui radares de velocidade, controle de avanço semafórico e lombadas eletrônicas. As infrações passam a gerar multas.

Mulher

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade Campo Grande (MS), realizará em 6 de março, das 9h às 17h, a Feira Cultural. Aberta ao público, a ação reúne exposições e venda de artesanato, gastronomia, moda autoral e arte, com participação exclusiva de empreendedoras no Dia da Mulher.



Ampliação do sistema reforçou o apoio a municípios remotos

MS lidera a cobertura de telessaúde no Centro-Oeste

A rede de atendimento à distância cresceu 500% entre 2023 e 2025

Entre 2022 e 2025, Mato Grosso do Sul consolidou a maior cobertura de telessaúde do Centro-Oeste ao ampliar serviços digitais na rede pública, conforme divulgado pela Agência de Notícias do governo estadual.

A estratégia focou no acesso à atenção especializada e contribuiu para reduzir filas de regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), com uso crescente de atendimentos remotos integrados à Rede de Atenção à Saúde.

A expansão superou 500% no período e passou a alcançar todos os municípios. A estruturação da saúde digital permitiu incorporar ao sistema, em 2025, diferentes modalidades assistenciais.

Entre elas estão tele-ECG (tecnologia que permite a realização de eletrocardiogramas com envio de resultados à distância), tele dermatologia, tele oftalmologia, teleconsultas, teleinterconsultas e teleconsultorias.

A ampliação elevou a capacidade de resposta dos serviços e reduziu a necessidade de deslocamento de pacientes para centros maiores, mantendo o acompanhamento clínico local.

O tele-ECG tornou-se o recurso mais utilizado, com mais de 84,8 mil exames em 2025. A ferramenta passou a apoiar decisões clínicas de forma rápida, especialmente em situações de urgência. As teleinterconsultas totalizaram 18,6 mil atendimentos, oferecendo suporte técnico

às equipes da Atenção Primária e qualificando o manejo dos casos nos municípios de origem.

Dados do Ministério da Saúde (MS) indicam que todas as cidades do estado possuem ofertas de telessaúde. O uso segue diretrizes do Programa SUS Digital, que orienta ações em cultura digital, educação permanente, soluções tecnológicas e interoperabilidade de dados no sistema.

Atualmente, 60 municípios utilizam tele-ECG e 28 contam com tele dermatologia. Outros oito participaram de campanha itinerante de tele oftalmologia, que resultou em 954 exames.

Além disso, 14 municípios registraram alto índice de resolutividade por meio do teleatendimento, com redução significativa ou eliminação da demanda reprimida em especialidades.

Entre eles estão Caracol, Aquidauana, Pedro Gomes, Brasilândia, Coxim, Fátima do Sul, Angélica, Anastácio, Deodápolis, Rio Negro, Sidrolândia, Selvíria, Vicentina e Bandeirantes.

Segundo a Agência, o avanço é sustentado por portarias federais publicadas em 2025 e por investimentos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que permitem o envio de kits multimídia e equipamentos para Unidades Básicas de Saúde (UBS). O Núcleo de Telessaúde mantém oferta de atendimentos em múltiplas especialidades, com formatos síncronos e assíncronos.

Uso da tecnologia fortalece segurança no Carnaval do DF

Polícia Militar apreendeu 459 armas brancas e uma arma de fogo

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) apresentou, nesta quarta-feira (18), o balanço das ações integradas do Carnaval 2026, realizadas em conjunto com a Polícia Militar do DF (PMDF), Polícia Civil (PCDF), Corpo de Bombeiros (CBMDF) e Departamento de Trânsito (Detran-DF). Mais de 1,5 milhão de pessoas foram revistas nos acessos aos blocos e estações de transporte, resultando na apreensão de 459 armas brancas e uma arma de fogo.

A Polícia Militar conseguiu capturar dois foragidos da Justiça utilizando câmeras de reconhecimento facial. Até o fim da operação, os agentes apreenderam 106 porções de drogas.

O secretário, Sandro Avelar, frisou que o uso da tecnologia foi um aliado importante para garantir a segurança e coibir a atuação de criminosos, com destaque para o uso de drones e câmeras de reconhecimento facial. “O que vimos nas ruas foi o resultado de um planejamento sério e integrado. Esse engajamento coletivo é o que reduz ocorrências, inibe o crime e fortalece a confiança da população. Conseguimos realizar prisões com base nas imagens das nossas câmeras de reconhecimento facial.”

Neste Carnaval, os agentes de segurança também realizaram revistas ao final dos blocos, em que os foliões eram orientados a mostrar o celular desbloqueado aos policiais, o



Reprodução PMDF

PMDF conseguiu capturar dois foragidos utilizando câmeras de reconhecimento facial

objetivo era coibir furtos de celular. De acordo com o secretário-executivo de Segurança Pública, Alexandre Patury, a medida teve caráter educativo com o objetivo de reprimir ações criminosas.

“Sabemos que muitos crimes são de oportunidade, especialmente furtos de celular; por isso, nas abordagens de retorno, o policial solicitava que a pessoa apenas mostrasse o aparelho desbloqueado, como forma simples de comprovar a posse.”

Consumo de álcool

No trânsito, os militares abordaram 3.600 veículos e 492 motoristas foram flagrados dirigindo sob a influência de álcool. O Detran atuou

na Operação Folia Segura entre os dias 12 e 17 deste mês, contemplando as regiões de Samambaia, Planaltina, Taguatinga, Santa Maria, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Plano Piloto, Águas Claras, Itapoã, Sobradinho e Varjão. Durante o período, foram feitas 2.655 abordagens e realizados 2.341 testes de etilômetro (bafômetro).

De acordo com o Detran-DF, 133 condutores foram autuados por dirigir sob efeito de álcool, 193 veículos estavam sem licenciamento, e 82 motoristas não possuíam habilitação para conduzir. Além disso, 13 condutores foram flagrados com a CNH suspensa, 57 veículos circulavam com descarga livre e foram

contabilizadas 321 outras infrações diversas. O Departamento de Trânsito também realizou campanhas educativas sobre os riscos da mistura entre bebida alcoólica e direção.

O diretor-adjunto do Detran-DF, Hugo Figueiredo, afirmou que os resultados mostram uma evolução consistente na segurança viária da capital. “O mais importante é que observamos uma redução significativa nos indicadores em comparação aos anos anteriores e, sobretudo, não tivemos nenhuma ocorrência fatal no período. A população está mais consciente de que bebida e direção não combinam, e esse é o maior ganho para todos nós.”

DF: Sobradinho sedia Arena Tech com hackathon e imersão digital gratuita

Entre sexta-feira (20) e domingo (22), o estacionamento do Estádio Augustinho Lima, em Sobradinho, recebe o Arena Tech, iniciativa voltada à ampliação do contato da população com recursos tecnológicos.

A ação ocorre das 13h às 22h, com acesso gratuito mediante retirada de ingresso no site oficial. A realização é uma parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e o Fundo de Envolvimento da Indústria, Comércio e Turismo (Feicotur), com programação destinada a diferentes faixas etárias.

A agenda inclui painéis sobre inteligência artificial, transformação digital, mercado de trabalho e desenvolvimento de jogos, além de oficinas práticas voltadas à criação de soluções digitais.



Divulgação/Secti-DF

Evento busca incentivar a inovação com desafios tecnológicos

O público encontrará espaços dedicados à robótica, áreas para jogos eletrônicos com consoles atuais e clássicos, fliperamas, jogos de tabuleiro e ambiente destinado a crianças. A estrutura conta ainda com programação

musical ao longo do dia.

Um dos eixos centrais é o hackathon presencial com duração de 72 horas, que propõe desafios tecnológicos para a elaboração de propostas aplicáveis ao cotidiano. As equipes inscritas

desenvolvem projetos durante o período do encontro, com avaliação técnica ao final.

As dez iniciativas com melhor desempenho recebem premiação, conforme critérios disponíveis no regulamento publicado na página oficial do evento.

A iniciativa busca ampliar o acesso a ferramentas digitais e estimular o desenvolvimento de competências ligadas à inovação.

Além de incentivar a formação de redes entre participantes, estudantes e profissionais da área, o evento tem o objetivo de apresentar possibilidades de carreira associadas ao setor tecnológico.

A organização orienta que os interessados realizem o credenciamento antecipado pela internet para facilitar o acesso ao local e às atividades previstas.

DF: trotes ao Samu caem 71,7% entre 2023 e 2025

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) teve uma redução de 71,74% nos trotes nos últimos três anos. Em 2023, foram 16.075 registros indevidos. Em 2024, o número caiu para 12,7 mil. Em 2025, houve 4,5 mil ocorrências.

Segundo a SES, a diminuição dos trotes está relacionada a ações educativas e capacitações. Entre as iniciativas está o projeto Samuzinho, que oferece orientação em primeiros socorros em escolas públicas e privadas.

No mesmo período, a estrutura de veículos da SES chegou a 289 unidades distribuídas entre as sete regiões de saúde do DF, o Samu e unidades de referência.

Somente o Samu conta com 38 ambulâncias, sendo 31 de suporte básico e sete de suporte avançado. O atendimento inclui ainda equipes de motos e um helicóptero operado em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF).

As equipes do serviço atenderam quase 89 mil chamados em 2023, 80,3 mil em 2024 e 80,6 mil em 2025.

Também houve reforço da SES no preparo dos profissionais para situações de saúde mental e para atendimento de pessoas com transtorno do espectro autista. No último ano, foi realizado treinamento específico voltado a emergências psiquiátricas.

O transporte de pacientes em estado grave entre unidades é coordenado pela Central de Regulação de Transporte Sanitário. O contrato foi firmado com a empresa Só Saúde, que opera quatro ambulâncias de suporte avançado, com três em atividade diária e uma de reserva.

No último trimestre, foram registradas quase 1,4 mil remoções, com média de 16 deslocamentos por dia.

Em média, as equipes levam 90 segundos para coletar informações iniciais e 127 segundos para definir o tipo de suporte necessário.

Entre 2023 e 2024, 74 novas viaturas foram incorporadas à rede pública. A pasta também adicionou 50 veículos para reforçar a logística, incluindo caminhões, furgões e vans para distribuição de medicamentos e apoio a ações da Saúde. O investimento supera R\$ 28 milhões.

BRASILIANAS

Por William França

Divulgação/Semob-DF



Os ônibus tiveram 2.129.494 embarques em quatro dias

Vai de Graça leva 2,4 milhões ao transporte público no Carnaval

O transporte público do Distrito Federal registrou forte movimento durante o Carnaval de 2026, impulsionado pela gratuidade do programa Vai de Graça, que esteve em vigor por quatro dias consecutivos.

Entre sábado (14) e terça-feira (17), foram contabilizados 2.469.056 acessos em ônibus e metrô, número semelhante ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Segundo dados da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), os ônibus concentraram 2.129.494 embarques, enquanto o metrô somou 339.562 acessos. Em 2025, o sistema havia registrado 2.252.038 viagens nos coletivos e 306.099 entradas no metrô, o que confirma a manutenção da alta demanda durante o feriado prolongado.

A segunda-feira (16) foi o dia de maior circulação, com 722.088 passageiros transportados. Apesar do volume expressivo, houve uma leve redução de 3,4% no total de viagens em relação ao ano anterior, especialmente na segunda e na terça-feira de Carnaval.

Para atender ao aumento de passageiros, a Semob reforçou a frota. Em 2025, haviam sido acrescentados 90 veículos extras; neste ano, o número subiu para 110 ônibus adicionais, distribuídos conforme a demanda dos blocos.

Wildes Barbosa / Governo de Goiás



Novo reajuste às vésperas da saída de Ibaneis e Caiado

ANTT: aumento de 2,5% para o Entorno

As tarifas dos ônibus que ligam o Distrito Federal às cidades do Entorno terão um novo reajuste a partir de 22 de fevereiro, conforme decisão da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O aumento autorizado é de 2,546%, percentual calculado com base na variação do IPCA e no custo do óleo diesel, seguindo metodologia prevista em resolução da agência. O reajuste incide sobre o transporte interestadual semiurbano, utilizado diariamente por milhares de trabalhadores que vivem em municípios goianos e se deslocam para Brasília.

Com o novo reajuste, algumas tarifas ultrapassam R\$ 12 por viagem, e o gasto mensal de trabalhadores que se deslocam diariamente para Brasília pode superar R\$ 400. Sem subsídios e com aumentos anuais, o transporte do Entorno segue entre os mais caros do país em relação à renda média da população.

Passageiros relatam que o custo dificulta o acesso ao emprego e compromete o orçamento doméstico.

Promessas de DF e de GO emperram

O novo reajuste das tarifas dos ônibus do Entorno do DF reacendeu o debate sobre a criação de um consórcio interfederativo para gerir o transporte na região, que tem 1,2 milhão de habitantes.

O aumento de 2,546%, que entra em vigor nos próximos dias, pressiona o orçamento dos trabalhadores e recoloca no centro da agenda um compromisso assumido pelos governadores Ibaneis Rocha (DF) e Ronaldo Caiado (GO). A discussão ganha peso adicional porque ambos os governadores deixarão seus cargos nos próximos dias para disputar novos cargos nas eleições deste ano, o que pode alterar o ritmo das negociações e a condução do tema pelos sucessores dos dois governos.

O consórcio DF-Goiás-União foi anunciado como solução estrutural para o transporte do Entorno, com a proposta de criar uma autoridade compartilhada capaz de subsidiar tarifas, reorganizar linhas, padronizar bilhetagem e melhorar a fiscalização. O modelo seguiria experiências já adotadas em regiões metropolitanas como Goiânia.

Veja as justificativas dos dois governos

O Governo do DF defende que o consórcio é essencial para reduzir tarifas e melhorar o serviço, argumentando que o atual modelo regulado exclusivamente pela ANTT limita a capacidade de intervenção dos estados.

Já o Governo de Goiás divulgou nota oficial criticando o reajuste e responsabilizando a União pelo impasse. Segundo o texto, Goiás é “contrário a qualquer reajuste” e afirma que, embora DF e Goiás atuem juntos, “não têm encontrado respaldo da União”. O governo goiano sustenta que a decisão da ANTT “obriga Goiás e o DF a assumirem sozinhos custos e responsabilidades, inclusive passivos”, o que “rompe o equilíbrio federativo”.

Goiás defende um consórcio com “participação federativa equilibrada, capaz de subsidiar tarifas e promover melhorias no sistema”. O Estado de Goiás afirma ainda que sua prioridade é “proteger o usuário, garantir transporte digno e construir uma solução sustentável, sem transferir custos indevidos à população”.



Número de crianças vacinadas está abaixo da meta

DF registra baixa adesão à 2ª dose contra a dengue

Crianças e adolescentes de 10 a 14 anos precisam tomar o imunizante

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) está convocando crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade que ainda não completaram o esquema vacinal contra a dengue. Segundo dados da pasta, 41,9% das crianças de dez anos de idade tomaram a primeira dose e apenas 16% completaram o esquema vacinal de duas doses. Em nenhuma dessas idades foi atingida a meta de 90%, sequer para a primeira dose. De fevereiro de 2024 a janeiro deste ano, a SES-DF aplicou 183,4 mil doses de vacinas contra a dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, conforme indicado pelo Ministério da Saúde. A meta é chegar a 90% desse público-alvo com as duas doses aplicadas.

A diretora de vigilância epidemiológica da SES-DF, Juliane Malta, reforça a importância do imunizante na proteção contra a doença, “Mesmo com a redução expressiva dos casos de dengue, o risco de novas epidemias não pode ser descartado. A vacina oferece proteção não apenas no curto prazo, mas também por muitos anos após a imunização, sendo uma estratégia eficaz e segura”, explica.

Segundo a gerente da Rede de Frio Central da SES-DF, Tereza Luiz Pereira, 24.178 doses da vacina contra a dengue estão no depósito. Outras seis mil doses do imunizan-

te estão distribuídas nas redes de frio regionais e nos estoques das próprias Unidades Básicas de Saúde (UBSs). A data de validade das vacinas é de julho de 2027.

A gerente reforça que quem tomou a primeira dose da vacina contra a dengue e não retornou após os 90 dias, conforme recomendado, pode voltar para completar o esquema vacinal, mesmo em atraso. “Não é necessário reiniciar o esquema vacinal em caso de atraso. A conduta indicada é apenas completar o esquema, respeitando as orientações técnicas vigentes”, esclarece. Também é possível aproveitar a ida à sala de vacina para tomar outros imunizantes.

A SES-DF orienta que a população compareça a uma das salas de vacina com documento de identificação e a caderneta de vacinação. Caso esse documento tenha sido perdido, isso não impede o atendimento.

Profissionais

Os servidores que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) vão começar a receber, nesta semana, a vacina contra a dengue. A imunização vai contemplar, primeiramente, os trabalhadores com maior exposição no território, como Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Vigilância Ambiental (AVAs), equipes de consultório na rua (eCR) e equipes de saúde da família (eSF).

CORREIO SUDESTE

IMA / Divulgação



IMA capacita médicos veterinários responsáveis técnicos

Saúde, segurança e o controle sanitário em Minas Gerais

Feiras, exposições e leilões pecuários fazem parte do cotidiano de Minas Gerais, movimentam a economia local e reúnem animais de diferentes regiões do país. Só em 2025, mais de 7,2 mil eventos desse tipo foram realizados no estado, muitos deles com a participação de animais vindos de fora de Minas.

Esse trânsito, embora essencial para o setor produtivo, também representa riscos sanitários e exige atenção permanente para evitar a introdução e a disseminação de doenças que podem afetar o rebanho mineiro e toda a cadeia produtiva. Para que esses eventos ocorram de forma segura, existe uma figura essencial: o médico-veterinário responsável técnico.

Fiscalização e capacitação

Esse profissional em questão atua como elo entre os organizadores e os órgãos fiscalizadores, acompanha todas as etapas do evento, da entrada à saída dos animais, e garantindo que as normas sanitárias sejam rigorosamente cumpridas.

Nesse cenário, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) desempenha um papel fundamental, ao unir fiscalização e capacitação.

Freepik



Concurso abrange itens capixabas tradicionais

Prêmio Queijos do Espírito Santo

O Prêmio Queijos do Espírito Santo foi estruturado para refletir a diversidade, a tradição e os diferentes estágios de maturação dos queijos produzidos no Estado. Ao todo, o concurso conta com nove categorias, que abrangem desde queijos frescos até produtos com longa maturação, além de itens tradicionais da cadeia do leite capixaba. Entre as categorias estão os queijos artesanais ou tradicionais frescos, com até sete dias de maturação, passando por produtos com maturação entre 8 e 30 dias, 31 a 60 dias e superior a 60 dias.

Ao todo, serão nove categorias

O concurso também contempla categorias específicas, como o Queijo de Massa Filada, a Puína, o Queijo Minas Padrão e o Requeijão de Corte, produto tradicional das queijarias e cooperativas de laticínios do Espírito Santo. A categoria Destaque da Queijaria completa a premiação, reconhecendo o conjunto da produção e a identidade do empreendimento.

Inovação I

O “Refrigerante do Bem”, bebida láctea rica em nutrientes e produzida à base de soro de leite, avança para as etapas de validação, consolidando-se como uma alternativa inovadora no setor de alimentos. A proposta surgiu a partir de pesquisas conduzidas pelo Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT), em MG.

Inovação II

O produto poderá ser enriquecido com proteínas, vitaminas e minerais. Além do potencial funcional, a formulação representa uma alternativa sustentável ao promover o aproveitamento do soro de leite, contribuindo para a redução de resíduos e para a agregação de valor à cadeia produtiva de lácteos.

Inauguração I

O Governo do RJ, na quarta, a nova sede do 2º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente (GSFMA) do Corpo de Bombeiros, no bairro Frágoso, em Magé, na Baixada Fluminense. A unidade foi construída na Rua Expedicionário Otacílio de Souza e representa ampliação da cobertura operacional.

Inauguração II

Especializado no combate a incêndios florestais, o novo grupamento terá como missão principal atuar em áreas de preservação ambiental, além de realizar salvamentos complexos e em locais de difícil acesso. A unidade também prestará outros tipos de socorros, com funcionamento semelhante ao de um quartel convencional.

Porto+Seguro I

O Governo do RJ, por meio do programa Porto+Seguro, da Secretaria da Casa Civil, com apoio da Operação Foco e da Secretaria de Fazenda, realizou na terça uma operação de fiscalização e combate a irregularidades no transporte de cargas na região do Caju e na Avenida Brasil, na altura do Porto do Rio.

Porto+Seguro II

As equipes identificaram irregularidades que resultaram na emissão de oito autos de infração, somando mais de R\$ 250 mil em autuações. Participaram da operação 20 agentes das forças envolvidas. O programa Porto+Seguro visa fortalecer a governança sobre as atividades portuárias e seu entorno



Bailes, blocos e desfiles somam 1.100 toneladas de resíduos

Rio atendeu mais de 2 mil pacientes no Sambódromo

Foram registrados também 694 atendimentos em blocos de rua

Os desfiles das escolas de samba chegaram ao fim na quarta-feira de cinzas (18), e os seis postos médicos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no Sambódromo, encerraram a operação totalizando 2.843 pacientes atendidos. Desses, 167 precisaram ser encaminhados a hospitais da rede. Somente nesta última noite (17) do Grupo Especial das escolas de samba houve 800 atendimentos e 37 transferências.

Segundo a SMS, entre os dias 24 de janeiro e 17 de fevereiro, os quatro postos de atendimento médico montados para o carnaval de rua no centro e na zona sul do Rio realizaram 694 atendimentos, com 89 transferências para hospitais da rede para cuidados mais complexos.

As principais causas de atendimento foram descompensação de doenças crônicas; picos de pressão; mal-estar e fadiga devido ao esforço do desfile, peso das fantasias e calor; dor de cabeça; cortes; entorses; lesões ortopédicas; contusões e intoxicação devido, principalmente, ao consumo exagerado de bebidas alcoólicas.

Ações da Vigilância Sanitária

O Instituto Municipal de Vigilância Sanitária (Ivisa-Rio) lavrou nove autos de infração por questões como ausência de documentação exigida e condições higiênico-sanitárias insatisfatórias no Sambódromo.

Nesses casos, as equipes orientaram a força de trabalho para que os ajustes e correções fossem realizados.

Lixo

A Operação Carnaval 2026 da Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro (Comlurb) recolheu 296,3 toneladas de resíduos na terça-feira em todos os pontos de folia.

Foram 55,5 toneladas de resíduos após a última noite do desfile das Escolas de Samba do Grupo Especial, sendo 35,4 toneladas na área interna e 20,1 toneladas na parte externa e no entorno do Sambódromo, somando 242,2 toneladas em cinco dias de desfiles.

Os blocos de rua que saíram na terça-feira, os bailes populares nos bairros e na Cinelândia e os desfiles dos blocos de embalo da Avenida Chile-Bira Presidente geraram 217,1 toneladas de resíduos nessa terça-feira, com destaque para o Bloco Cordão do Carrapato, com 17,2 toneladas.

Os blocos, bailes e desfiles de embalo acumulam 1.100 toneladas de resíduos desde o pré-carnaval. A noite de terça-feira, na Intendente Magalhães, gerou 23,7 toneladas de resíduos, somando 79 toneladas em quatro dias de desfiles.

A Operação Carnaval 2026 da Comlurb contabiliza 1.421,2 toneladas de resíduos desde o pré-carnaval.

Ações contra extravasamento de esgoto no período chuvoso

Objetivo é garantir operação mais eficiente em Patos, MG

Utilizar o sistema de esgotamento sanitário de maneira indevida reflete em extravasamentos. Em Patos de Minas, no Alto Paranaíba, historicamente os casos aumentam cerca de 20% entre novembro e fevereiro, período chuvoso. Isso ocorre porque a água pluvial é erroneamente lançada nas redes coletoras, causando sua sobrecarga.

Com isso, uma série de adversidades e vazamentos são desencadeados, como o rompimento das tubulações. Ainda geram refluxo - retorno do efluente para o interior dos imóveis. Também pode levar ao deslocamento das tampas dos PVs (poços de visita - pontos de acesso às redes subterrâneas de esgoto) nas ruas, provocando acidentes de trânsito.

Água da chuva deve ser direcionada para as redes de drenagem pluvial, operadas pela prefeitura. São essas canalizações que, por meio das bocas de lobo, popularmente conhecidas como bueiros, escoam a enxurrada das áreas urbanas para os mananciais, a fim de evitar alagamentos.

Renato Carvalho, gerente de Tratamento de Esgoto, explicou o papel das redes coletoras. “Elas recebem materiais líquidos e pastosos provenientes do uso doméstico de banheiros, cozinhas e lavanderias. Água da chuva e esgoto não devem se misturar. Se isso acontece, a sociedade e o meio ambiente são prejudicados”, disse.



Copasa / Divulgação

Em Patos, historicamente, os casos aumentam cerca de 20% entre novembro e fevereiro

Redução dos casos

As redes de esgoto são projetadas corretamente em conformidade com as normas estabelecidas por legislação. Ainda assim, durante o ano de 2024, a empresa registrou 2.331 extravasamentos de esgoto.

Já em 2025 foram corrigidas 2.296 intercorrências do tipo. Em ambas oportunidades, cerca de 90% dos casos foram reflexo do mau uso do sistema de esgotamento sanitário.

Como forma de coibir ligações clandestinas e conscientizar a população, a Companhia iniciou, em 2025, fiscalizações em imóveis de Patos de Minas.

Até o momento, cerca de 1.800 já foram vistoriados. Os trabalhos começaram no centro e se estenderão para os bairros Cristo Redentor e Rosário, locais com maior incidência de extravasamentos.

A engenheira de Operação Amanda Alencar explicou o andamento das atividades. “Nossos empregados realizam as visitas durante horário comercial. Todos estão uniformizados e em posse de seus crachás de identificação. Na oportunidade, caso seja constatada uma ligação indevida, eles orientam os moradores sobre a necessidade da correção da irregularidade”, informou.

Após a primeira visita, nas situações em que forem detectadas anomalias, os moradores serão notificados e terão um prazo estabelecido para regularizar o cenário.

Caso algum cliente tenha dúvidas em relação a sua segurança e queira confirmar se o visitante de fato é empregado da Copasa, pode acionar a Companhia por meio do telefone 0800 0300 115 ou procurar a agência de atendimento pessoalmente, que em Patos de Minas fica na rua Dona Luiza, 1.325, bairro Cristo Redentor e funciona das 8h às 16h30, de segunda a sexta-feira, com exceção de feriados.

Suspeitos de assassinar menina no RJ são mortos

Os corpos de três suspeitos de participação na morte de uma menina de oito anos em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, foram encontrados nesta quarta-feira (18), de acordo com informações da Polícia Civil do Rio de Janeiro. As circunstâncias do caso estão sob investigação.

A menina Valentina Santos morreu após ser baleada em uma tentativa de assalto que ocorreu na noite de 11 de fevereiro. A criança e o pai estavam em um carro no bairro Engenho Pequeno quando os criminosos se aproximaram em outro veículo.

A menina foi baleada na ocasião e chegou a ser internada em estado gravíssimo no Hospital Geral de Nova Iguaçu. Ela passou por cirurgia e ficou sob monitoramento, mas não resistiu.

Conforme a Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense, os corpos encontrados nesta quarta são de João Vitor Teixeira Araújo, Lucas Pereira dos Santos Plínio e Wesley Oliveira de Souza.

Segundo a polícia, o trio era investigado pela morte de Valentina e era considerado foragido desde o início da semana, após pedido de prisão feito à Justiça.

Ainda de acordo com as informações oficiais, os três tinham anotações criminais anteriores e já haviam sido presos em outras ocasiões.

A identificação dos suspeitos foi anunciada pelo secretário de Polícia Civil do Rio de Janeiro, delegado Felipe Curi, em um vídeo divulgado nas redes sociais na segunda-feira (16). Conforme a publicação, João Vitor tinha 19 anos, Lucas, 25, e Wesley, 23.

Nesta quarta, Curi publicou outro vídeo sobre o caso. Na nova gravação, o secretário afirmou que o trio foi executado por “narcoterroristas do Comando Vermelho que estavam com medo de operações da Polícia Civil nos seus redutos”.

A polícia também confirmou nesta quarta a localização de um quarto corpo em Nova Iguaçu. Ele foi identificado como Wilson de Oliveira de Santana Adriano.

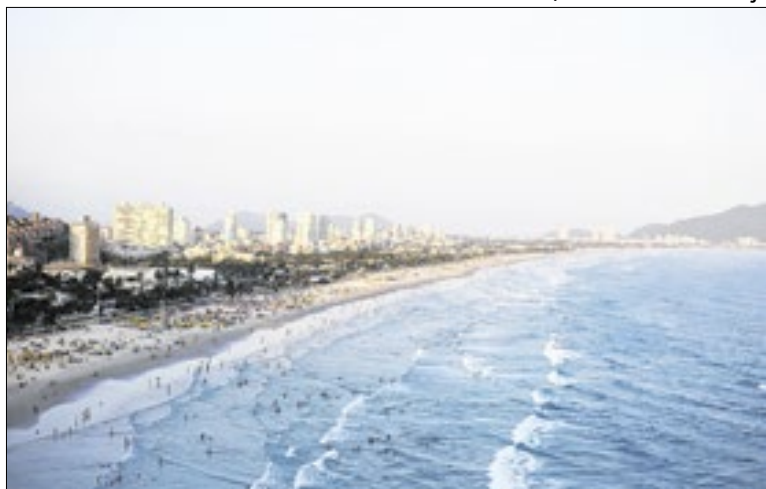
Conforme a investigação, Adriano era suspeito de praticar roubos com o mesmo grupo, mas, até o momento, não há indícios de sua participação no crime contra a menina Valentina.

Carnaval: bombeiros salvam 348 vítimas de afogamento no litoral de SP

O Corpo de Bombeiros resgatou 348 vítimas de afogamento em diversos pontos do litoral paulista durante carnaval, entre sábado (14) e terça-feira (17). O maior número de casos ocorreu na Baixada Santista, com 190 resgates nas praias de Guarujá, Santos, Praia Grande, Mongaguá e Bertioga.

Já no litoral Sul, entre as cidades de Itanhaém e Ilha Comprida, foram 28 vítimas salvas. No litoral Norte, entre São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba, foram resgatadas 130 pessoas.

Um dos casos de destaque foi o salvamento de duas adolescentes de 12 e 15 anos, que foram retiradas do mar em segurança. Uma delas havia pulado



Helder Lima/ Prefeitura de Guarujá

Maior número de casos ocorreu na baixada santista

do na água de uma pedra.

Outro caso foi o salvamento de um banhista que ficou à deriva em Ubatuba e precisou ser resgatado com o helicóptero Águia 11, da Polícia Militar.

Em Ubatuba, cinco pessoas

de aproximadamente 25 anos, entraram no mar em área sinalizada com alerta de perigo e foram arrastadas pela correnteza. Todas foram retiradas da água em segurança.

De acordo com o governo

estadual, além dos resgates, as equipes do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar) intensificaram o trabalho de prevenção, totalizando 52,1 mil intervenções no carnaval.

As ações incluíram orientações diretas aos banhistas, sinalização de áreas de risco e intervenções antecipadas para evitar afogamentos.

Segundo o GBMar, a maioria das ocorrências está relacionada ao desrespeito à sinalização e à entrada em áreas de risco, especialmente em dias de grande movimentação nas praias. “Orientamos os banhistas a respeitarem as recomendações dos guarda-vidas, a evitarem locais não sinalizados e a redobram a atenção às condições do mar.”

Comerciantes comemoram aumento de até 30% no faturamento

Restaurantes e ambulantes de SP veem festa como oportunidade de ampliar clientela

O Carnaval de Rua de São Paulo tem refletido diretamente no caixa de bares, restaurantes e ambulantes que atuam nos circuitos e no entorno dos blocos. Com recorde de blocos e expectativa de reunir 16,5 milhões de foliões, gerar R\$ 3,4 bilhões na economia e criar cerca de 50 mil empregos, a festa impulsiona as vendas e garante incremento de até 30% no faturamento para comerciantes — em alguns casos, até mais.

À frente do restaurante Palar Nordestino, no Bixiga, Rose Rodrigues, 38 anos, também sente o impacto positivo. “Melhora bastante, aumenta muito. A cultura movimenta, né? A cultura movimenta a economia, não tem como”, afirma. Sobre a organização, ela é categórica: “Em relação à segurança tá tudo tranquilo. Tudo OK”.

No mesmo bairro, o comerciante cearense Marcos Alan Pereira, 55 anos, dono da Cho-

peria e Petisqueria Bixiga há cinco anos, projeta crescimento garantido. “É um evento muito importante aqui para o bairro, é quando o comerciante pega um pouquinho de gordura em termos financeiros”, avalia. Segundo ele, o aumento chega a 30%. “Em torno de 30%, isso aí é garantido. Está muito bom. Só tenho a agradecer.”

Para Célia Mota, 53 anos, dona da Achiro Pizza há duas décadas, o mês de Carnaval é estratégico. “Olha, é maravilhoso. A gente agradece ter carnaval porque deixa a rua bem movimentada.” Ela afirma que o faturamento cresce em comparação a outros períodos do ano. “Com certeza, o valor é bem maior. O faturamento é bem maior.” E ressalta a evolução da organização: “Eu acho que está bem organizado, cada ano eles estão melhorando cada vez mais.”

Dono do Blue Bar Drink, Jaelson da Silva Nascimento, 35



Cidade de São Paulo teve recorde de blocos de rua em 2026

anos, afirma que os blocos que passam nas proximidades do seu estabelecimento transformam o movimento. “As vendas melhoram bastante. Melhoram 100%”, conta. Ele também destaca o clima de tranquilidade durante a festa. Segundo o empresário, o Carnaval na capital “está bem seguro”.

O comerciante Roberto Silva, 49 anos, que atua em restaurante e lanchonete na Rua Xavier de Toledo, no Centro, afirma que o impacto é direto no caixa. “Nosso faturamento aumenta em 30% durante o Carnaval e, com certeza, muitos clientes acabam retornando após as festas”, comenta. Para o empresário Edilson dos Santos, 39 anos, o saldo também é positivo. “O balanço é bem positivo. Graças ao nosso bom atendimento, estamos conseguindo conquistar um público diferente”, diz. Segundo ele, eventos como os blocos ampliam as vendas e ajudam a fortalecer o negócio ao longo do ano.

Carnaval mais organizado e renda maior

Entre os ambulantes cadastrados pela Prefeitura, a percepção é semelhante. Thiago Henrique, 37 anos, participa do seu sétimo Carnaval trabalhando nas ruas e, pela primeira vez, atuou na Rua da Consolação. “Está bem organizado e estamos conseguindo vender bastante”, relata. No sábado (7), ele esteve em Pinheiros e espera ampliar o lucro nos próximos dias de festa. Já a diarista Aline Cristina, 37 anos, está em seu quarto ano como ambulante. Ela comemorou o resultado do pré-Carnaval e diz que a expectativa é alta para os demais dias de folia na cidade. “Esse trabalho ajuda muito mesmo, consigo fazer uma reserva e um dinheiro extra”, afirma.

O analista de seguros Matheus Henrique dos Santos, 20 anos, da Vila da Paz, Zona Sul, participa pela primeira vez do

evento como ambulante e vê na festa uma oportunidade de crescimento. “É uma abertura de porta para a vida das pessoas”, diz. Laís Rodrigues de Souza, 28 anos, no segundo ano consecutivo de trabalho no Carnaval, percebe avanço em relação a 2025. “De vendas está bem melhor que o ano passado. Tem bastante movimentação de pessoas também. Acho que aumentou 100% o movimento”, avalia. Para ela, a organização faz diferença: “Tudo contribui. Tem mais segurança, mais limpeza. A gente joga as latinhas e já tem os catadores para pegar, o pessoal da limpeza passa. Ficou bem limpo”.

Com 15 anos de experiência com food truck, Kelly Patrícia da Silva, 51 anos, participa do Carnaval no Ibirapuera há seis edições. “Organização eu acho top. Não tem o que reclamar, pelo menos na minha visão”, diz. Para ela, a visibilidade da festa também gera retorno ao longo do ano.

Polícia Militar captura 8 foragidos da Justiça durante Carnaval de São Paulo

A Polícia Militar capturou oito homens procurados pela Justiça no Carnaval em diferentes pontos de São Paulo. As prisões ocorreram após os suspeitos serem identificados pelo sistema Muralha Paulista, do Governo do estado, para leitura facial e identificação de foragidos da Justiça.

No dia 13 de fevereiro, na primeira noite do Carnaval, no Sambódromo do Anhembi, na capital paulista, um procurado foi preso pela PM ao tentar entrar no local. Agentes que atuavam no policiamento foram informados após alerta do Muralha Paulista. O suspeito tentava acessar um dos portões do sambódromo. Após o monitoramento do local, ele foi detido e conduzido à unidade avançada da 1ª Delegacia de Atendimento ao Turista (Deatur), instalada no espaço

do evento.

Já no sábado de carnaval (14), os agentes da Força Tática do 7º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (BPM/M) realizavam patrulhamento em um bloco de Carnaval na Praça da República, no centro da capital, quando foram alertados via Muralha Paulista da presença de um suspeito com mandado de prisão. O homem, foragido desde maio do ano passado, foi encaminhado ao 2º Distrito Policial e o caso foi registrado como captura de procurado.

Uma outra equipe da PM, também no sábado, realizava patrulhamento na zona oeste de São Paulo, quando foi acionada pela sala de monitoramento, após alerta emitido pelo sistema, quanto à presença de um ho-



Sistema Muralha Paulista auxiliou na identificação

mem de 60 anos com mandado de prisão em aberto. Ele foi conduzido ao 14º DP, onde o caso foi registrado como captura de procurado.

No mesmo dia, outras ações

da PM em diferentes municípios do estado possibilitaram a captura de três procurados.

Em São José do Rio Preto, um homem de 24 anos, que trabalhava na montagem de uma estrutura

de carnaval, foi identificado pela equipe policial. Após pesquisas no sistema Muralha Paulista, foi comprovado o mandado em aberto por tráfico de drogas.

No município de Campinas, um procurado pela Justiça foi identificado durante uma blitz, após ele se recusar a fazer o teste do bafômetro. A outra captura ocorreu em Igaratá durante um evento de Carnaval na praça da cidade. O homem foi preso e encaminhado para a Delegacia Seccional de Jacaré.

Outros dois foragidos também foram presos em ações no centro de São Paulo, no domingo de carnaval (15). No Largo do Arouche, um suspeito tentou desviar a direção ao ver a equipe policial, o que chamou a atenção dos militares.

CORREIO NORDESTE

Laurivânia Fernandes



O desempenho já sinaliza um ano promissor

Recorde de crédito liberado em janeiro no Piauí

A Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí iniciou 2026 em ritmo acelerado e alcançou um novo recorde na liberação de crédito para o mês de janeiro. Foram R\$ 3,7 milhões liberados apenas nos primeiros 31 dias do ano, um crescimento de aproximadamente 19% em relação ao mesmo período de 2025, quando o volume foi de R\$ 3,1 milhões. Ao todo, 392 empreendedores foram beneficiados com crédito no mês. O resultado consolida a trajetória de expansão da Agência e reforça o papel estratégico como ferramenta de fortalecimento dos pequenos negócios. O grande destaque do mês foi o microcrédito, que apresentou crescimento de 170% em relação a janeiro do ano passado.

Produção de arroz em Alagoas

A atuação do governo de Alagoas no Baixo São Francisco tem apresentado resultados positivos na produção de arroz. Através do programa Alagoas Mais Arroz, executado pela Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri), os produtores locais recebem capacitação e orientação sobre manejos produtivos que oportunizam aumento na rentabilidade, fortalecendo a rizicultura no estado.

Wrias Meireles



bloco faz parte do projeto Ouro Negro

Protagonismo afro na Bahia

No último dia de Carnaval, na última terça-feira (17), o Bloco Os Negócios desfilou no Circuito Batatinha, no Pelourinho, encerrando sua participação na folia de 2026 com o tema “Congo: Império Invisível da Bahia”. O cortejo levou para as ruas do Centro Histórico referências ao Império do Congo e às manifestações culturais que influenciaram a formação da identidade baiana. O bloco Os Negócios é um dos 95 projetos de entidades apoiados pelo programa Ouro Negro, que chega ao investimento recorde de R\$ 17 milhões.

Ação contra bebidas falsas

A Secretaria da Fazenda do Ceará apreendeu, na última semana uma carga com mais de 20 mil garrafas de bebidas quentes, avaliada em R\$ 412,8 mil. O carregamento, transportado sem a devida documentação tributária, foi abordado no município de Penaforte, em caminho alternativo utilizado para driblar a fiscalização. Após a fiscalização, o proprietário realizou o pagamento do imposto.

Educação

A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semarh) lançou uma cartilha que promete aproximar crianças, jovens e educadores do universo das águas piauienses de forma leve, divertida e transformadora. Intitulada “Aventuras na Bacia Hidrográfica – Descubra os segredos dos rios”.

Saúde

O Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, unidade da Paraíba em João Pessoa, realizou 1329 atendimentos durante o fim de semana de carnaval. Desse total, 341 foram considerados casos graves ou gravíssimos. O balanço tem como base as entradas realizadas a partir da 0h da quinta-feira (12).

Segurança

A Polícia Militar do estado de Alagoas (PM-AL) empregará cerca de 200 militares no esquema de segurança definido para o Clássico das Multidões, entre CRB x CSA, desta quarta-feira (18). O efetivo atuará na segurança dentro e no entorno do Estádio Rei Pelé, conforme o planejamento operacional.

Barragem

No ano de 2025, o Instituto de Desenvolvimento do Estado do Piauí (Idepi) consolidou um conjunto de entregas estruturais em diferentes regiões do estado, com intervenções que abrangeram segurança hídrica, urbanização qualificada, infraestrutura educacional, mobilidade, drenagem urbana e equipamentos públicos.

Pavimentação

O governador da Bahia, esteve no distrito de Serra Grande, no município de Uruçuca, para realizar entregas na área de infraestrutura e participar do Carnaval da cidade, localizada no litoral sul. Durante a agenda, o governador entregou uma ambulância ao município e autorizou o início da licitação para a pavimentação.

Ação da polícia

Uma ação conjunta da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), por meio da Delegacia de Maranguape, e da Polícia Militar do Ceará (PMCE), resultou, nessa sexta-feira (13), na prisão em flagrante de seis homens suspeitos de integrar organização criminosa. A ofensiva ocorreu em Maranguape.



A chegada desses projetos fortalece a economia estadual

Piauí atrai 120 projetos e prevê R\$ 44,7 bilhões

Estratégia é posicionar o estado de forma ativa no mercado

O Piauí atrai 120 empreendimentos entre 2023 e 2025, com previsão de R\$ 44,7 bilhões em investimentos, resultado das ações de prospecção conduzidas pelo governo do estado. A chegada desses projetos fortalece a economia estadual, amplia a geração de emprego e renda, impulsiona cadeias produtivas e movimenta a atividade econômica em diversas regiões. A atração de investimentos está diretamente relacionada às missões internacionais realizadas pelo governador Rafael Fonteles (PT) e sua equipe. Entre 2023 e 2025, o Estado participou de 15 missões internacionais em 21 países, consolidando o Piauí como referência na prospecção de negócios e na internacionalização de oportunidades. Os resultados também refletem a atuação integrada de órgãos estratégicos, como a Investe Piauí, a Badespi, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), a Junta Comercial do Piauí (Jucepi), a Secretaria do Agronegócio (Seagro) e a Secretaria do Turismo (Setur), que atuam de forma coordenada na atração e viabilização de novos empreendimentos.

O governador Rafael Fonteles destaca que a estratégia do Estado é posicionar o Piauí de forma ativa no mercado global, apresentando suas potencialidades e ampliando parcerias comerciais. “O Piauí não espera o investidor chegar. Trabalhamos de forma ativa

para apresentar nossas oportunidades, fortalecer relações comerciais e atrair empreendimentos nas áreas em que o estado é competitivo, como agropecuária, energias renováveis, mineração e logística, além de abrir portas em novos mercados”, afirmou.

Do total de empreendimentos atraídos, 47 já foram implantados, somando R\$ 11,87 bilhões em investimentos realizados e a geração de 10,5 mil empregos. Entre os projetos já implantados, o setor de Hotelaria lidera com 12 empreendimentos, seguido pelo Agronegócio (10), Energias Renováveis (8), Mineração (3) e Comércio (3), além de 11 empreendimentos distribuídos em outros setores.

Também se destacam os projetos de energias renováveis, como os novos complexos de energia solar em municípios como Ribeira do Piauí, Brasileira, Dom Inocêncio, São Gonçalo do Gurguéia e Cristino Castro, ampliando a participação do estado na matriz de energia limpa.

O presidente da Investe Piauí, Victor Hugo de Almeida, ressalta que os resultados refletem uma política contínua de atração de investimentos e desenvolvimento regional. “Estamos consolidando um ambiente favorável aos negócios, com empreendimentos distribuídos em diferentes regiões e setores estratégicos, gerando emprego, renda e novas oportunidades para a população piauiense”.

Nordeste se destaca em ações contra assédio no carnaval

Governo orientou sobre proteção de mulheres em situação de violência

Para reforçar o enfrentamento ao assédio e à violência de gênero durante o carnaval, o Ministério das Mulheres mobilizou secretarias estaduais e ampliou, sobretudo no Nordeste, a campanha “Se liga ou eu ligo 180”. A ação incentiva foliões, organizadores e comerciantes a não se omitirem diante de casos de importunação sexual, destacando que toques sem consentimento, beijos forçados e abordagens insistentes configuram crime, independentemente da roupa da vítima ou do consumo de álcool.

Nordeste em peso

A adesão expressiva de estados nordestinos — Bahia, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe — amplia a presença de estruturas de acolhimento em circuitos com grande fluxo de público. Capitais e cidades turísticas com intensa programação carnavalesca, como Salvador, Recife, Olinda e Maceió, receberam pontos de apoio, tendas informativas e equipes de orientação para encaminhamento imediato de vítimas e testemunhas.

Ações de conscientização

Nos locais de maior concentração de foliões, foram insta-



Ao todo, 18 estados em todas as regiões do país já aderiram à campanha

ladadas faixas com mensagens de conscientização e distribuídos materiais educativos, como pulseiras, adesivos e folhetos com orientações sobre canais de denúncia e serviços públicos de proteção. Balões infláveis e peças visuais também reforçam a comunicação em avenidas e áreas de shows, enquanto mensagens diretas são enviadas a celulares de mulheres em cidades com grandes eventos carnavalescos.

A campanha enfatiza que a

importunação sexual é crime, conforme a Lei nº 13.718/2018, com pena de um a cinco anos de reclusão, quando não há crime mais grave associado. O foco no Nordeste considera o volume de público nas festas regionais e a necessidade de ampliar redes de acolhimento em áreas de intensa mobilidade urbana e turística.

As denúncias podem ser registradas pelo Ligue 180, serviço gratuito e disponível 24 horas por dia, inclusive com atendi-

mento anônimo e orientação especializada. Em situações de risco imediato, a orientação é acionar o 190 ou procurar Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, além de comunicar equipes de segurança de blocos e eventos para garantir proteção imediata.

A mobilização conta com o apoio da Caixa Econômica Federal, que difunde mensagens de conscientização em bilhetes de lotéricas, e da Polícia Rodoviária

Federal, que instalou faixas informativas em rodovias federais e acessos a capitais nordestinas. Concessionárias de estradas também exibem conteúdos da campanha em painéis eletrônicos e praças de pedágio, ampliando o alcance preventivo.

Outras iniciativas federais complementam a estratégia de proteção no período festivo, como a campanha “Sem Racismo o Carnaval Brilha Mais”, do Ministério da Igualdade Racial, e “Pule, Brinque e Cuide”, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, voltada ao combate à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Por capitais

Em capitais como Fortaleza, Natal, Aracaju e São Luís, a articulação entre órgãos estaduais e municipais ampliou equipes de orientação em circuitos oficiais e reforçou a divulgação dos canais de denúncia em transportes públicos e polos culturais, buscando alcançar turistas e moradores. Com mais de 350 profissionais capacitados, a central de atendimento oferece acolhimento, orientação jurídica e encaminhamento para redes locais de proteção, fortalecendo a resposta integrada nos estados nordestinos.

PI: distribuição de mudas fortalece produção

A Secretaria da Agricultura Familiar do Piauí (SAF) intensifica, com a chegada do período chuvoso, a distribuição de sementes e mudas para fortalecer a produção da agricultura familiar em todo o estado.

A ação beneficia mais de 70 mil agricultores.

São distribuídos 330 mil quilos de sementes de milho e feijão (sendo 80 mil quilos de sementes crioulas e 250 mil de sementes convencionais), além de 400 mil mudas de caju e 400 mil raquetes de palma forrageira. O investimento total é de R\$ 9 milhões.

A secretária da Agricultura Familiar, Rejane Tavares, destaca que o cronograma considera a irregularidade das chuvas para garantir o plantio no momento adequado. “É fundamental estarmos atentos às condições climáticas, para que as sementes cumpram seu papel e realmente apoiem o agricultor no seu processo produtivo”, afirma.

Na comunidade Ave Verde,

na região de Teresina, agricultores iniciam o plantio de milho, feijão e arroz.

A associação local reúne 34 produtores que fornecem alimentos, inclusive para a merenda escolar.

A agricultora Maria de Jesus Alves resalta a importância da entrega no período correto. “A alegria aqui para a gente está enorme, porque a gente recebeu essa semente, chegou no momento certo, período chuvoso, e a gente já está aqui plantando. Estamos finalizando os plantios e garantindo as entregas da merenda escolar com semente de qualidade”, relata.

Ela acrescenta que os primeiros resultados já aparecem na lavoura: “Já tem milho crescendo, feijão crescendo. Daqui a pouco a gente vem aqui para colher e celebrar essa produção”.

A distribuição tem início pela região Sul, onde as chuvas começam ainda no fim de dezembro, e segue para o semiárido e a região



Agricultora Jesus Alves no plantio de sementes

Norte, conforme o calendário climático.

Além das sementes e mudas de caju, a SAF distribui mudas de gliricídia e amplia a implantação de campos de palma forrageira, com acompanhamento técnico às comunidades selecionadas.

“O fortalecimento da base produtiva consiste em permitir aos agricultores familiares o acesso a políticas públicas que possam melhorar seu processo produtivo. Isso inclui máquinas e equipamentos, sementes e mudas de qualidade, assessoria técnica, kits de irrigação, tecnologia e insumos adequados para que eles possam produzir mais e melhor”, afirma a secretária.

A palma forrageira atende associações e cooperativas que atuam na criação de ovinos e caprinos.

A Cooperativa dos Produtores Rurais da Chapada Vale do Rio Itaim (Coovita) recebe 100 mil raquetes para os produtores vinculados.

Maranhão inicia ações contra toxoplasmose e síndromes

A iniciativa integra o conjunto de ações de monitoramento

O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES), realizou treinamento estratégico para o enfrentamento da toxoplasmose e das síndromes respiratórias, com foco no fortalecimento da vigilância epidemiológica e da assistência nos municípios prioritários do sul do Maranhão.

A ação busca qualificar a resposta do sistema de saúde diante de agravos que exigem diagnóstico oportuno, monitoramento contínuo e integração entre diferentes níveis de atenção.

Alinhamento

Promovida pela Gerência de Epidemiologia e Controle de Doenças, a capacitação abordou o alinhamento dos fluxos de medicamentos, a utilização adequada dos sistemas de informação em saúde, os protocolos de notificação compulsória e a organização do fluxo laboratorial. O treinamento também reforçou diretrizes para o manejo clínico, a padronização de procedimentos e o monitoramento de indicadores, ampliando a capacidade de detecção precoce e de resposta rápida a surtos e casos graves.

A secretária adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Mayra Nina, destacou que a integração entre vigilância e atenção básica é determinante para reduzir complicações e interromper cadeias



A iniciativa integra o conjunto de ações da SES

de transmissão. Segundo ela, o fortalecimento dos fluxos assistenciais e a qualificação das notificações contribuem para decisões mais ágeis, planejamento baseado em evidências e proteção mais efetiva da população.

Durante a programação, foi apresentado o plano de trabalho anual com definição de metas, instrumentos de acompanhamento e detalhamento das ações previstas para os municípios prioritários. As equipes receberam orientações técnicas sobre a distribuição e o uso do hipoclorito de sódio, insumo amplamente utilizado na desinfecção da água e na

prevenção de doenças de veiculação hídrica, além de protocolos atualizados para vigilância de síndromes respiratórias, especialmente em períodos de maior circulação viral.

Como parte da agenda, técnicos da SES realizaram visitas in loco aos municípios de Sambaíba, Loreto e Balsas, que integram a Regional de Balsas e concentram demandas estratégicas para a vigilância em saúde. O acompanhamento direto permitiu avaliar rotinas de trabalho, identificar necessidades operacionais, orientar equipes locais e fortalecer a articulação entre Estado e municípios.

Prevenção com visitas

As visitas técnicas tiveram como objetivo ampliar a resolutividade das ações de prevenção, diagnóstico e controle das doenças, além de promover apoio institucional permanente às equipes municipais.

A SES reforçou que o monitoramento sistemático, a qualificação profissional contínua e a padronização dos fluxos são essenciais para respostas mais eficientes diante de emergências sanitárias e para a consolidação de uma rede de vigilância ativa, integrada e capaz de atender com maior qualidade às demandas da população maranhense.

Bahia: reciclagem gera renda no Carnaval

Enquanto a festa se despede oficialmente das ruas de Salvador no último dia do Carnaval da Bahia, o trabalho nas Centrais de Apoio do projeto 'Meu Corre Decente' segue em ritmo intenso. Entre o som dos trios e a dinâmica da triagem, mais de 140 toneladas de resíduos recicláveis já foram coletadas desde o início da folia.

É o resultado direto da atuação integrada do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), da Secretaria do Meio Ambiente da Bahia (Sema) e do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), além do apoio de outras secretarias e das cooperativas de catadores que sustentam, na prática, a economia circular durante a maior festa popular do estado.

O alumínio, material com alto índice de reaproveitamento, segue como o mais valorizado financeiramente, enquanto o plástico e o PET garantem volume e constância, ampliando o retorno econômico para quem vive da reciclagem.

Para o fiscal da Sema, Guido Brasileiro, o projeto ultrapassa a lógica da limpeza urbana e se consolida como política pública estruturante. "O Meu Corre Decente atua em duas frentes fundamentais: na mitigação ambiental, ao evitar que toneladas de resíduos sigam para aterros, reduzindo emissões de gases de efeito estufa, e na adaptação social, ao dar visibilidade, apoio e dignidade a trabalhadores que historicamente ficaram à margem", afirma.

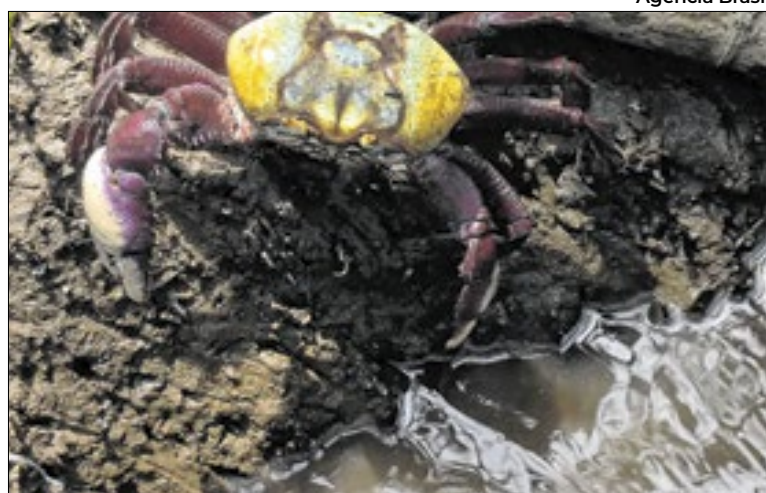
A fiscal do Inema, Eliesandra dos Santos, lotada no ponto de apoio de Cajazeiras desde o início da operação, destaca que o projeto também tem sido porta de entrada para novos trabalhadores da reciclagem. "Até ontem, no final do meu expediente, já tinham 57 pessoas cadastradas aqui. São catadores da própria região, muitos que ainda não tinham vínculo com cooperativa e passaram a conhecer esse trabalho agora", relata.

Segundo Eliesandra, o fluxo maior acontece à noite, quando a festa ganha força, mas o desafio da visibilidade da Central, instalada pela primeira vez este ano no bairro de Cajazeiras, exigiu uma atuação ativa das equipes.

Defeso do caranguejo-uçá começa nesta semana em dez estados

O Ibama inicia na terça-feira (17) o período de defeso do caranguejo-uçá, com término em 22 de fevereiro, nos estados do Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia. A medida proíbe a captura, o transporte e a comercialização da espécie para garantir a reprodução durante a chamada "andada", fase em que os animais deixam as tocas para acasalamento e ficam mais vulneráveis à exploração.

Segundo o superintendente do Ibama na Paraíba, Nino Amazonas, a proteção temporária assegura a manutenção do equilíbrio ambiental dos manguezais, ecossistemas essenciais para a biodiversidade costeira e para a proteção natural do lito-



No período fica proibida a captura e comercialização

ral. "A proibição permite que a espécie complete o ciclo reprodutivo e assegura a sustentabilidade da atividade extrativista, preservando a renda futura das comunidades que dependem do crustáceo", afirmou.

Durante o período, a comercialização só é permitida mediante Declaração de Estoque previamente registrada no órgão ambiental, comprovando que o produto foi capturado antes do início da restrição. Estabeleci-

mentos e comerciantes devem manter o documento disponível para fiscalização.

O calendário do defeso prevê ainda novas etapas entre 3 e 8 de março e de 18 a 23 do mesmo mês, seguindo o padrão de maior atividade reprodutiva da espécie. A fiscalização será intensificada em áreas de manguezal, pontos de venda e rodovias para coibir irregularidades e assegurar o cumprimento das normas ambientais.

Quem descumprir a regra está sujeito a multa que varia de R\$ 700 a R\$ 100 mil, com acréscimo de R\$ 20 por quilo apreendido, além de sanções administrativas e possível responsabilização por crime ambiental. A medida integra a política nacional de conservação de espécies.

Agência Brasil

Alerta laranja de chuvas com risco de alagamentos em São Luís

Inmet emite alerta de perigo intenso também para outras regiões do Maranhão

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta laranja de perigo para São Luís e municípios do Norte do Maranhão, indicando a possibilidade de chuvas intensas e ventos fortes entre 18 de fevereiro de 2026, à 0h, e 20 de fevereiro de 2026, à 0h. O aviso sinaliza condições meteorológicas com potencial para causar transtornos à população e danos à infraestrutura urbana e rural.

De acordo com o órgão federal, estão previstas precipitações entre 30 e 60 milímetros por hora, podendo alcançar volumes elevados em curto período, acompanhadas de rajadas de vento que podem chegar a 100 km/h. Esse cenário aumenta o risco de interrupções no fornecimento de energia elétrica, queda de árvores, alagamentos em áreas urbanas, destelhamentos e prejuízos a lavouras, especialmente em localidades com drenagem insuficiente ou ocupação irregular do solo.

O Inmet classifica seus avisos meteorológicos em três níveis de severidade: perigo potencial (amarelo), perigo (laranja) e grande perigo (vermelho). O nível laranja indica situação de atenção elevada, com possibilidade de danos e risco à segurança, exigindo acompanhamento constante das atualizações meteorológicas e adoção de medidas preventivas por parte da população e das autoridades locais.



Ascom MA

O instituto alerta para chuvas entre 30 a 60 mm por hora

ção e das autoridades locais.

Entre as recomendações estão evitar abrigo sob árvores durante rajadas de vento, não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda, desligar aparelhos elétricos e, se possível, o quadro geral de energia em situações de maior instabilidade. Também é orientado que moradores de áreas sujeitas a alagamentos ou deslizamentos fiquem atentos a sinais de risco e busquem abrigo seguro quando necessário.

A previsão de instabilidade

atmosférica está associada à intensificação de áreas de convergência de umidade e ao aquecimento típico do período chuvoso na faixa norte do Nordeste, que favorecem a formação de nuvens carregadas e temporais localizados, porém intensos. Em anos recentes, episódios semelhantes provocaram transtornos no tráfego urbano, suspensão de serviços e danos a estruturas públicas e privadas na região metropolitana da capital maranhense.

Órgãos de defesa civil e serviços municipais de infraestrutura

mantêm monitoramento das áreas mais vulneráveis e podem emitir orientações adicionais conforme a evolução das condições climáticas. Em caso de emergência, a população deve acionar os serviços locais de proteção e seguir as orientações das autoridades.

A Defesa Civil do Maranhão orienta que moradores revisem calhas e telhados, mantenham documentos e itens essenciais em locais elevados e evitem atravessar vias alagadas, mesmo em veículos. Comunidades ribeirinhas

e bairros historicamente afetados por inundações devem redobrar a atenção, acompanhando comunicados oficiais e possíveis alertas sonoros. O reforço do monitoramento hidrológico e o acionamento de equipes de pronto atendimento buscam reduzir impactos e acelerar respostas em situações de emergência.

O Inmet reforça que os avisos meteorológicos são atualizados periodicamente e recomenda que a população acompanhe os comunicados oficiais para obter informações sobre possíveis mudanças no cenário e novas orientações de segurança.

Inmet

O Instituto Nacional de Meteorologia é o órgão federal responsável pelo monitoramento do tempo e do clima no Brasil, produzindo previsões, estudos climáticos e avisos oficiais de risco meteorológico. Vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária, o instituto opera uma rede nacional de estações meteorológicas automáticas e convencionais, que coletam dados sobre chuva, temperatura, umidade, vento e pressão atmosférica. Essas informações subsidiam ações de defesa civil, agricultura, transporte, energia e planejamento urbano, além de orientar a população sobre eventos climáticos extremos e mudanças nas condições do tempo.

Bolsa Família chega a mais de 498,1 mil beneficiários em AL

Lyon Santos / MDS

Em fevereiro, um total de 498.185 famílias em todos os 102 municípios de Alagoas estão contempladas com o Bolsa Família. Para isso, o investimento do Governo do Brasil no estado supera R\$ 347,1 milhões. O valor garante um benefício médio de R\$ 696,83. O cronograma de pagamentos tem início nesta quinta-feira, 12 de fevereiro, e segue até o dia 27, de acordo com o final do Número de Identificação Social – NIS (confira abaixo).

No pacote de benefícios incluídos na retomada do programa desde 2023, 226,3 mil crianças de zero a seis anos recebem o Benefício Primeira Infância em Alagoas. Isso significa um adicional de R\$ 150 destinado a cada integrante dessa faixa etária na composição familiar. O investimento para assegurar esse repasse no estado é de R\$ 33,1 milhões.



Programa do Governo Federal chega a todos os municípios

O Bolsa Família prevê outros benefícios complementares, no valor adicional de R\$ 50, que chegam a 20,1 mil gestantes, 11,5 mil nutrízes e 354,1 mil crianças e adolescentes de sete a 18 anos no estado. Para esses pagamentos, o investimento supera R\$

18,4 milhões. Neste mês, o Bolsa Família alcança em Alagoas, em seu grupo prioritário e específico, 2,4 mil famílias com pessoas em situação de rua, 4,9 com pessoas indígenas, 8,9 mil com quilombolas, 85 com crianças em situação de trabalho infantil.

Bahia bate recorde de investimentos

Com R\$ 15 milhões empregados em ações estratégicas do Governo do Estado na capital e no interior, o Carnaval da Bahia registrou, em 2026, recorde de investimento na área da saúde, com incremento de 189% em relação ao ano anterior.

“A ampliação dos investimentos permitiu estruturar um conjunto integrado de ações, com presença tanto na capital quanto no interior, garantindo prevenção, diagnóstico precoce, assistência e resposta rápida em saúde durante o maior evento popular do estado. É um esforço histórico para assegurar cuidado, acolhimento e segurança para baianos e turistas”, destacou a secretária da Saúde do Estado, Roberta Santana.

Durante a folia, a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) realizou 34.672 testes rápidos para detecção de Infecções

Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em seis postos de teste instalados nos municípios de Salvador, Itabuna, Juazeiro, Porto Seguro e Brumado. A mobilização resultou em aumento de 91% no número de exames realizados em relação ao ano passado. Dentro da estratégia de prevenção, também foram distribuídos cerca de 1,2 milhão de preservativos e 1.382 autotestes de HIV, além de insumos de prevenção como PEP e PrEP.

A campanha de doação de sangue da Fundação Hemoba também apresentou resultados expressivos, com a arrecadação de 1.584 bolsas de sangue, o que representa aumento de 375,7% em relação a 2025, quando foram coletadas 333 bolsas. O desempenho é resultado da intensificação das ações de mobilização.

CORREIO NORTE

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa



O Carnaboi anima o sambódromo de Manaus

Carnaboi no fim de semana em Manaus

Integrando a programação do Carnaval na Floresta 2026, promovido pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o Carnaboi volta ao Sambódromo de Manaus nos dias 20 e 21 de fevereiro, reunindo artistas dos bois-bumbás de Parintins, Caprichoso e Garantido, além de representantes dos bois de Manaus, em duas noites dedicadas à valorização da cultura popular amazônica por meio da música e da tradição. Neste ano, a programação segue organizada em duas noites com eixos temáticos, conduzindo o público por diferentes expressões do universo do boi-bumbá. Os dois famosos bois de Parintins se apresentam na sexta (20), a partir das 23h.

Mil óculos gratuitos

Moradores de Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém (PA), foram beneficiados, nesta quarta-feira (18), com a entrega gratuita de 1.017 óculos de grau realizada pelo Governo do Pará, por meio dos programas “Por Todas Elas” e “Por Todos Eles”. Os beneficiários haviam passado por consultas e exames oftalmológicos durante atendimentos realizados no dia 3 de janeiro deste ano, em programação que celebrou os 82 anos do município.

Governo do Amapá



A Banda é o maior bloco de Carnaval da região Norte

Maior bloco de rua do Norte

A terça-feira de Carnaval no Amapá é marcada pela presença do maior bloco de rua do Norte do Brasil. O governador do Estado, Clécio Luís (Solidariedade), acompanhou as comemorações dos 61 anos do tradicional bloco A Banda, que ocupou as ruas do Centro de Macapá na terça-feira, dia 17. A festa popular contou com o apoio do Governo do Amapá, que disponibilizou reforço na segurança, na saúde e no bem-estar, além de fomento para garantir a melhor estrutura aos brincantes. A programação seguiu por um percurso de quase 10 quilômetros.

45 mil na Capital da Fé

O Capital da Fé, já consolidado como um dos maiores eventos religiosos da região Norte e alternativa cristã ao Carnaval, teve público recorde, nesta décima edição em 2026, ao reunir 45.200 pessoas no período de Carnaval, em Palmas (TO). Realizado de sábado (14), a terça-feira, 17, o festival foi marcado por grande participação do público e programação diversificada.

Ver-o-Rio

O CarnaBelém 2026 chegou ao quarto e último dia do Circuito Ver-o-Rio, na terça-feira (17). À beira da Baía do Guajará, o evento reuniu milhares de foliões desde o último sábado (14), celebrando a pluralidade de ritmos amazônicos e nacionais em uma programação gratuita promovida pela prefeitura.

Ecobarreira

A prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), ampliou a rede de proteção ambiental do município, com a instalação da 14ª ecobarreira no encontro entre os igarapés do 40 e do Mestre Chico, nas imediações do Ecoponto Educandos, na zona Sul.

Orla Folia

O DJ e produtor musical Pedro Sampaio comandou uma das maiores folias já registrados no circuito da Orla, em Macapá (AP), reunindo 200 mil pessoas a seguirem o trio elétrico mesmo debaixo de chuva. O público cantou em coro os principais hits do artista e a música do carnaval Jet-ski, com muita animação.

Terra Samba

Terra Samba e blocos de rua animaram o público no último dia de programação do “Carnaval 2026: Nosso Bloco Junto com Você”, promovido pela Prefeitura de Boa Vista, na praça Fábio Marques Paracat. A despedida da festa contou com foliões cheios de energia, animação e celebração da diversidade cultural brasileira.

120 toneladas

Após as cinco noites de folia, logo cedo, na manhã da quarta-feira de cinzas, o último bloco a passar pela avenida em Rio Branco (AC) foi o bloco da limpeza, da Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade. Mais de 120 toneladas de resíduos foram retiradas do Centro de Rio Branco pelos profissionais de limpeza.

Som automotivo

Enormes paredões de som estacionados lado a lado, caixas potentes vibrando em ritmos de funk, arrocha, batidas eletrônicas e o famoso noiadance, enquanto uma multidão dançava ao som dos graves que faziam o chão tremer. Tudo isso fez parte da primeira edição do Carnaparedão, em Porto Velho (RO).



Jalapão teve crescimento no número de visitantes

Palmas e Jalapão entre os 50 lugares para se visitar

Destinos do Tocantins se destacam em ranking turístico

O Tocantins conquistou destaque nacional ao ter Palmas e o Jalapão incluídos na lista dos 50 lugares para viajar no Brasil em 2026.

O ranking integra o estudo IVT 2026 – Índice de Viagem e Turismo, do Brasil em Mapas, que analisa dados de fluxo turístico, conectividade, visibilidade internacional e avaliações de viajantes para identificar os destinos mais relevantes do país.

A presença tocantinense na lista reforça o crescimento do turismo estadual e evidencia o reconhecimento das belezas naturais, da cultura regional e das experiências oferecidas aos visitantes.

Investimentos

O governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) destaca que a inclusão é resultado dos investimentos realizados pelo Governo do Tocantins na promoção turística, na melhoria da infraestrutura e no fortalecimento do turismo sustentável.

“Esse reconhecimento mostra que estamos no caminho certo, ao valorizar nossas belezas naturais, apoiar o empreendedor local e estruturar o setor para gerar emprego, renda e desenvolvimento para o nosso estado”, afirma.

Potencial turístico

O levantamento aponta a valorização crescente do ecoturismo no Brasil. O Jalapão aparece entre os destinos nacionais em

alta, ao lado de locais consolidados como Lençóis Maranhenses e Fernando de Noronha, fortalecendo sua posição como referência em natureza e aventura.

Gerido pelo Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), o Parque Estadual do Jalapão (PEJ) registrou crescimento expressivo no número de visitantes em 2025. Um dos principais atrativos turísticos do estado, o Parque recebeu 50.302 pessoas durante o ano. O número representa um aumento de 16,63% em relação a 2024, quando foram contabilizados 43.131 turistas.

A inclusão do Tocantins no ranking reflete o trabalho integrado do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur) e da Secretaria de Estado da Comunicação (Secom), que atuam de forma estratégica na promoção dos destinos dentro e fora do Brasil, com foco na valorização das potencialidades regionais e no fortalecimento dos principais polos turísticos tocantinenses.

Já Palmas, capital planejada e porta de entrada para o Jalapão, ganha visibilidade como destino turístico completo, reunindo cachoeiras, praias fluviais, trilhas, gastronomia, eventos e vivências culturais.

O reconhecimento também fortalece a visibilidade de outros polos turísticos estratégicos do estado, como o Parque Estadual do Cantão.

Menos casos de alcoolemia no Carnaval do Amazonas

Segundo o Detran, registro de motoristas alcoolizados caiu 44%

O Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM), por meio da Equipe de Fiscalização, registrou uma queda de 44% nos testes positivos de alcoolemia, ao longo da Operação Lei Seca realizada desde a sexta-feira (13/02) até a madrugada desta quarta-feira (18/02), em todas as zonas da capital.

Neste ano, ao todo, foram registradas 332 irregularidades, das quais 214 correspondem a procedimentos positivos de alcoolemia, entre mais de 12 mil testes realizados. No ano anterior, em 2025, foram registrados 381 testes positivos de alcoolemia.

Fiscalizações

Para o diretor-presidente do órgão, David Fernandes, a intensificação das fiscalizações durante o período de Carnaval foi estratégica para evitar sinistros causados por embriaguez ao volante.

“O Detran Amazonas esteve em vários pontos da cidade com a fiscalização de trânsito. A fiscalização é muito importante para que possa inibir o condutor que ainda insiste em dirigir depois de ingerir bebida alcoólica. Então, mais uma vez, a gente pede a contribuição. O Carnaval acabou, mas continuam as outras operações nas ruas. E pedimos à população sempre a consciência de que álcool e direção não combinam”, reforça David Fernandes.

Também foram removidos 22 veículos por apresentarem irre-



Divulgação/Detran-AM

Segundo o Detran, população mostrou-se mais consciente este ano

gularidades que comprometiam diretamente a segurança viária.

Entre as principais infrações registradas também estão dirigir sem possuir habilitação (16), conduzir motocicleta sem capacete (13), conduzir o veículo sem equipamento obrigatório (11), veículo não devidamente licenciado (10), habilitação vencida há mais de 30 dias (7), permitir condução a pessoa sem habilitação (7), veículo com descarga livre (6), veículo em mau estado de conservação (5), permitir condução a pessoa com habilitação vencida há mais de 30 dias (4), transpor bloqueio viário policial (4), desobedecer ordem da autoridade de trânsito

(3), manobra perigosa com arrancada brusca (3), passageiro de motocicleta sem capacete (3), retirar veículo retido sem permissão (2), veículo sem qualquer uma das placas (2), avançar sinal vermelho (2), pedestre desobedecer sinalização específica (2), veículo com característica alterada (2) e dirigir sem atenção ou cuidados indispensáveis (2).

Conscientização

O coordenador geral da Fiscalização do Detran-AM, Arthur Cruz, destaca que a equipe esteve presente em todos os eventos carnavalescos de grande porte em Manaus. “Um dos destaques des-

ta edição do Carnaval foi o nível de conscientização da população. Observou-se um número expressivo de foliões optando por transporte por aplicativo ou adotando a prática do ‘motorista da vez’, garantindo um retorno mais seguro após as festividades”, relatou o coordenador.

Riscos sanitários

Durante o período festivo, Também foram intensificadas as ações de vigilância sanitária em Manaus, com foco na prevenção e mitigação de riscos à saúde. As medidas incluíram inspeções em pontos de comercialização de alimentos e bebidas.

Denúncia de estupro no futebol do Acre

Uma denúncia de estupro envolvendo jogadores do Vasco da Gama do Acre movimentou o estado. Três jogadores do time - Alex Pires Júnior, conhecido como Lequinho; Matheus Silva e Brian Peixoto Henrique Elizário se apresentaram à Polícia Civil na tarde de terça-feira (17).

Os três tiveram a prisão temporária decretada, suspeitos de terem estuprado duas mulheres. Eles negam as acusações.

O treinador do time, Eric Andrade, declarou que as acusações são frágeis e que haveria parcialidade na investigação. O que motivou uma nota pública assinada pela secretária de Estado da Mulher, Márdhia El Shawwa.

“O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado da Mulher (Semulher), vem a público manifestar repúdio às declarações proferidas pelo treinador de futebol do clube Vasco da Gama-AC”, disse a secretária.

“Durante sua fala, ao se posicionar sobre denúncias de estupro envolvendo atletas sob sua responsabilidade, o treinador desqualifica o trabalho técnico, ético e legal da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), ao insinuar suposta parcialidade na condução das investigações”, prossegue a nota.

“Colocar em dúvida a seriedade de profissionais da segurança pública é um desserviço à Justiça, enfraquece a confiança nas instituições e contribui para a perpetuação da impunidade em crimes de violência contra a mulher”, diz Márdhia.

Misógino

“Causa especial preocupação, ainda, o conteúdo misógino e discriminatório presente nas declarações, ao atribuir às mulheres a responsabilidade por condutas praticadas por atletas adultos. Mulheres não são culpadas por violações de regras institucionais nem por crimes cometidos por terceiros. Cada pessoa responde por seus próprios atos, e qualquer tentativa de transferir essa responsabilidade às mulheres configura culpabilização da vítima”, critica a secretária. “É igualmente inaceitável a tentativa de minimizar a gravidade do crime de estupro. Consentimento não é permanente, nem automático”.

Desenhos do Estúdio Ghibli em cartaz em festival especial de Belém

O Cine Líbero Luxardo, em Belém (PA), recebe, a partir desta quinta-feira (19), a segunda parte do Ghibli Fest, que traz ao público uma nova leva de exibições especiais do acervo do Studio Ghibli, famoso produtor de desenhos animados do Japão.

Os ingressos para o Ghibli Fest – Parte 2 serão vendidos uma hora antes de cada sessão. Os valores são R\$ 12 (inteira) e R\$ 6 (meia-entrada). A coletânea de filmes segue em cartaz até a quarta-feira (25).

Organizada pela distribuidora Sato Company, a mostra traz nesta etapa 14 longas-metragens, sendo sete títulos inéditos em relação à primeira parte realizada em 2025.

Entre os filmes confirmados estão: “O Conto da Princesa



Divulgação

O Studio Ghibli é responsável por desenhos famosos

Kaguya”, “Da Colina Kokuriko”, “As Memórias de Marnie”, “O Castelo no Céu”, “Contos de Teramar”, “O Reino dos Gatos” e “Princesa Mononoke”. A programação contempla obras dirigidas por Hayao Miyazaki, Isao Ta-

kahata e Goro Miyazaki, nomes centrais na história do estúdio japonês.

Segunda etapa

O Ghibli Fest foi estruturado em duas etapas, sendo que a

primeira delas ocorreu em 2025, como parte de uma celebração mais ampla das obras do estúdio no circuito brasileiro.

A mostra busca ampliar o acesso às animações clássicas e contemporâneas do Ghibli, uma iniciativa que integra os 40 anos do estúdio e as comemorações da Sato Company no País.

Um dos desenhos em cartaz é O Conto da Princesa Kaguya. Dirigido por Isao Takahata, o longa adapta a antiga lenda japonesa do “Conto do Cortador de Bambu”, considerada a narrativa folclórica mais antiga do país. Com estética inspirada em pinturas em aquarela, o filme acompanha a história de uma menina encontrada dentro de um broto de bambu que cresce e se torna uma jovem de beleza extraordinária.

CORREIO SUL

Divulgação/Fesporte



Pedro Barros é um dos mais conhecidos da modalidade

SC lidera as convocações para a Seleção Brasileira de Skate

Santa Catarina teve nove atletas convocados para a Seleção Brasileira de Skate, segundo a lista divulgada pela Confederação Brasileira de Skate (CBSk). O estado concentrou sete nomes na modalidade Park e mais dois na Street júnior, mantendo presença majoritária entre as unidades da federação. Integram a equipe Pedro Barros, Pedro Carvalho, Kalani Konig, Vicente Rigobello, Nicolas Falcão, Yndiara Asp e Isadora Pacheco, no Park, além de Bia Godoi e Eloiza Alves, no Street júnior. As seleções disputarão o campeonato mundial em São Paulo e a etapa da Street League Skateboarding (SLS) – Championship Tour, em abril, em Los Angeles, nos Estados Unidos, no calendário internacional da temporada.

SC: Semana de Prevenção ao Alcoolismo

O Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de Joinville (SC) está realizando a Semana Municipal de Prevenção ao Alcoolismo, que, apesar do nome, está acontecendo durante quase todo o mês e continuará até o dia 26. A programação focou nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras) e de Atenção Psicossocial (Caps), com acolhimento e rodas de conversa. Pela cidade também aconteceram blitze educativas no trânsito.

Divulgação/UFPR



A formação, pioneira no país, retoma aulas neste sábado

Extensão em Hip Hop retorna na UFPR

O segundo módulo do curso Hip Hop em Extensão começará no sábado (21) na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba (PR). A formação é a primeira extensão universitária do país voltada à capacitação deicineiros da cultura Hip Hop. Iniciado em 2025, o projeto reúne 79 estudantes, com bolsas permanência para parte do grupo, e garante certificação. A grade prevê encontros presenciais sobre história, elementos culturais e produção de projetos, como atividade oficial de extensão no campus Rebouças da instituição federal paranaense.

Oficinas de arte gratuitas em Curitiba

A Academia Alfredo Andersen, em Curitiba (PR), iniciou o período de matrículas para atividades gratuitas de artes visuais previstas para este ano. A instituição terá atendimento presencial na segunda (23) e na terça-feira (24). São 200 vagas destinadas a pessoas a partir de 18 anos, com datas específicas por curso e funcionamento em dois turnos no setor administrativo do museu.

Agenda

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), cumprirá agenda hoje (19) em Caxias do Sul. Às 10h, ele visitará o Instituto de Educação Cristóvão de Mendoza, que recebeu cerca de R\$ 30 milhões para obras. Às 12h, participará de uma reunião da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços (CIC Caxias).

Interdição

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) do Paraná informa que a ponte sobre o Rio da Várzea, na PR-427, ficará interditada de hoje (19) até segunda-feira (23), das 7h às 14h. O bloqueio é necessário para concluir a pintura. A reforma emergencial incluiu troca do gradil, reforços metálicos e melhorias nos acessos.

Esportes

Estão abertas em Jaraguá do Sul (SC) as inscrições para a etapa municipal dos Jogos Escolares de Santa Catarina (Jesc), voltada a estudantes de 15 a 17 anos, e para o Campeonato Jaraguaense Escolar de Futebol, nas faixas de 11 a 14 e 15 a 17 anos. As escolas devem confirmar participação até o dia 2 de março.

Carnaval

A Banda da Polícia Militar do Paraná (PMPR) se apresentará na sexta-feira (20), às 21h, no Ressacão de Carnaval 2026, em Matinhos (PR). O show será no Balneário Caiobá, e marca o encerramento da programação no município. O grupo participou do Verão Maior Paraná e dividiu palco com Zé Neto e Cristiano para público de 167 mil pessoas.

Turismo

A Câmara de Porto Alegre (RS) aprovou ontem (18) o Projeto de Lei Complementar nº 025/25, que restabelece o Fundo Municipal de Fomento ao Turismo. A proposta recompõe dispositivos da Lei Complementar nº 447/00 e revoga trechos da Lei Complementar nº 985/23, reativando o financiamento turístico.

Duplicação

A prefeitura de São José (SC) anunciou que nos próximos dias firmará com o governo de Santa Catarina um convênio para concluir a duplicação de 900 metros entre a via estadual SC-281 e a BR-101, no Contorno Viário da Grande Florianópolis. O acordo prevê repasse de R\$ 10 milhões para a execução da obra.



Comunicado feito durante a Itaipu Rural Show, em Pinhalzinho

SC anuncia R\$ 137,8 milhões para o Terra Boa

Governador Jorginho Mello (PL) informou recursos ao programa

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), anunciou na quarta-feira (18), no município de Pinhalzinho (SC), um investimento de R\$ 137,8 milhões para a edição 2026 do Programa Terra Boa.

O valor é 18% superior ao aplicado em 2025, quando foram destinados R\$ 116,9 milhões.

A projeção do governo é alcançar mais de 69 mil agricultores familiares em Santa Catarina, superando os 64 mil atendidos no ciclo anterior. O anúncio ocorreu na abertura do Itaipu Rural Show, no Oeste do estado.

Criado em 1983, o Terra Boa é uma das principais iniciativas da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sape).

O programa viabiliza acesso facilitado a insumos e tecnologias, com foco no aumento da produção agrícola, fortalecimento da pecuária e diversificação das atividades no campo.

A execução é feita pelas entidades estaduais: Federação das Cooperativas Agropecuárias (Fecoagro), em parceria com a Secretaria e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri), além de cooperativas e estabelecimentos credenciados.

O governador Jorginho Mello também informou a criação de linha de crédito com condições específicas para apoiar produtores de leite. Entre as ações previstas para 2026 está o Projeto Sementes de Arroz, que prevê a

distribuição de 77 mil sacas.

O planejamento inclui ainda 415 mil toneladas de calcário, 175 mil sacas de sementes de milho, 3,5 mil cotas do Kit Forrageiras, 3 mil cotas do Kit Solo Saudável, mil cotas do Kit Apicultura e a entrega de 15 mil abelhas rainhas selecionadas.

O programa também apoiará o cultivo de até 6 mil hectares de cereais de inverno e sorgo grânifero para fabricação de ração animal. Para aderir, os interessados devem procurar os escritórios municipais da Epagri, responsáveis por orientar sobre critérios e autorizar a retirada dos produtos nas cooperativas credenciadas.

Outros anúncios

Durante a feira, o governador confirmou investimentos no município nas áreas de habitação, infraestrutura e esporte. Está prevista a construção de 30 moradias pelo Programa Casa Catarina, com aporte de R\$ 3,42 milhões.

Também está em execução a implantação da infraestrutura do Aeroporto Municipal de Pinhalzinho, com investimento de quase R\$ 8 milhões, voltado a operações comerciais, a atendimentos de saúde e ao transporte privado.

Outro projeto é a construção do Centro Poliesportivo, com R\$ 5 milhões por meio do programa “SC Levada a Sério – 2ª Edição”, destinado à ampliação da estrutura esportiva local e ao atendimento de ações comunitárias.

PR: mais de 26 mil inscritos na CNH Social em uma semana

Inscrições superaram, em seis vezes, o número de vagas disponíveis

Roberto Dziura Jr/AEN

Em menos de uma semana, mais de 26 mil pessoas se cadastraram no primeiro edital do programa CNH Social no Paraná, segundo levantamento do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR), que foi contabilizado até a manhã de quarta-feira (18). A fase atual havia sido aberta na última quinta (12).

A iniciativa disponibiliza uma formação sem custo para condutores e garante a isenção de taxas em exames médicos, avaliações teóricas e práticas.

Nesta etapa inicial, são ofertadas 4 mil vagas, com prazo para participação até 16 de março exclusivamente pelo endereço: www.cnhsocial.detran.pr.gov.br.

A procura supera em mais de seis vezes o total disponível.

O Detran-PR informou que a distribuição ocorrerá entre cinco macrorregiões: Curitiba, Guaruapuava, Londrina, Maringá e Cascavel, abrangendo os 399 municípios do estado.

Há reserva de 10% para estudantes da rede pública estadual que atendam critérios de rendimento e frequência, 10% para mulheres e 5% para pessoas com deficiência. A modalidade aberta é a Habilita, voltada à primeira carteira nas categorias A e B.

O cadastro deve ser feito pelo endereço eletrônico oficial do projeto. No portal, desenvolvido pelo Centro Eletrônico do Paraná (Celepar), o interessado pode acompanhar todas as etapas, da



Programa isenta candidatos de todas as taxas para obter uma carteira de habilitação

matrícula às avaliações finais, além da emissão do documento em formato físico e digital.

Para quem optar pela categoria B, o registro já sairá com a observação de Exerce Atividade Remunerada (EAR).

O programa foi instituído por lei sancionada pelo governador Ratinho Junior (PSD) em novembro de 2025.

Para concorrer, é necessário comprovar renda familiar de até três salários mínimos, residir no Paraná há pelo menos 12 meses e morar no município onde o benefício será concedido.

Também é exigida a inscrição no Cadastro Único para Progra-

mas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Pessoas com restrição do direito de dirigir, como carteira suspensa ou cassada, não podem participar da iniciativa.

Após a divulgação da lista final, prevista para o fim de março, o sistema fará a distribuição aleatória dos selecionados para centros de formação de condutores e clínicas credenciadas na mesma localidade de inscrição.

Nesta fase inicial, o interessado apenas realiza o cadastro, sem escolha de unidade. Paralelamente, está aberto chamamento para centros de formação interessados em atuar como parceiros.

As empresas devem estar registradas no Sistema de Gestão de Obras, Materiais e Serviços (GMS) e na Central de Segurança do e-Protocolo, além de apresentar a documentação exigida dentro dos prazos definidos.

Alerta a golpes

O Detran estadual alerta para tentativas de fraude relacionadas ao projeto. Segundo o órgão, páginas falsas simulam ambientes oficiais para solicitar dados pessoais ou cobrar valores indevidos.

A autarquia reforça que não faz contato direto para oferecer vagas nem exige pagamento em nenhuma etapa do processo.

Carnaval no RS teve 52,4% menos mortes que em 2024

Durante o Carnaval de 2026, o Rio Grande do Sul registrou redução no número de mortes violentas em comparação com anos anteriores.

Balanço 2026

O levantamento divulgado pela Secretaria da Segurança Pública (SSP-RS) aponta 20 ocorrências de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), consumados entre a última sexta-feira (13) e terça-feira (17), até 19h, o que representa uma queda de 9,1% em relação a 2025, quando houve 22 registros no mesmo intervalo.

Do total deste ano, foram contabilizados 18 homicídios, um feminicídio e um latrocínio durante o feriado.

Comparação

Na comparação com 2024, a diminuição chega a 52,4%. Naquele período, foram registradas 42 mortes durante os dias de folia, das quais 34 foram homicídios dolosos e três feminicídios.

A retração acompanha ações de planejamento e reforço operacional realizadas pelas forças estaduais antes e durante o evento.

Carnaval Seguro

No início deste mês, a Polícia Civil estadual (PCRS) iniciou a operação Carnaval Seguro, sendo coordenada pelo Departamento Estadual de Proteção a Grupos Vulneráveis (DPGV).

A iniciativa tem foco no enfrentamento da violência doméstica, familiar e contra a mulher, com intensificação de medidas preventivas e repressivas ao longo do mês.

As Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (Deam) ampliaram o funcionamento, com aumento de diligências, prisões e ações integradas com a rede de proteção, além de orientações às vítimas. A operação segue até quarta-feira (18).

A Brigada Militar (BMRS) também reforçou o efetivo e a presença ostensiva em áreas de maior circulação.

O policiamento a pé foi ampliado, assim como a atuação preventiva em conjunto aos organizadores de eventos em todo o estado.

O planejamento priorizou a antecipação de ocorrências recorrentes e a proteção de foliões, com atenção especial a grupos em situação de vulnerabilidade.

SC realiza o maior esforço integrado de treinamento da Defesa Civil no país

Divulgação/Prefeitura de Jaraguá do Sul

Santa Catarina realizará em 1º de março um exercício integrado de preparação para emergências, com início às 8h e participação simultânea dos municípios.

O objetivo é testar protocolos, equipes e equipamentos, além de fortalecer a integração entre instituições responsáveis pela gestão de riscos. A iniciativa busca identificar fragilidades operacionais, aperfeiçoar rotinas e ampliar a cultura de prevenção.

A ação é coordenada pela Secretaria da Proteção e Defesa Civil (SPDC) e será o segundo simulado geral do estado, com foco no aprimoramento da resposta a desastres naturais. A expectativa é alcançar adesão das 295 cidades catarinenses, ampliando o alcance obtido na edição anterior.

Para 2026, o exercício terá



Treinamento envolverá 295 municípios catarinenses

ocorrência fictícia com vítimas e risco iminente, incluindo retirada preventiva de moradores em área de encosta. A operação terá apoio dos Bombeiros Voluntários e do Grupo de Respostas e Ações Coordenadas (GRAC).

O primeiro treinamento, em 2025, contou com 212 municípios e serviu como base para ajustes no sistema estadual de proteção. O relatório técnico apontou mobilização de 4,5 mil agentes, execução de 1.380 ações opera-

cionais simultâneas e participação direta de 318 instituições.

Entre as atividades estiveram evacuações simuladas, acionamento de sirenes, testes de comunicação por rádio e funcionamento de salas de situação locais.

Após o exercício, 87% das cidades envolvidas revisaram seus Planos de Contingência. Também foi registrada redução média de 22% no tempo de resposta aos cenários simulados, com maior impacto em ocorrências de enxurradas e deslizamentos.

Os dados indicaram avanço na articulação entre órgãos públicos, concessionárias, escolas, entidades e voluntários.

A mobilização simultânea pretende padronizar procedimentos e qualificar a tomada de decisão em situações reais.

Por Rafael Lima

A Unidos do Viradouro é a grande campeã do Carnaval do Rio 2026. Com um desfile potente, vibrante e tecnicamente impecável, a vermelho e branco de Niterói conquistou o público e os jurados ao transformar a Marquês de Sapucaí em um verdadeiro templo do ritmo, da emoção e da identidade do samba. A escola somou 270,0 pontos, gabaritando todos os quesitos, e garantiu seu quarto título, reafirmando seu protagonismo na elite do Carnaval carioca.

Na classificação final, Beija-Flor e Vila Isabel terminaram empatadas na segunda colocação, ambas com 269,9 pontos, em uma disputa acirrada até os últimos envelopes. O Salgueiro ficou em quarto lugar com 269,7 pontos, seguido pela Imperatriz Leopoldinense, quinta colocada com 269,4, e pela Mangueira, que fechou o grupo das seis primeiras com 269,2 pontos.

Na sequência da tabela, Unidos da Tijuca e Grande Rio empataram com 268,7 pontos, ocupando a sétima e a oitava posições. O Paraíso do Tuiuti terminou em nono lugar, com 268,5, enquanto a Portela ficou na décima colocação, com 267,9 pontos. A Mocidade Independente de Padre Miguel foi a 11ª colocada, com 267,4. Já a Acadêmicos de Niterói, em sua estreia no Grupo Especial, ficou na última posição, com 264,6 pontos, e acabou rebaixada para a Série Ouro.

Desde o anúncio do enredo, a Viradouro já sinalizava que pisaria forte na Avenida. A proposta de celebrar a essência da bateria, personificada na figura de Mestre Ciça, não apenas guiou o desfile como também deu alma à apresentação. Mais do que um tema, a escola construiu uma narrativa viva, pulsante, que levou para a Sapucaí o coração do samba em sua forma mais genuína.

A bateria, aliás, foi um dos pontos altos do desfile. Em uma solução estética ousada e impactante, os ritmistas vieram em destaque sobre uma alegoria, rompendo com a tradição e ampliando a potência visual e sonora do segmento. A escolha não foi apenas cenográfica, mas simbólica. Elevou literalmente o papel da bateria, colocando-a no centro da narrativa e reforçando sua importância como condutora da energia da escola.

Sob o comando de Mestre Ciça, a bateria da Viradouro apresentou um desempenho irretoçável. Com bossas bem desenhadas, paradinhas precisas e uma afinação exemplar, o segmento sustentou o samba-enredo com firmeza e emoção do início ao fim. A Sapucaí respondeu com aplausos entusiasmados, em uma sintonia que poucas vezes se vê de forma tão intensa.

O desfile da campeã também se destacou pelo acabamento visual. As alegorias grandiosas, aliadas a fantasias ricas em detalhes e com leitura clara, contribuíram para um conjunto harmonioso. A escola soube equilibrar imponência e fluidez, garantindo evolução consistente e sem muitas falhas.

Desfile das Campeãs

No próximo sábado, 21 de fevereiro, a Marquês de Sapucaí recebe o tradicional Desfile das Campeãs, reunindo as seis melhores colocadas da apuração.

Retornam à Avenida a Mangueira, sexta colocada; a Imperatriz Leopoldinense, quinta; e o Salgueiro, quarto lugar. Na sequência, a Vila Isabel e a Beija-Flor, empatadas na vice-liderança, voltam à Sapucaí com apresentações que brigaram diretamente pelo título.

Encerrando a noite, a campeã Unidos do Viradouro retorna para celebrar a conquista e reviver o desfile que a consagrou.

Viradouro É A GRANDE campeã na Sapucaí

Alexandre Macieira | Riotur



No alto da última alegoria da escola, Mestre Ciça com a sua rainha Juliana Paes e a bateria

A apoteose de Mestre Ciça

Por Fred Soares
Especial para o Correio da Manhã

Há qualquer coisa de sagrado na água do Morro de São Carlos. E hoje, depois da apuração que consagrou o quarto título da Viradouro, a quarta estrela bordada na bandeira, essa certeza se impõe como fato. A vitória conquistada nesta tarde não começou agora. Ela nasceu na pedra, no vento, na poeira daquela ladeira da favela que há décadas forma gigantes.

Entre esses, um deles me foi dado para conviver de perto: você, Ciça.

Eu não pude estar junto de tantos outros que fizeram história. Mas com você estive. Vi a obra nascer na palma da sua mão. Vi a carreira sendo erguida como um tamborim que encontra a afinação perfeita. E hoje, ao ouvir o resultado ecoar na Cidade do Samba, eu soube: nada foi acaso.

Vi você enobrecer não apenas as escolas que defendeu, mas a própria instituição chamada Carnaval - algo maior do que o desfile, maior do que a competição. O Carnaval como linguagem de um povo. E você, como tradutor e mensageiro.

Você conseguiu ser aquilo que todo carioca, amante de samba, sonha lá no fundo: viver todos os papéis. Foi passista, foi mestre-sala, até brincou de cantar. Fez de tudo um pouco. Experimentou os luga-

res que compõem essa grande máquina da alegria fundamental pra nossa existência.

Até que um dia, como se estivesse escrito muito antes de qualquer nota aberta no módulo de jurados, encontrou-se com o surdo, com o repique, com a batida essencial do gênero criado por Ismael. Nesse encontro, nasceu o Mestre Ciça.

E o que era trajetória virou destino.

O quarto título da Viradouro não é apenas número com você na condição de protagonista. É coroamento. É a confirmação de um trabalho que atravessa décadas. É a quarta estrela que não pesa - ilumina. É o reconhecimento de uma bateria que não apenas acompanha o desfile, mas faz ritmo em forma de poesia. A marcação precisa, a cadência firme, o pulso que não vacila. Quando a nota veio, ela apenas confirmou aquilo que a avenida já havia gritado.

O mesmo Ciça que eu vi ser consagrado em madrugadas de escolha de samba é o mesmo que hoje levanta mais um troféu histórico. O mesmo sujeito que se senta pra resenhar com a gente é o maestro que conduz milhares ao ápice. Brilha do mesmo jeito no asfalto da avenida e no chão da ladeira que dá acesso ao morro. Nos quiosques ou no palco da glória, você é o mesmo: homem comum e, ao mesmo tempo, pleno protagonista. Simples como um gole de cerveja, gigante como o gri-

to da Viradouro atravessando a Sapucaí rumo ao título.

É o homem comum, o homem simples, o homem do povo. Mas também é o homem gigante, o homem especial, o homem fenomenal. Você prova, com a própria vida, o potencial desse povo quando trabalha, quando se doa, quando faz do talento uma forma de fé. E hoje essa fé virou taça. Virou estrela. Virou história oficial.

Você não precisou partir para virar mito. Virou mito respirando, suando, regendo. Milagre raro: entrar na eternidade enquanto ainda pisa firme no chão da quadra.

Imagino que lá de cima Ismael, Melodia, Gonzaguinha tenham assistido à apuração com um sorriso tranquilo. Porque quando o resultado confirmou o campeonato, não foi apenas a escola que venceu. Foi uma linhagem. Foi a tradição do São Carlos que mais uma vez desceu para governar a avenida.

Ciça, você não é apenas enredo. Você é tambor, é batida, é cadência. É a tradução viva do que significa o povo chegar ao topo - e permanecer lá com trabalho e justo reconhecimento.

Hoje, quando a bateria rufa campeã, não é só o seu nome que ecoa. É o nome de todos nós. Porque em você, Ciça, o povo inteiro virou samba.